



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



PLANO DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

Parte 6 – PROGRAMAS DE MEDIDAS

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO E RIBEIRAS DO OESTE (RH5)

Maio 2016

Índice

1. ENQUADRAMENTO	1
2. PROGRAMA DE MEDIDAS	2
2.1. Definição das Medidas	8
2.1.1. Medidas de base.....	9
2.1.2. Medidas suplementares	20
2.1.3. Medidas adicionais	34
2.1.4. Análise por Bacia ou sub-bacia	34
2.1.4.1. Massas de água superficiais	34
2.1.4.2. Massas de água subterrâneas	110
2.2. Síntese das Medidas definidas	113
3. ARTICULAÇÃO DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS COM AS QSIGA	116
4. CLASSIFICAÇÃO DAS MEDIDAS	121
4.1. Metodologia para definição de prioridades.....	121
4.2. Prioridade e natureza das medidas.....	121
5. ANÁLISE ECONÓMICA	135
5.1. Avaliação do custo das medidas.....	136
5.2. Análise custo-eficácia das medidas	136
6. PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS MEDIDAS	139
6.1. Programação física e financeira.....	139
6.1. Síntese dos investimentos por ano e por fonte de financiamento	177
Anexo I – Fichas das medidas de âmbito regional	191
Anexo II – Fichas das medidas específicas	191

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1.1 – ARTICULAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES ASPETOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA DQA/LA PARA ATINGIR O BOM ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA	1
FIGURA 2.1 – INTERAÇÃO ESTADO – PRESSÕES - MEDIDAS	4
FIGURA 2.2 – METODOLOGIA PARA DEFINIÇÃO DAS MEDIDAS	5
FIGURA 2.3 – ESTADOS DAS MASSAS DE ÁGUA	9
FIGURA 2.4 – PRESSÕES SIGNIFICATIVAS	9
FIGURA 2.5 – NÚMERO DE MEDIDAS DE BASE POR EIXO DE MEDIDA.....	19
FIGURA 2.6 – PERCENTAGEM DE MEDIDAS DE BASE POR EIXO DE MEDIDA	20
FIGURA 2.7 – NÚMERO DE MEDIDAS SUPLEMENTARES POR EIXO DE MEDIDA	33
FIGURA 2.8 – PERCENTAGEM DE MEDIDAS SUPLEMENTARES POR EIXO DE MEDIDA	33
FIGURA 2.9 – LOCALIZAÇÃO DAS PRESSÕES PONTUAIS: URBANA COM REJEIÇÃO EM MEIO HÍDRICO.....	36
FIGURA 2.10 – LOCALIZAÇÃO DAS PRESSÕES PONTUAIS: ATERROS.....	36
FIGURA 2.11 – LOCALIZAÇÃO DAS PRESSÕES PONTUAIS: INDÚSTRIA, AQUICULTURA E INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS.....	37
FIGURA 2.12 – LOCALIZAÇÃO DAS PRESSÕES DIFUSAS: AGRÍCOLA E FLORESTA	37
FIGURA 2.13 – LOCALIZAÇÃO DAS PRESSÕES DIFUSAS: PECUÁRIA E GOLFE.....	38
FIGURA 2.14 – MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM E RESPETIVO SETOR COMO PRESSÃO SIGNIFICATIVA.....	39
FIGURA 2.15 – MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM E RESPETIVO PROGRAMA DE MEDIDA	39
FIGURA 2.16 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM E RESPETIVO SETOR COMO PRESSÃO SIGNIFICATIVA	48
FIGURA 2.17 – MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM E RESPETIVO PROGRAMA DE MEDIDA	49
FIGURA 2.18 – ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEAS: ESTADO QUÍMICO	110
FIGURA 2.19 – RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA COM ESTADO INFERIOR A BOM E AS RESPETIVAS MEDIDAS ASSOCIADAS ...	113
FIGURA 2.20 – RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA E AS RESPETIVAS MEDIDAS ASSOCIADAS	114
FIGURA 2.21 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRESSÕES, OBJETIVOS AMBIENTAIS E NÚMERO DE MEDIDAS DEFINIDAS POR CADA EIXO	115
FIGURA 3.1 – MEDIDAS DEFINIDAS POR QSIGA	120
FIGURA 5.1 – N.º DE MEDIDAS E RESPETIVOS INVESTIMENTOS ASSOCIADAS A CADA UMA DAS PRIORIDADES	138
FIGURA 6.1 – CUSTO DAS MEDIDAS POR EIXO DE MEDIDA (1000€).....	176
FIGURA 6.2 – PERCENTAGEM DO CUSTO DAS MEDIDAS POR EIXO DE MEDIDA	176
FIGURA 6.3 – CUSTOS TOTAIS DAS MEDIDAS POR ANO (MIL €)	182
FIGURA 6.4 – CUSTOS TOTAIS DAS MEDIDAS POR FONTE DE FINANCIAMENTO (MIL €)	182

Índice de Quadros

QUADRO 2.1 – EIXOS E PROGRAMAS DE MEDIDAS	2
QUADRO 2.2 – EIXOS DAS MEDIDAS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÁREAS TEMÁTICAS.....	3
QUADRO 2.3 – FICHA TIPO DE MEDIDA.....	7
QUADRO 2.4 – MEDIDAS DE BASE DE ÂMBITO REGIONAL E ESPECÍFICO NA RH5.....	12
QUADRO 2.5 – MEDIDAS SUPLEMENTARES DE ÂMBITO REGIONAL E ESPECÍFICO NA RH5	22
QUADRO 2.6 – MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM, PRESSÕES SIGNIFICATIVAS E RESPETIVAS MEDIDAS	40
QUADRO 2.7 – MEDIDAS PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM.....	46
QUADRO 2.8 – MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM, PRESSÕES SIGNIFICATIVAS E RESPETIVAS MEDIDAS	50
QUADRO 2.9 – MEDIDAS PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM.....	97
QUADRO 2.10 – MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEAS COM ESTADO INFERIOR A BOM, PRESSÕES SIGNIFICATIVAS E RESPETIVAS MEDIDAS	111
QUADRO 2.11 – MEDIDAS PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEAS COM ESTADO INFERIOR A BOM	112
QUADRO 3.1 – ARTICULAÇÃO DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS COM AS QSIGA NA RH5	116
QUADRO 4.1 – CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES DAS MEDIDAS.....	121
QUADRO 4.2 – PRIORIDADE E NATUREZA DAS MEDIDAS NA RH5	122
QUADRO 6.1 - PROGRAMAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS MEDIDAS NA RH5 E RESPETIVAS ENTIDADES RESPONSÁVEIS E ENVOLVIDAS NA SUA EXECUÇÃO	140
QUADRO 6.2 – CUSTOS DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS POR ANO.....	178
QUADRO 6.3 – CUSTOS DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS POR FONTE DE FINANCIAMENTO (MILHARES DE EUROS)	183

1. ENQUADRAMENTO

O programa de medidas constitui uma das peças mais importantes do Plano de Gestão de Região Hidrográfica, atendendo a que define as ações, técnica e economicamente viáveis, que permitem atingir ou preservar o bom estado das massas de água.

A sua definição deve ter por base o conhecimento das relações entre causas e efeitos, numa abordagem combinada, de forma a desenvolver instrumentos de gestão que permitam avaliar as respostas do meio e as alterações das pressões que sobre ele são exercidas, nomeadamente pelas diferentes atividades socioeconómicas existentes, podendo ainda implicar alterações nas condições de licenciamento, bem como um novo processo de diálogo com os diferentes setores envolvidos face ao cumprimento dos objetivos ambientais.

É igualmente importante enquadrar a origem das diferentes fontes de financiamento a mobilizar para implementação dos programas de medidas, como sejam o orçamento geral do estado, o fundo de proteção de recursos hídricos, as verbas a gerar pelos utilizadores, os fundos comunitários, entre outros. A este respeito, considera-se particularmente relevante garantir uma equiparação entre o esforço financeiro relativo, ou seja de cada uma das fontes de financiamento, dos programas de medidas em Portugal e nos outros Estados Membros, nomeadamente em Espanha.

Na **Figura 1.1** apresentam-se, de forma esquemática, as inter-relações entre os diferentes descritores que contribuem para o objetivo último da DQA/LA que é atingir o bom estado das massas de água.

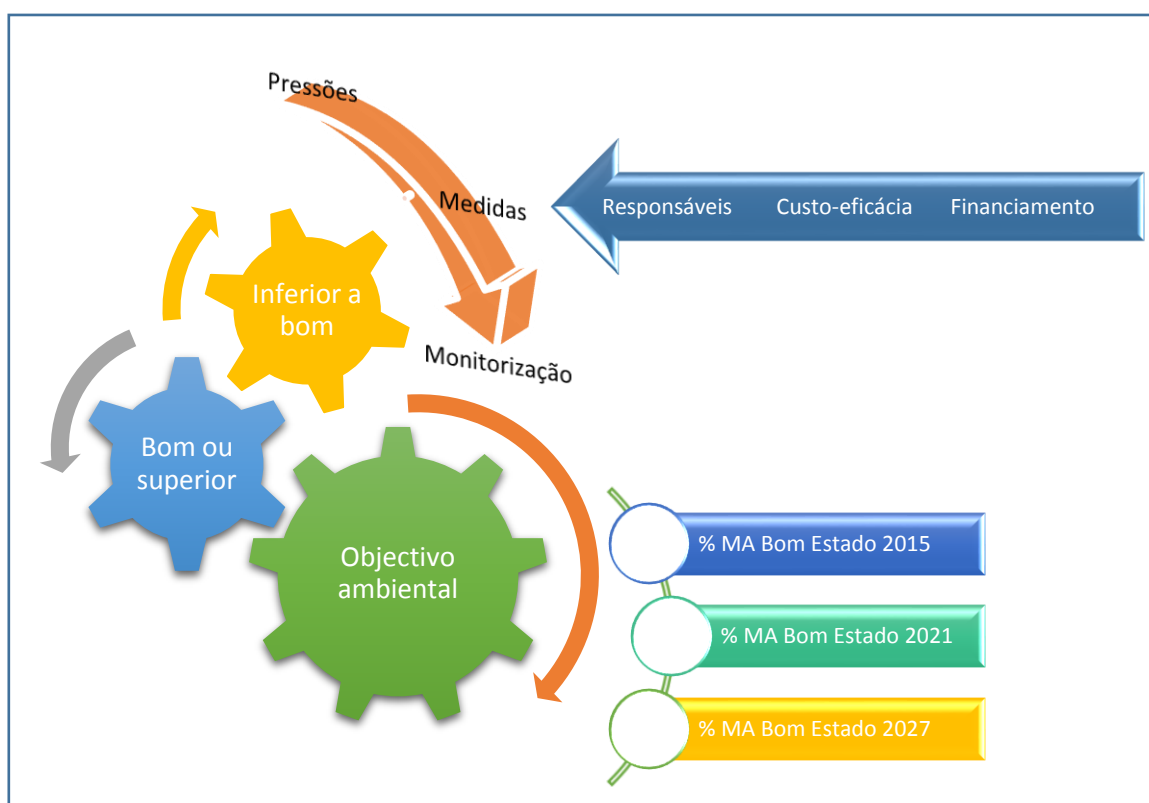


Figura 1.1 – Articulação entre os diferentes aspetos de implementação da DQA/LA para atingir o Bom Estado das Massas de Água

2. PROGRAMA DE MEDIDAS

O programa de medidas inclui medidas de base, medidas suplementares e medidas adicionais adaptadas às características da região hidrográfica e ao impacto da atividade humana no estado das massas de água, suportadas pela análise económica das utilizações da água e pela análise custo-eficácia dessas medidas, conforme determina a Lei da Água (Lei n.º58/2009, de 29 de dezembro alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º130/2012, de 22 de junho) e a Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro que a complementa.

O Quadro 2.1 apresenta as medidas propostas organizadas em eixos e programas de medidas de modo a responder aos problemas identificados na fase das QSiGA e de Caracterização da Região Hidrográfica. Estas medidas pretendem solucionar os problemas identificados no Diagnóstico, atuando sobre as causas que os originam e convergindo para o cumprimento dos objetivos ambientais.

Quadro 2.1 – Eixos e programas de medidas

EIXO		PROGRAMA DE MEDIDAS	
Código	Designação	Código	Designação
PTE1	Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01	Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas
		PTE1P02	Remodelação ou melhoria das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)
		PTE1P03	Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias
		PTE1P04	Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias
		PTE1P05	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento
		PTE1P06	Reduzir a poluição por nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária
		PTE1P07	Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura
		PTE1P08	Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal
		PTE1P09	Remediação de áreas contaminadas (poluição)
		PTE1P10	Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas
		PTE1P11	Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários
		PTE1P12	Explorações mineiras: medidas de minimização
		PTE1P13	Áreas Aquícolas: medidas de minimização
		PTE1P14	Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas
		PTE1P15	Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem
PTE2	Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01	Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações
		PTE2P02	Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações
		PTE2P03	Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.
		PTE2P04	Condicionantes a aplicar no licenciamento
		PTE2P05	Controlar a recarga das águas subterrâneas
PTE3	Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P01	Promover a continuidade longitudinal
		PTE3P02	Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água,
		PTE3P03	Implementar regimes de caudais ecológicos
		PTE3P04	Condicionantes a aplicar no licenciamento

EIXO		PROGRAMA DE MEDIDAS	
Código	Designação	Código	Designação
PTE4	Controlo de espécies exóticas e pragas	PTE4P01	Prevenir ou controlar os impactos negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas
		PTE4P02	Prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas
PTE5	Minimização de riscos	PTE5P01	Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)
		PTE5P02	Adaptação às mudanças climáticas
		PTE5P03	Medidas para combater a acidificação
		PTE5P04	Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)
		PTE5P05	Prevenção de acidentes de poluição
		PTE5P06	Medidas para combater a erosão costeira
PTE6	Recuperação de custos dos serviços da água	PTE6P01	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos
		PTE6P02	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria
		PTE6P03	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura
PTE7	Aumento do conhecimento	PTE7P01	Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza
PTE8	Promoção da sensibilização	PTE8P01	Elaboração de guias
		PTE8P02	Sessões de divulgação
PTE9	Adequação do quadro normativo	PTE9P01	Promover a fiscalização
		PTE9P02	Adequar a monitorização
		PTE9P03	Revisão legislativa
		PTE9P04	Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats</i> e <i>Aves</i>
		PTE9P05	Articular com objetivos da DQEM
		PTE9P06	Gestão das bacias internacionais
		PTE9P07	Articular com políticas setoriais

O Quadro 2.2. relaciona os eixos das medidas com os objetivos estratégicos e as áreas temáticas definidas na parte 5 – Objetivos.

Quadro 2.2 – Eixos das medidas, objetivos estratégicos e áreas temáticas

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	EIXO DAS MEDIDAS
1 - Governança	OE1 - Adequar a Administração Pública na gestão da água OE8 - Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas setoriais OE9 - Posicionar Portugal no contexto luso-espanhol	PTE9 - Adequação do quadro normativo
2 - Qualidade da água	OE2 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas
3 - Quantidade de água	OE3 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras	PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água
4 - Investigação e conhecimento	OE4 - Assegurar o conhecimento atualizado dos recursos hídricos	PTE7 - Aumento do conhecimento

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	EIXO DAS MEDIDAS
5 - Gestão de riscos	OE5 - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água	PTE5 - Minimização de riscos
6 - Quadro económico e financeiro	OE6 - Promover a sustentabilidade económica da gestão da água	PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água
7 - Comunicação e Sensibilização	OE7 - Sensibilizar a sociedade portuguesa para uma participação ativa na política da água	PTE8 - Promoção da sensibilização

A elaboração do programa de medidas é um processo iterativo, tendo como objeto as massas de água ou agrupamentos de massas de água, conforme ilustra a **Figura 2.1**.

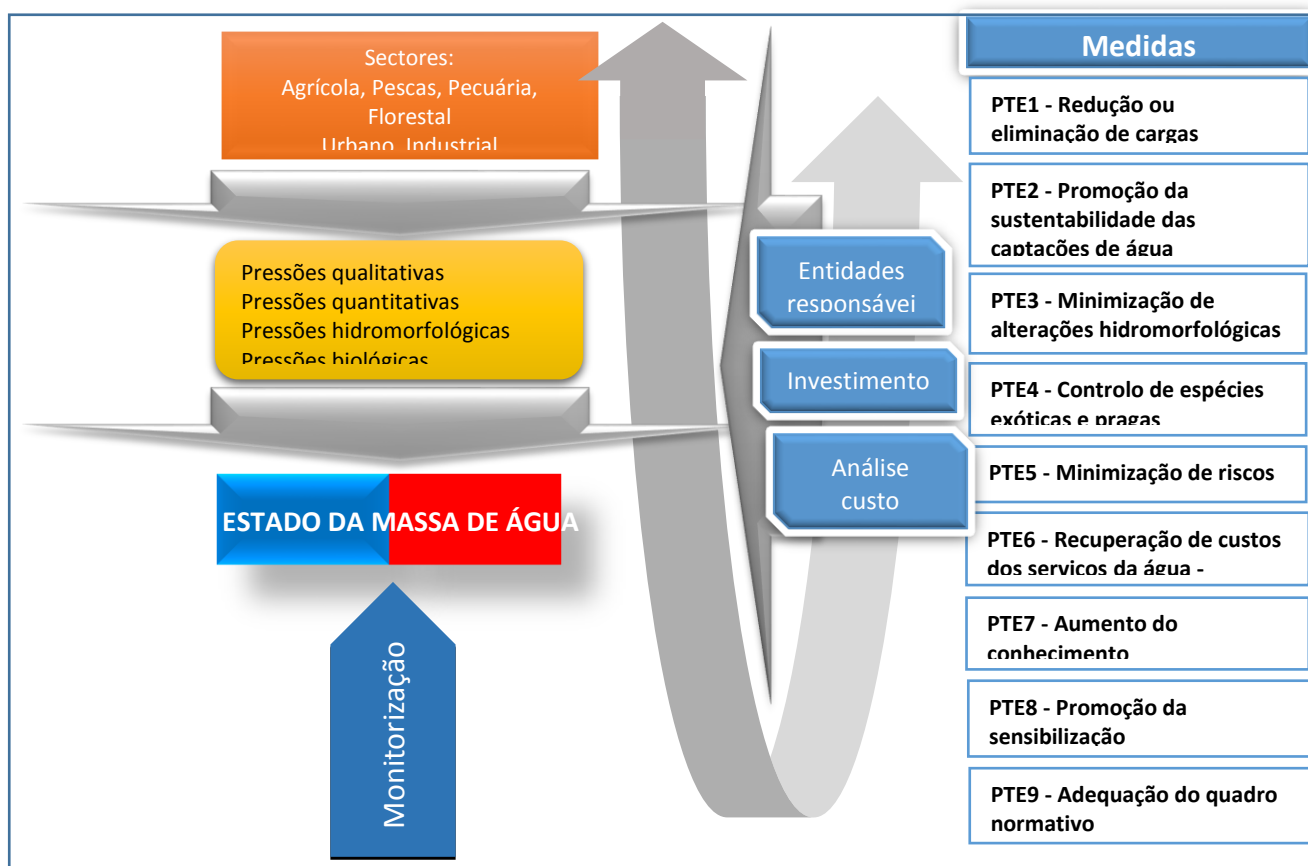


Figura 2.1 – Interação Estado – Pressões - Medidas

As medidas são caracterizadas com a seguinte informação:

- A identificação e a caracterização das medidas necessárias para atingir os objetivos ambientais estabelecidos na legislação em vigor;
- A identificação e caracterização dos instrumentos facilitadores da implementação das medidas;
- A orçamentação e a programação das medidas selecionadas;
- A identificação dos agentes económicos responsáveis pela implementação das medidas;
- A proposta de adoção de prolongamento do prazo para atingir o bom estado ou de estabelecer objetivos menos exigentes e respetivas fundamentações.

A formulação das medidas resulta de um processo dinâmico que envolve diversas etapas:

- Os objetivos estratégicos definidos no Plano Nacional da Água (PNA);

- Os objetivos estratégicos e os objetivos ambientais estabelecidos no quadro do PGRH;
- O estado das massas de água e os incumprimentos detetados no respetivo diagnóstico;
- A avaliação das pressões mais significativas atendendo ao estado inferior a Bom nas massas de água;
- A avaliação do estado expectável das massas de água em 2021 e 2027 em função dos cenários socioeconómicos;
- As medidas em curso ou programadas à data da elaboração do plano, para as quais existe financiamento programado e com efeito na manutenção ou melhoria do estado das massas de água;
- As medidas consideradas como necessárias para a prossecução dos objetivos fixados, assegurando a sua articulação e consistência, no contexto das várias componentes que integram o Plano;
- O grau de confiança nas soluções técnicas conhecidas e o seu custo;
- O impacto provável das medidas nos setores de atividade;
- A análise de efeitos de sinergia (efeito das medidas propostas para uma massa de água noutras massas de água a jusante);
- A análise de compatibilidade entre medidas (certificação de que medidas propostas para certas massas de água não comprometem os objetivos ambientais nem degradam o estado de outras);
- Definição de critérios e construção de indicadores para avaliação da eficácia das medidas, face aos objetivos propostos;
- Análise Custo-Eficácia (ACE) das medidas, de modo a assegurar o cumprimento dos objetivos fixados, minimizando o valor dos correspondentes custos;
- Definição de prioridades para as medidas selecionadas, tendo em atenção a sua eficiência técnica e os recursos disponíveis.

A Figura 2.2 apresenta a metodologia iterativa adotada para a definição das medidas.

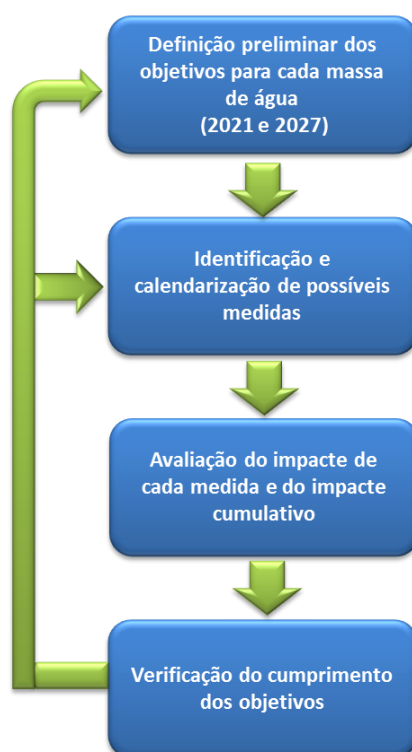


Figura 2.2 – Metodologia para definição das medidas

As medidas foram classificadas em regionais e específicas, sendo que:

- Medidas regionais – são medidas com um carácter mais preventivo, aplicáveis, em regra, a toda a região, podendo incidir em particular em determinadas massas de água em que não é possível definir medidas específicas, atendendo a que as causas de não se atingir o bom estado se relacionam com dificuldades de aplicação de legislação, falta de informação e sensibilização ou mesmo desconhecimento;
- Medidas específicas – são medidas que incidem diretamente sobre as pressões significativas identificadas na massa de água, tendo por isso características mais corretivas e direcionadas.

Com base no conhecimento da execução de medidas que decorreram durante o período do 1º ciclo (2009-2015) constatou-se que existem medidas que não estavam previstas nos planos do 1º ciclo, mas que a sua execução irá promover a melhoria das massas de água durante o 2º ciclo de planeamento. Estas medidas, que foram executadas até 2015, são descritas neste 2º ciclo, inclusive com fichas de caracterização, mas diferenciadas ao nível do seu código como 1º ciclo. Em termos de tabelas, estas medidas só irão aparecer no capítulo 2.1.4 quando se faz a análise das medidas para melhoria das massas de água com estado inferior a bom.

A análise da exequibilidade técnica das medidas para aferir a sua inviabilidade tem em consideração os seguintes motivos:

1. Desconhecimento de uma solução técnica disponível;
2. A causa do impacte adverso é desconhecida (desconhece-se a pressão);
3. Constrangimentos práticos de natureza técnica impedem a implementação da medida.

A análise económica das medidas para avaliar a sua inviabilidade considera as seguintes razões:

4. O custo é demasiado elevado face ao benefício;
5. Existe um risco significativo de que o custo seja demasiado elevado face ao benefício uma vez que há uma elevada incerteza sobre o estado da massa de água o que, associado a um elevado custo da medida, aconselha a que a mesma não seja adotada, optando-se neste caso por investir na melhoria do conhecimento sobre o estado da massa de água;
6. A implementação de medidas num prazo mais curto envolve um custo demasiado elevado para determinado setor ou estaria em conflito com o princípio do poluidor-pagador.

São ainda contemplados os fatores intrínsecos ao comportamento de recuperação dos sistemas, ou seja, razões relacionadas com condições naturais que podem também conduzir ao adiamento do alcance do bom estado para depois de 2015:

7. Tempo de recuperação ecológica dos ecossistemas;
8. Tempo de recuperação do estado das águas subterrâneas.

Das oito razões acima indicadas apenas a 1 e a 4 possibilitam o estabelecimento de um objetivo menos exigente. Todas as outras possibilitam a extensão do prazo para o cumprimento do objetivo ambiental.

O Quadro 2.3 apresenta a caracterização das medidas sintetizadas numa ficha tipo que contempla as seguintes áreas:

1. Identificação
2. Enquadramento legal
3. Caracterização
4. Objetivos ambientais
5. Programação da medida
6. Financiamento da medida
7. Indicadores de acompanhamento

Nesta caracterização considera-se:

- a) As características que definem a medida, indicando os objetivos pretendidos;
- b) A incidência geográfica, identificando as massas de água em que, por aplicação das medidas, devem ocorrer modificações dos parâmetros relacionados com os indicadores que determinam o estado das massas de água;
- c) A identificação das pressões cujos efeitos devem ser mitigados ou eliminados mediante a aplicação da medida e, sempre que possível, a quantificação da redução dos efeitos da pressão (rendimento da medida);
- d) A identificação dos indicadores do estado das massas de água que são afetados pela medida - indicadores biológicos, hidromorfológicos e físico químicos, para as águas de superfície e indicadores quantitativos e químicos para as águas subterrâneas;
- e) A programação física e financeira das medidas tendo em conta a avaliação económica, assim como as entidades responsáveis e os indicadores de monitorização.

Quadro 2.3 – Ficha tipo de medida

RH..	Região Hidrográfica de..	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação		
<i>Designação do eixo de medida:</i>		
<i>Designação do programa de medida:</i>		
<i>Designação da medida:</i>	<i>Código:</i>	
<i>Tipologia:</i>	<i>Nº de massas de água abrangidas:</i>	
<i>Área temática:</i>		
<i>Natureza:</i>	<i>Prioridade:</i>	
Objetivos estratégicos		
<i>Designação:</i>		
Objetivos operacionais		
<i>Designação:</i>		
Enquadramento legal		
<i>Diplomas relevantes:</i>	<i>Norma constante da DQA:</i>	
<i>Norma constante da Lei da Água (Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º130/2012, de 22 de junho):</i>	<i>Norma constante da Portaria n.º 1284/2009:</i>	
Plano/ Programa de origem		
<i>Designação:</i>	<i>Estado de execução:</i>	
<i>Área setorial:</i>	<i>Entidade responsável:</i>	
Medida inserida no 1º ciclo do Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)		
<i>Código:</i>	<i>Entidade responsável:</i>	
<i>Designação:</i>		
Caracterização		
Descrição		
Fases de implementação		
Incidência da medida		
<i>Setor abrangido</i>	<i>Problema que visa resolver (QSiGA)</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
<i>Urbano</i>		
<i>Agrícola</i>		
<i>Pecuária</i>		
<i>Indústria</i>		
<i>Turismo</i>		
<i>Golfe</i>		
<i>Outros</i>		
Impacte da medida		
<i>Tipo de redução</i>		
<i>Viabilidade tecnológica</i>		

Melhoria da massa de água superficial						
Categoria	Código	Designação	Tipo de melhoria			
			Estado ecológico/potencial	Estado químico	Zonas protegidas	
Melhoria da massa de água subterrânea						
Código	Designação	Tipo de melhoria				
		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas		
Objetivos ambientais						
Massa de água		Contributo para atingir o bom estado		Prorrogação ou Derrogação		
Código	Designação	Estado	2021	2027	Tipo	
Programação da medida						
Calendário de execução	Programação física e financeira					
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Financeira Investimentos (mil €)						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
Investimentos (mil €):				Exploração e manutenção (mil €/ano):		
Financiamento						
Fontes de financiamento						
Fonte	Comparticipação (%)		Entidade responsável		Entidades envolvidas	
Indicadores de acompanhamento da medida						
Indicadores de monitorização						
Duração	Indicador	Meta	Entidade responsável		Periodicidade	
Observações						

As fichas de medida encontram-se preenchidas nos Anexos I e II.

2.1. Definição das Medidas

Na RH5 cerca de 47% das massas de água superficiais e 90% das massas de água subterrâneas estão no Bom Estado, verificando-se que cerca de 51% das massas de água superficiais se encontram em Estado inferior a bom e que 10% das massas de água subterrâneas estão com estado medíocre. Existem ainda 2% das massas de água superficiais com estado desconhecido (Figura 2.3).

Nesta região hidrográfica as principais pressões significativas identificadas encontram-se distribuídas pelos sectores mais relevantes de acordo com o apresentado na Figura 2.4, observando-se que as pressões mais significativas resultam dos sectores urbano, indústria, agricultura e pecuária.

As medidas de base e suplementares têm por finalidade atuar ao nível das pressões significativas identificadas, com o objetivo de aumentar o número de massas de água em Bom Estado e mantendo as que já atingiram esse objetivo.

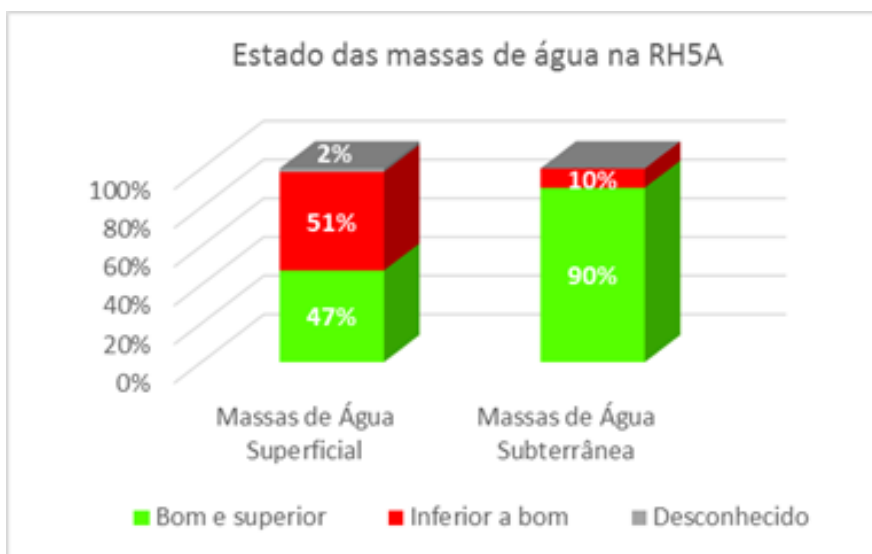


Figura 2.3 – Estados das massas de água

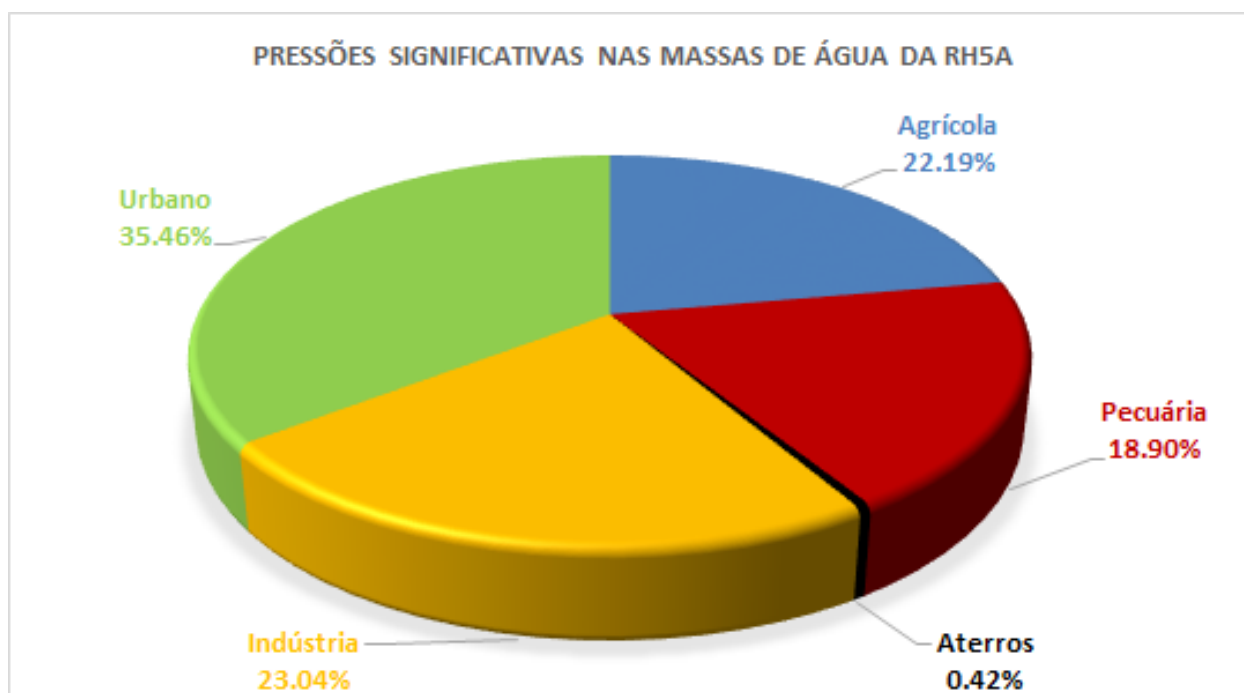


Figura 2.4 – Pressões significativas

2.1.1. Medidas de base

As medidas de base correspondem aos requisitos para cumprir os objetivos ambientais ao abrigo da legislação em vigor e englobam os projetos e as ações previstos no n.º 3 do artigo 30.º da Lei da Água (LA) e o n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de março.

Neste âmbito sistematizam-se as medidas de base estabelecidas na Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro:

- Medidas que visam a execução da legislação nacional e comunitária de proteção da água, nomeadamente as medidas que se encontram incluídas nos planos e programas desenvolvidos a nível nacional e regional e que têm como objetivo o cumprimento da legislação sobre proteção das águas, com incidência parcial ou total no território da região hidrográfica;
- Medidas destinadas à prevenção e controlo da poluição causada por fontes tóxicas, incluindo a proibição da descarga de poluentes na água ou o estabelecimento de um regime de licenciamento ou registo baseado em regras gerais de carácter obrigatório, incluindo controlos de emissões para os poluentes em causa, tendo em conta os objetivos ambientais das águas superficiais e subterrâneas e seguindo as normas da abordagem combinada;
- Medidas destinadas à prevenção e controlo da poluição causada por fontes difusas, que podem assumir a forma da exigência de uma regulamentação prévia, como a proibição da descarga de poluentes na água ou o estabelecimento de um regime de licenciamento ou registo baseado em regras gerais de carácter obrigatório;
- Medidas destinadas à prevenção e controlo integrados da poluição proveniente de certas atividades, incluindo o estabelecimento de medidas destinadas a evitar ou reduzir as emissões dessas atividades para o ar, a água ou o solo;
- Medidas destinadas ao controlo das captações de águas superficiais, incluindo a criação de represas e outras infraestruturas hidráulicas, e de águas subterrâneas, através do estabelecimento de um regime de licenciamento ou registo;
- Medidas destinadas à cessação ou redução progressiva da poluição das águas superficiais causada por substâncias prioritárias perigosas e substâncias prioritárias, respetivamente, e à redução progressiva da poluição causada por outras substâncias perigosas suscetíveis de impedir que sejam alcançados os objetivos para estas águas;
- Medidas que se destinam a inverter quaisquer tendências significativas persistentes para o aumento da concentração de poluentes nas águas subterrâneas que resulte do impacto da atividade humana, com vista a reduzir gradualmente os seus níveis de poluição até atingir os objetivos ambientais;
- Medidas de condicionamento, restrição e interdição das atuações e utilizações suscetíveis de perturbar os objetivos em termos de quantidade e qualidade de água nos perímetros de proteção e zonas adjacentes a captações, assim como nas zonas de infiltração máxima;
- Medidas destinadas à concretização dos princípios da recuperação dos custos dos serviços de águas e do utilizador-pagador, através do estabelecimento de uma política de preços da água e da responsabilização dos utilizadores, em consonância com a análise económica das utilizações da água e com a correta determinação dos custos dos serviços de águas associados com as atividades utilizadoras dos recursos hídricos;
- Medidas destinadas à proteção das massas de água destinadas à produção de água para consumo humano, incluindo medidas de salvaguarda dessas águas de forma a reduzir o tratamento necessário para a produção de água potável com a qualidade exigida por lei;
- Medidas destinadas à proteção e melhoria da qualidade das águas balneares;
- Medidas destinadas à conservação das aves selvagens;
- Medidas destinadas à prevenção de riscos de acidentes graves que envolvam substâncias perigosas;
- Medidas a adotar por força de avaliação prévia de impactes ambientais;
- Medidas relativas à utilização de lamas de depuração e de efluentes pecuários na agricultura por forma a evitar os seus efeitos nocivos, promovendo a sua correta utilização;

- Medidas relativas à proteção das águas contra descargas de águas residuais urbanas;
- Medidas relativas à utilização de produtos fitofarmacêuticos que contenham substâncias ou produzam resíduos nocivos para a saúde humana ou animal ou para o ambiente;
- Medidas contra a poluição causada por motivos de origem agrícola, principalmente nas zonas vulneráveis.
- Medidas relativas à conservação de *habitats* naturais e de flora e fauna selvagens;
- Proibição das descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas, salvo situações específicas indicadas no n.º 4 do artigo 30º da LA, que não comprometam o cumprimento dos objetivos ambientais, e controlo da recarga artificial destas águas, incluindo o estabelecimento de um regime de licenciamento;
- Medidas destinadas a promover a utilização eficaz e sustentável da água a fim de evitar comprometer o cumprimento dos objetivos ambientais;
- Definição dos requisitos e condições da atribuição de títulos de utilização;
- Medidas destinadas à manutenção e melhoria das condições hidromorfológicas das massas de água que podem assumir a forma da exigência de licenciamento, ou registo baseado em regras gerais de carácter obrigatório, quando essa exigência não esteja já prevista na legislação;
- Medidas destinadas à prevenção de perdas significativas de poluentes de instalações industriais para prevenir e reduzir o impacte de casos de poluição acidental, nomeadamente através de desenvolvimento de sistemas de alerta e deteção desses incidentes, tendo em vista a minimização dos impactes e a redução dos riscos para os ecossistemas aquáticos:
- Identificar e avaliar os riscos de poluição com origem em todas as fontes potenciais;
- Programa de investimentos a realizar para atingir os objetivos definidos e calendarizados no Plano Nacional da Água.

As medidas de base definidas para além de contribuírem significativamente para o cumprimento dos objetivos da DQA/LA, contribuem também para o cumprimento das obrigações das seguintes Diretivas e Regulamentos: Águas Residuais Urbanas (Diretiva n.º 91/271/CEE), Nitratos (Diretiva 91/676/CEE), Águas balneares (Diretiva 2006/7/CE), Águas destinadas ao consumo humano (Diretiva 98/83/CE), Aves selvagens (Diretiva 79/409/CEE, alterada pelas Diretivas 91/244/CEE, 94/24/CE e 97/49/CE), *Habitats* (Diretiva 92/43/CE alterada pela Diretiva 97/62/CE), SEVESO (Diretiva 96/82/CE alterada pela Diretiva 2003/105/CE), Lamas de depuração (Diretiva 86/278/CEE), Produtos fitofarmacêuticos (Diretiva 2009/128/CE), Prevenção e controlo integrados da poluição (Diretiva 2010/75/EU), Avaliação de efeitos no ambiente (Diretiva 2011/92/UE) e Regulamento de Gestão de Enguia (Regulamento CE 1100/2007).

O Quadro 2.4 apresenta as medidas de base de âmbito regional e específico que são aplicáveis às massas de água para que possam atingir ou preservar os objetivos ambientais.

Quadro 2.4 – Medidas de base de âmbito regional e específico na RH5

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
Eixo PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes				
PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	PTE1P01M02_SUP_RH5	Ampliação e beneficiação da ETAR do Valdeão na freguesia do Pragal do concelho de Almada	Específica	1
	PTE1P01M04_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e ampliação da ETAR de Pinhal Novo, concelho de Palmela	Específica	1
	PTE1P01M05_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Castanheira de Pêra, no concelho de Castanheira de Pêra	Específica	1
	PTE1P01M06_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Sertã, no concelho da Sertã	Específica	1
	PTE1P01M11_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Maceira, concelho de Torres Vedras	Específica	1
	PTE1P01M12_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Fervença, concelho de Alcobça	Específica	1
	PTE1P01M13_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Arruda dos Vinhos, concelho de Arruda dos Vinhos	Específica	1
	PTE1P01M14_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Alcântara, concelho de Lisboa	Específica	2
	PTE1P01M15_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Beirolas, concelho de Lisboa	Específica	2
	PTE1P01M16_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Foz do Lizandro, no concelho de Mafra	Específica	1
	PTE1P01M18_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Montemor-o-Novo, em substituição da ETAR de S. Pedro, no concelho de Montemor-o-Novo	Específica	1
	PTE1P01M26_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Peniche, no concelho de Peniche	Específica	1
	PTE1P01M27_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR de Vila Verde na freguesia de Terrugem do concelho de Sintra	Específica	1
	PTE1P01M29_RH5	Construção da ETAR de Valada e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	Específica	2
	PTE1P01M30_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Pontével e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	Específica	1
	PTE1P01M32_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Alcanhões/Vale Figueira, no concelho de Santarém	Específica	1
	PTE1P01M33_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Cartaxo/Santo Cristo	Específica	1
	PTE1P01M34_SUP_RH5	Conclusão do sistema Lapa/Ereira com sistemas interceptores e construção da respetiva ETAR, no concelho do Cartaxo	Específica	1
	PTE1P01M36_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Seiça, no concelho de Ourém	Específica	1
	PTE1P01M37_SUP_RH5	Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projeto Alviela.	Específica	1
	PTE1P01M38_SUP_RH5	Remodelação da ETAR dos Carochos/Fontinha e Sistema Intercetor, no concelho de Abrantes	Específica	1
	PTE1P01M56_SUP_RH5	Remodelação da ETAR e do subsistema de Glória do Ribatejo, na freguesia de Marinhais, concelho de Salvaterra de Magos	Específica	1
PTE1P01M58_SUP_RH5	Construção da ETAR da Chancelaria/Pedrogão, da freguesia de Pedrogão no concelho de Torres Novas	Específica	1	
PTE1P01M59_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Quinta do Papelão, no concelho de Benavente	Específica	1	
PTE1P01M60_SUP_RH5	Remodelação da obra de entrada da ETAR de Almeirim / Alpiarça	Específica	1	
PTE1P01M61_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira e Sistema Intercetor, concelho de Torres Novas	Específica	1	

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE1P01M68_SUP_RH5	Remodelação/ampliação do nível de tratamento da ETAR de Proença-a-Nova, no concelho de Proença-a-Nova	Específica	1
	PTE1P01M74_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Murteira, freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente	Específica	1
	PTE1P01M75_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Rexaldia, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	Específica	1
	PTE1P01M84_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cabeção, no concelho de Mora	Específica	1
	PTE1P01M85_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR da Zona Industrial de Monte da Barca, concelho de Coruche	Específica	1
PTE1P02 - Remodelação ou melhoria das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)				
PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias	PTE1P03M01_SUP_RH5	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	Regional	Todas
PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias	PTE1P04M01_RH5	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	Regional	Todas
	PTE1P04M02_SUP_RH5	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	Regional	Todas
PTE1P05 - Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	PTE1P05M01_RH5	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	Regional	Todas
	PTE1P05M03_SUB_RH5	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	Regional	Todas
	PTE1P05M04_SUB_RH5	Interdição de rejeição de águas residuais através de sistemas de infiltração no solo em massas de água subterrâneas cársicas	Específica	8
	PTE1P05M05_SUB_RH5	Garantir a impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais	Específica	9
	PTE1P05M06_SUP_RH5	Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.	Específica	8
PTE1P06 - Reduzir a poluição por nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária	PTE1P06M02_RH5	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)	Regional	Todas
	PTE1P06M04_RH5	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	Regional	Todas
	PTE1P06M07_RH5	Aplicação do programa de ação para as zonas vulneráveis do Tejo e de Estremoz-Cano	Específica	5

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE1P06M10_RH5	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	Regional	Todas
	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários	Específica	463
PTE1P07 - Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura	PTE1P07M01_RH5	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais	Regional	Todas
PTE1P08 - Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal				
PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição)	PTE1P09M07_RH5	Elaboração dos Estudo Prévios para a recuperação ambiental das escombreyras da Mina da Panasqueira	Específica	1
PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas				
PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários				
PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização				
PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização				
PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas				
PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem				

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
Eixo PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água				
PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações				
PTE2P02 - Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações				
PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.	PTE2P03M02_SUP_RH5	Proteção das captações de água superficial	Regional	Todas
PTE2P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento	PTE2P04M02_SUB_RH5	Definição e implementação das condicionantes à construção de novas captações de água subterrânea nos Aluviões do Tejo e na área subjacente que abrange as massas de água Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda e Bacia do Tejo-Sado/Margem Direita.	Específica	3
	PTE2P04M03_SUB_RH5	Condicionantes ao licenciamento de captações de água subterrânea particulares na massa de água subterrânea de Ourém	Específica	1
PTE2P05 - Controlar a recarga das águas subterrâneas				
Eixo PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas				
PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal	PTE3P01M02_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) do Açude de Abrantes, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	Específica	7
	PTE3P01M03_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) da barragem de Belver e da Barragem de Fratel, incluídas no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	Específica	9
PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	PTE3P02M34_SUP_RH5	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	Regional	Todas
PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	PTE3P03M01_SUP_RH5	Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e elaboração de um estudo para a definição e implementação dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia e Poio, no âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão.	Específica	7
	PTE3P03M02_SUP_RH5	Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova da Beira, Toulica, Marvão- Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados	Específica	5

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE3P03M03_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e Magos)	Específica	6
	PTE3P03M04_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem da Idanha do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova	Específica	1
	PTE3P03M05_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem do Divor, do Aproveitamento Hidroagrícola do Divor.	Específica	1
PTE3P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento	PTE3P04M02_SUP_RH5	Em cursos de água com regime hidrológico de carácter temporário, será estabelecido, caso a caso, no licenciamento, a interdição de captar num determinado período do ano, incluindo nos pegos existentes no leito do curso de água.	Específica	423
	PTE3P04M03_SUP_RH5	Definir e implementar condicionantes à extração de inertes para a conservação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas.	Específica	449
	PTE3P04M04_SUP_RH5	Elaboração e Implementação do Plano Específico de Gestão de Águas (PEGA) para a extração de inertes nos rios Tejo e Sorraia.	Específica	4
Eixo PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas				
PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactes negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas				
PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactes negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas				
Eixo PTE5 – Minimização de riscos				
PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)				
PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas				
PTE5P03 - Medidas para combater a acidificação				
PTE5P04 - Reduzir os sedimentos provenientes				

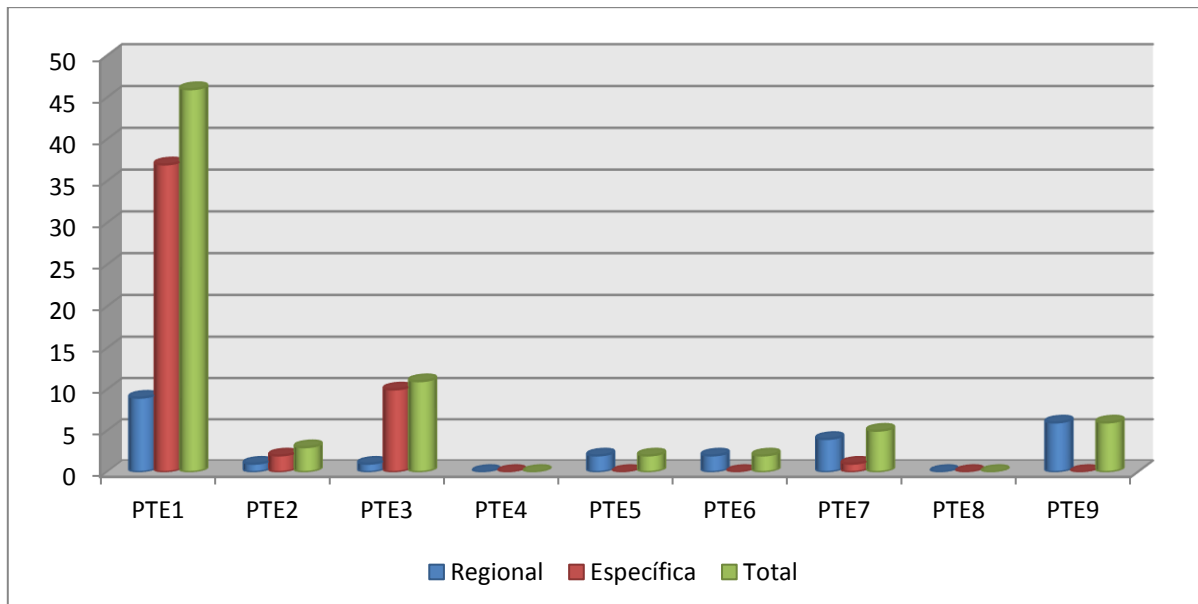
Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
da erosão do solo (incluindo floresta)				
PTE5P05 - Prevenção de acidentes de poluição	PTE5P05M02_SUP_RH5	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental que podem provocar contaminação de águas balneares	Regional	Todas
	PTE5P05M03_RH5	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	Regional	Todas
PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira				
Eixo PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água				
PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos	PTE6P01M01_RH5	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	Regional	Todas
PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria				
PTE6P03 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura	PTE6P03M01_RH5	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	Regional	Todas
Eixo PTE7 – Aumento do conhecimento				
PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	PTE7P01M01_RH5	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	Regional	Todas
	PTE7P01M04_SUP_RH5	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	Regional	Todas
	PTE7P01M05_SUP_RH5	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	Regional	Todas
	PTE7P01M09_RH5	Plataforma de Gestão do PGRH	Regional	Todas
	PTE7P01M18_RH5	Estudo para a caracterização do fluxo e transporte de contaminantes na massa de água Sicó-Alvaiázere, com vista à identificação da origem da poluição detetada na Água Balnear do Agroal.	Específica	2
Eixo PTE8 – Promoção da sensibilização				
PTE8P01 - Elaboração de guias				

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
PTE8P02 - Sessões de divulgação				
Eixo PTE9 – Adequação do quadro normativo				
PTE9P01 - Promover a fiscalização				
PTE9P02 - Adequar a monitorização	PTE9P02M01_SUP_RH5	Monitorização das massas de água superficiais	Regional	Todas
	PTE9P02M02_SUB_RH5	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	Regional	Todas
PTE9P03 - Revisão legislativa				
PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats e Aves</i>	PTE9P04M01_RH5	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	Regional	Todas
PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM	PTE9P05M01_SUP_RH5	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	Regional	Todas
PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais	PTE9P06M01_SUP_RH5	Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	Regional	Todas
PTE9P07 - Articular com políticas setoriais	PTE9P07M01_RH5	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	Regional	Todas

n. i. – não identificado; RH – região hidrográfica

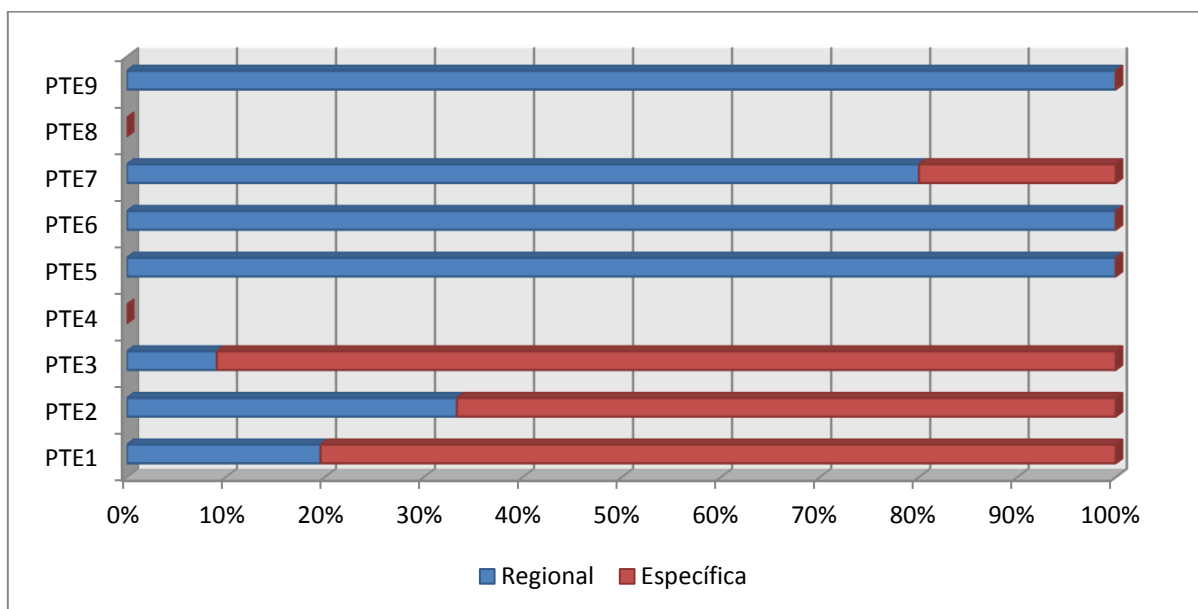
As medidas de base de âmbito regional e específico estão caracterizadas individualmente nas fichas incluídas no Anexo I e Anexo II, respetivamente.

As Figura 2.5 e a Figura 2.6 apresentam o número de medidas de base por eixo de medida definidas para a RH5.



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 2.5 – Número de medidas de base por eixo de medida



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 2.6 – Percentagem de medidas de base por eixo de medida

Na RH5 das 75 medidas de base definidas, 25 são de âmbito regional e 50 são medidas específicas. Quanto à sua distribuição por eixo de medida, verifica-se que 46 (61%) das medidas estão integradas no eixo PTE1 (37 são específicas – 80%), enquanto que o eixo PTE 2 tem 3 medidas, sendo 2 são específicas, o eixo PTE3 tem um total de 11 medidas, sendo 10 específicas, e o eixo PTE9 tem um total de 6 medidas, todas regionais. Nos eixos PTE5, PTE6, PTE7 e PTE9 as medidas definidas são todas de âmbito regional.

Esta distribuição deve-se ao facto dos eixos PTE1, PTE2 e PTE3 serem de carácter mais operacional, com uma incidência direta sobre as massas de água, visando atuar sobre as pressões relevantes que comprometem o bom estado das mesmas. Os eixos PTE6, PTE7, PTE8 e PTE9 são mais abrangentes pois incluem medidas estruturais com uma relevância fundamental para o estado das massas de água, que têm uma incidência sobre os agentes da sociedade, moldando comportamentos e intervenções e apresentando efeitos mensuráveis a médio e longo prazo.

2.1.2. Medidas suplementares

As medidas suplementares visam garantir uma maior proteção ou uma melhoria adicional das águas sempre que tal seja necessário, nomeadamente para o cumprimento de acordos internacionais e englobam os projetos e as ações previstos no n.º 6 do artigo 30.º da Lei da Água (LA) e no n.º 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de março. A Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro explícita nos n.º 1 ao n.º 12 do artigo 35.º as medidas que se enquadram neste âmbito.

São consideradas medidas suplementares:

- Os atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais;
- Os acordos ambientais negociados;
- O controlo das emissões;
- A elaboração e aplicação de códigos de boas práticas, por exemplo agrícolas;
- Recriação e recuperação de zonas húmidas;
- Controlos das captações;
- Medidas de gestão da procura, nomeadamente para promoção de métodos de produção agrícola adaptados, como, por exemplo, culturas com baixas exigências de água em zonas afetadas pela seca;
- Medidas de eficiência e de reutilização, nomeadamente promoção de tecnologias eficazes em termos de utilização de água pela indústria e de técnicas de irrigação que permitam poupanças de água;
- A proteção e a valorização das águas, através de:
 - Medidas de reabilitação e de conservação da rede hidrográfica e das zonas ribeirinhas a serem objeto de Plano Específico de Gestão das Águas (PEGA) nos termos dos artigos 31.º e 33.º da Lei da Água;
 - Conservação e reabilitação da zona costeira e estuários a serem objeto de PEGA nos termos dos artigos 31.º e 34.º da Lei da Água;
 - Recriação, conservação e recuperação de zonas húmidas a serem objeto de PEGA nos termos dos artigos 31.º e 35.º da Lei da Água;
 - Medidas de proteção contra cheias e inundações, que vão ser incluídas no Plano de Gestão dos Riscos de Inundações nos termos previstos no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro que transpõe a Diretiva 2007/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro, relativa à avaliação e gestão dos riscos de inundações;
 - Medidas de proteção contra secas que incluam programas de intervenção em situação de seca a serem objeto de PEGA, nos termos dos artigos 31.º e 41.º da Lei da Água;
 - Medidas de proteção contra a rotura de infraestruturas hidráulicas a serem objeto de PEGA nos termos dos artigos 31.º e 43.º da Lei da Água;

- Medidas de proteção que podem ser adotadas pela Administração em estado de emergência ambiental, nos termos do artigo 44.º da Lei da Água.
- Os projetos de construção;
- As instalações de dessalinização;
- Os projetos de reabilitação;
- A recarga artificial de aquíferos;
- Os projetos educativos;
- Os projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração;
- Outras medidas relevantes, nomeadamente as decorrentes da execução de acordos internacionais relevantes, tais como:
 - Convénio entre Portugal e Espanha para regular o Aproveitamento Hidroelétrico dos Troços Internacionais dos Rios Minho, Lima, Tejo, Guadiana e Chança e seus Afluentes e Protocolo Adicional;
 - Tratado de Limites entre Portugal e Espanha;
 - Convenção sobre Cooperação para a Proteção e o Uso Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas (Convenção de Albufeira);
 - Convenção para a Proteção do Meio Marinho do Atlântico Nordeste;
 - Acordo de Lisboa;
 - MARPOL;
 - Convenção OSPAR;
 - Convenção de RAMSAR;
 - Convenção das Nações Unidas para a Proteção e Gestão dos Lagos Internacionais e dos Cursos de Água Transfronteiriços;
 - Lei do Mar;
 - Outros Acordos Internacionais.

Devem ainda ser identificadas as medidas estabelecidas através de acordos, convenções internacionais e disposições normativas comunitárias e nacionais, nomeadamente as destinadas a eliminar ou a reduzir as substâncias perigosas prioritárias nas massas de água, de modo a serem atingidas concentrações próximas dos valores básicos para as substâncias naturais e próximo de zero para as substâncias sintéticas artificiais.

O Quadro 2.5 apresenta as medidas suplementares de âmbito regional e específico que são aplicáveis às massas de água para que possam atingir ou preservar os objetivos ambientais.

Quadro 2.5 – Medidas suplementares de âmbito regional e específico na RH5

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
Eixo PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes				
PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	PTE1P01M03_SUP_RH5	Construção da ETAR de Canha na freguesia de Canha do concelho do Montijo	Específica	1
	PTE1P01M07_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Foz do Alge, concelho de Figueiró dos Vinhos	Específica	1
	PTE1P01M08_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Troviscais /Mosteiro, no concelho da Sertã	Específica	1
	PTE1P01M09_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Pesos, concelho de Pedrógão Grande	Específica	1
	PTE1P01M10_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vale da Borra, freguesia de A-dos-Cunhados, concelho de Torres Novas	Específica	1
	PTE1P01M17_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiras e reabilitação da ETAR de Alagoa, no concelho de Portalegre	Específica	1
	PTE1P01M20_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Aldeia da Serra, freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	Específica	1
	PTE1P01M21_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Sabugueiro, no concelho de Arraiolos	Específica	1
	PTE1P01M22_SUP_RH5	Construção da ETAR de Santiago dos Velhos na freguesia de Santiago dos Velhos do concelho de Arruda dos Vinhos	Específica	1
	PTE1P01M23_SUP_RH5	Construção da ETAR da Margem Norte da Albufeira do Arnóia, na freguesia de Gaeiras, do concelho de Óbidos	Específica	1
	PTE1P01M24_SUP_RH5	Construção de ETAR, interceptores gravíticos e sistemas elevatórios do subsistema do Carvalhal, concelho de Mafra	Específica	1
	PTE1P01M28_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Magoito, na freguesia de São João das Lampas do concelho de Sintra	Específica	1
	PTE1P01M35_SUP_RH5	Construção da ETAR de Lavre, na freguesia de Lavre do concelho de Montemor-o-Novo	Específica	1
	PTE1P01M39_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cortiçadas de Lavre, no concelho de Montemor-o-Novo	Específica	1
	PTE1P01M40_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Tremês, no concelho de Santarém	Específica	1
	PTE1P01M41_SUP_RH5	Construção das ETAR de Vale de Maceiras, no concelho de Fronteira	Específica	1
	PTE1P01M42_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Brotas, no concelho de Mora	Específica	1
	PTE1P01M43_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Zona Industrial de Arraiolos, no concelho de Arraiolos	Específica	1
PTE1P01M44_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Carrascal, na freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	Específica	1	

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE1P01M45_SUP_RH5	Construção de várias ETAR e respetivas redes no concelho de Estremoz	Específica	9
	PTE1P01M46_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santa Sofia, freguesia de Nossa Senhora da Vila, concelho de Montemor-o-Novo	Específica	1
	PTE1P01M47_SUP_RH5	Construção da ETAR de Malarranha, na freguesia de Pavia, concelho de Mora	Específica	1
	PTE1P01M48_SUP_RH5	Construção da ETAR de Praia do Ribatejo e respetivo sistema intercetor no concelho de Vila Nova da Barquinha, freguesia Praia do Ribatejo	Específica	1
	PTE1P01M49_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale do Pereiro, da freguesia de Santa Justa no concelho de Arraiolos	Específica	1
	PTE1P01M50_SUP_RH5	Construção da ETAR de Figueira e Barros e de Valongo, no concelho de Avis	Específica	1
	PTE1P01M51_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vila Fernando, no concelho de Elvas	Específica	1
	PTE1P01M52_SUP_RH5	Construção da ETAR da Malhada Alta, no concelho de Coruche	Específica	1
	PTE1P01M53_SUP_RH5	Construção/remodelação de pequenas ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha	Específica	11
	PTE1P01M54_SUB_RH5	Construção de sistemas autónomos de tratamento de efluentes na freguesia de Caxarias, do concelho de Ourém	Específica	1
	PTE1P01M55_RH5	Construção da ETAR das Limeiras e sistema de drenagem, na freguesia de Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	Específica	8
	PTE1P01M57_SUB_RH5	Construção de Sistemas Autónomos de Saneamento para a eliminação de descargas sem tratamento no concelho de Ourém	Específica	1
	PTE1P01M67_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Foros de Vale Figueira, no concelho de Montemor-o-Novo	Específica	1
	PTE1P01M71_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Raposa, no concelho de Almeirim	Específica	1
	PTE1P01M76_SUP_RH5	Construção da ETAR Parceiros da Igreja, no concelho de Torres Novas	Específica	1
	PTE1P01M77_SUP_RH5	Construção da ETAR da Lamarosa, concelho de Torres Novas	Específica	1
	PTE1P01M78_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiro da Areia, na freguesia de Santiago, concelho de Torres Novas	Específica	1
	PTE1P01M79_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Fungalvaz, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	Específica	1
	PTE1P01M80_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale Tripeiro, no concelho de Benavente	Específica	1
	PTE1P01M81_SUP_RH5	Construção de nova ETAR de Pavia, no concelho de Mora	Específica	1

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE1P01M82_SUP_RH5	Construção da ETAR de Foros de Almada, na freguesia de Santo Estêvão, concelho de Benavente	Específica	1
	PTE1P01M83_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcaraviça, freguesia de Orada, concelho de Borba	Específica	1
	PTE1P01M86_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcorochel, concelho de Torres Novas	Específica	1
	PTE1P01M87_SUP_RH5	Reabilitação das ETAR de Arcos, São Lourenço e Espinheiro, no concelho de Estremoz	Específica	2
	PTE1P01M88_SUP_RH5	Renovação do sistema de tratamento da ETAR de Adanaia, freguesia de Calhandriz, concelho de Vila Franca de Xira	Específica	1
	PTE1P01M89_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santana do Campo, no concelho de Arraiolos	Específica	1
PTE1P02 - Remodelação ou melhoria das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	PTE1P02M01_RH5	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	Regional	Todas
	PTE1P02M02_RH5	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	Regional	Todas
	PTE1P02M04_SUP_RH5	Construção dos sistemas de pré-tratamento de efluentes das queijarias do Concelho de Nisa.	Específica	1
	PTE1P02M05_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada no meio hídrico pela Celtejo.	Específica	3
PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias				
PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias				
PTE1P05 - Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	PTE1P05M02_RH5	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	Regional	Todas
	PTE1P05M07_SUP_RH5	Desenvolvimento duma solução sustentável para garantir a abertura da Lagoa de Albufeira ao mar e definição das condicionantes à ocupação do Domínio Público Hídrico pela atividade da miticultura.	Específica	1
PTE1P06 - Reduzir a poluição por nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária	PTE1P06M01_RH5	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	Regional	Todas
	PTE1P06M03_RH5	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	Regional	Todas
	PTE1P06M05_RH5	Adotar modos de produção sustentáveis	Regional	Todas
	PTE1P06M06_RH5	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	Regional	Todas
	PTE1P06M08_RH5	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	Regional	Todas

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE1P06M09_RH5	Aplicação das medidas previstas no programa de ação das zonas vulneráveis na massa de água subterrânea Paço	Específica	1
PTE1P07 - Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura				
PTE1P08 - Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal				
PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição)	PTE1P09M01_SUB_RH5	Elaborar o projeto de recuperação ambiental dos terrenos da antiga Fábrica de explosivos da SPEL, do areeiro de J. Caetano, do areeiro de Fernando Branco e do poço da Quinta do Talaminho.	Específica	1
	PTE1P09M02_RH5	Elaborar o Projeto para a recuperação do passivo ambiental do Estaleiro da Margueira	Específica	2
	PTE1P09M03_RH5	Elaboração do projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental dos Territórios da ex-Siderurgia Nacional (Seixal)	Específica	2
	PTE1P09M04_RH5	Elaboração do Projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental nos Territórios da Quimiparque (1ª Fase)	Específica	2
	PTE1P09M05_RH5	Recuperação do Passivo Ambiental do Parque de Lamas de Zinco do Parque Empresarial do Barreiro	Específica	2
	PTE1P09M06_SUP_RH5	Remoção das lamas acumuladas nos leitos da Vala do Pereiro e da Ribeira da Vala das Cordas	Específica	1
PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	PTE1P10M01_RH5	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	Regional	Todas
PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários	PTE1P11M01_RH5	Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes") - Projeto Alviela.	Específica	2
PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização	PTE1P12M01_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mata da Rainha.	Específica	2
	PTE1P12M02_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mostardeira.	Específica	2
	PTE1P12M03_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Sarzedas.	Específica	2
	PTE1P12M04_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Segura.	Específica	2

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização	PTE1P13M01_SUP_RH5	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura	Regional	Todas
PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas	PTE1P14M01_SUP_RH5	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	Regional	Todas
PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	PTE1P15M01_SUP_RH5	Reabilitação dos emissários do sistema de transporte e tratamento de águas residuais em alta, nos municípios de Oeiras, Cascais e Sintra no subsistema da ETAR da Guia	Específica	5
	PTE1P15M02_SUP_RH5	Reabilitação do interceptor geral do subsistema da Guia, nos concelhos de Oeiras e Sintra	Específica	2
	PTE1P15M03_SUP_RH5	Remodelação do interceptor da Bacia A, interceptor do Fanqueiro e emissário de Corroios, no subsistema de saneamento da Quinta da Bomba, concelho de Seixal	Específica	1
	PTE1P15M04_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Canha, concelho de Montijo	Específica	1
	PTE1P15M05_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de drenagem e elevatórios do subsistema de Barreiro/Moita	Específica	1
	PTE1P15M06_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pinhal Novo, concelho de Palmela	Específica	1
	PTE1P15M07_SUP_RH5	Remodelação do emissário da Atalaia-Montijo, no sistema de saneamento do Afonsoeiro, concelho do Montijo	Específica	1
	PTE1P15M08_SUP_RH5	Remodelação do interceptor da Amora, no subsistema de saneamento do Seixal, concelho do Seixal	Específica	1
	PTE1P15M09_SUP_RH5	Obras no sistema interceptor, para a ligação do sistema de saneamento de Tomar à EE de Cardais e da remodelação da EE de Marmelais	Específica	1
	PTE1P15M10_SUP_RH5	Construção do Sistema Intercetor e estação elevatória do subsistema de Olalhas/Alqueidão, concelho de Tomar	Específica	1
	PTE1P15M11_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Alverca, concelho de Vila Franca de Xira	Específica	1
	PTE1P15M12_RH5	Construção do sistema de drenagem de águas residuais na freguesia da Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	Específica	8
	PTE1P15M13_SUB_RH5	Construção de redes de efluentes domésticos na freguesia de Fátima e de N.ª S.ª das Misericórdias, no concelho de Ourém	Específica	1

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE1P15M14_SUP_RH5	Construção de sistemas de drenagem de águas residuais em falta no concelho de Estremoz	Específica	9
	PTE1P15M15_SUP_RH5	Ligação do sistema de tratamento de águas residuais domésticas do Pardo à ETAR do Arneiro, freguesia de São Simão no concelho de Nisa	Específica	1
	PTE1P15M16_SUP_RH5	Ampliação da rede de efluentes da Torre Cimeira e da Torre Fundeira, no município de Gavião	Específica	1
	PTE1P15M17_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Riachos, no concelho de Torres Novas	Específica	1
	PTE1P15M18_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Salvaterra de Magos, no concelho de Salvaterra de Magos	Específica	1
	PTE1P15M19_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema de Foros de Salvaterra, no concelho de Salvaterra de Magos	Específica	1
	PTE1P15M20_SUP_RH5	Intervenções de ampliação/remodelação no subsistema de Mariniais, no concelho de Salvaterra de Magos	Específica	1
	PTE1P15M21_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Granho, no concelho de Salvaterra de Magos	Específica	1
	PTE1P15M22_SUP_RH5	Intervenções no sistema de rejeição de Vale Paredes, concelho de Alcobaça	Específica	1
	PTE1P15M23_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Bordalo Pinheiro, concelho de Benavente	Específica	1
	PTE1P15M24_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Santo Estêvão, concelho de Benavente	Específica	1
	PTE1P15M25_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no Subsistema da Chamusca, concelho da Chamusca	Específica	1
	PTE1P15M26_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Pinheiro Grande, concelho de Torres Novas	Específica	1
	PTE1P15M27_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Ulme, no concelho de Chamusca	Específica	1
	PTE1P15M28_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema da Parreira, no concelho de Chamusca	Específica	1
	PTE1P15M29_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento do Barril, no concelho de Mafra	Específica	1
	PTE1P15M30_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Frielas, nos concelhos de Lisboa e Loures	Específica	1

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE1P15M31_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Coruche, no concelho de Coruche	Específica	1
	PTE1P15M32_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Torres Novas	Específica	1
	PTE1P15M33_SUP_RH5	Construção de um sistema de drenagem, tratamento e destino final adequado para os efluentes da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão, sem descarga na ribeira de Açafal.	Específica	2
	PTE1P15M34_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada pelas unidades industriais da Centroliva – Indústria e Energia, SA. no meio hídrico: 1) minimizando a formação de águas pluviais contaminadas; 2) melhorando a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico.	Específica	2
	PTE1P15M35_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Ericeira, concelho de Mafra	Específica	1
	PTE1P15M36_SUP_RH5	Construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco	Específica	1
	PTE1P15M37_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pedreira/Algarvias, no concelho de Tomar	Específica	1
	PTE1P15M38_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de V. Nova /Portela/Carvalhal, Barreiras e Serra, no concelho de Tomar	Específica	1
	PTE1P15M39_SUP_RH5	Construção de emissários no subsistema de Vila Fernando, concelho de Elvas	Específica	1
	PTE1P15M40_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Paço, no concelho de Lourinhã	Específica	1
	PTE1P15M41_SUP_RH5	Sistema de drenagem de águas residuais domésticas do aglomerado rural de Pereira, no concelho de Constância	Específica	1
	PTE1P15M42_RH5	Construção de estação elevatória para ligação de efluentes à ETAR de Bendada, no concelho do Sabugal	Específica	2
Eixo PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água				
PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	PTE2P01M01_RH	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	Regional	Todas
	PTE2P01M02_RH	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	Regional	Todas
	PTE2P01M02_SUP_RH5	Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos,	Específica	13

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
		Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água.		
	PTE2P01M05_SUP_RH5	Desativação de captação do Pisco no âmbito das intervenções nos sistemas de abastecimento de água de Santa Águeda/Pisco	Específica	2
	PTE2P01M13_SUP_RH	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.	Regional	Todas
PTE2P02 - Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações				
PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.	PTE2P03M01_SUB_RH5	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	Regional	Todas
PTE2P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento	PTE2P04M01_SUB_RH5	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	Regional	Todas
	PTE2P04M03_SUP_RH5	Modelação integrada do troço principal rio Tejo, entre a barragem de Cedillo e o Estuário do Tejo, para garantir a gestão sustentável dos usos, consumptivos e não consumptivos, e o bom estado das massas de água.	Específica	6
PTE2P05 - Controlar a recarga das águas subterrâneas	PTE2P05M01_SUB_RH5	Validar o valor de recarga das massas de água	Regional	Todas
	PTE2P05M02_SUB_RH5	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	Regional	Todas
Eixo PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas				
PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal	PTE3P01M01_SUP_RH5	Plano Específico de Gestão das Águas (PEGA) para o restabelecimento da conectividade dos cursos de água para a fauna piscícola, na(s) sub-bacia(s) consideradas prioritária(s).	Específica	457
	PTE3P01M07_SUP_RH5	ALJIA – Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge e os seus Afluentes, concelho de Figueiró dos Vinhos.	Específica	1
PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	PTE3P02M01_SUP_RH5	Definição e implementação de uma estratégia para a reabilitação e requalificação de linhas de água.	Específica	467
	PTE3P02M02_SUP_RH	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	Regional	Todas
	PTE3P02M03_SUP_RH5	Requalificação da Lagoa de Óbidos	Específica	2
	PTE3P02M04_SUP_RH5	Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo	Específica	6
	PTE3P02M05_SUP_RH5	Projeto de Renaturalização do Rio Jamor e dos seus afluentes	Específica	1
	PTE3P02M06_SUP_RH5	Requalificação da Ribeira da Lage.	Específica	1

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE3P02M08_SUP_RH5	Projeto HOW - Hands On Water - Projeto integrado de requalificação e valorização da bacia hidrográfica da Ribeira de Tancos	Específica	1
	PTE3P02M26_SUP_RH	Plano de remoção de infraestruturas transversais	Regional	Todas
PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos				
PTE3P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento	PTE3P04M01_SUP_RH5	Definição de rios ou troços de rios a preservar na região hidrográfica	Específica	394
Eixo PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas				
PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactes negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas	PTE4P01M01_SUP_RH5	Implementação de um Plano de Ação para o controlo das infestantes aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia crassipes) e da erva pinheirinha (Myriophyllum verticillatum), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.	Específica	7
	PTE4P01M02_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo das espécies piscícolas invasoras na bacia hidrográfica do Tejo	Específica	412
	PTE4P01M03_SUP_RH5	Irradicação da Perca fluviatilis, espécie piscícola invasora com elevado potencial de impacto sobre a qualidade da água e sobre os serviços dos ecossistemas na bacia hidrográfica do Tejo, na albufeira de Vale Longo, concelho de Proença-a-Nova.	Específica	1
	PTE4P01M04_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo de Moluscos e Crustáceos invasores na bacia hidrográfica do Tejo.	Específica	424
PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactes negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas	PTE4P02M01_SUP_RH5	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	Regional	Todas
Eixo PTE5 – Minimização de riscos				
PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)	PTE5P01M01_SUP_RH5	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	Regional	Todas
	PTE5P01M02_RH5	Promover a silvicultura sustentável	Regional	Todas
PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas	PTE5P02M02_RH5	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAAAC-RH)	Regional	Todas
PTE5P03 - Medidas para combater a acidificação				

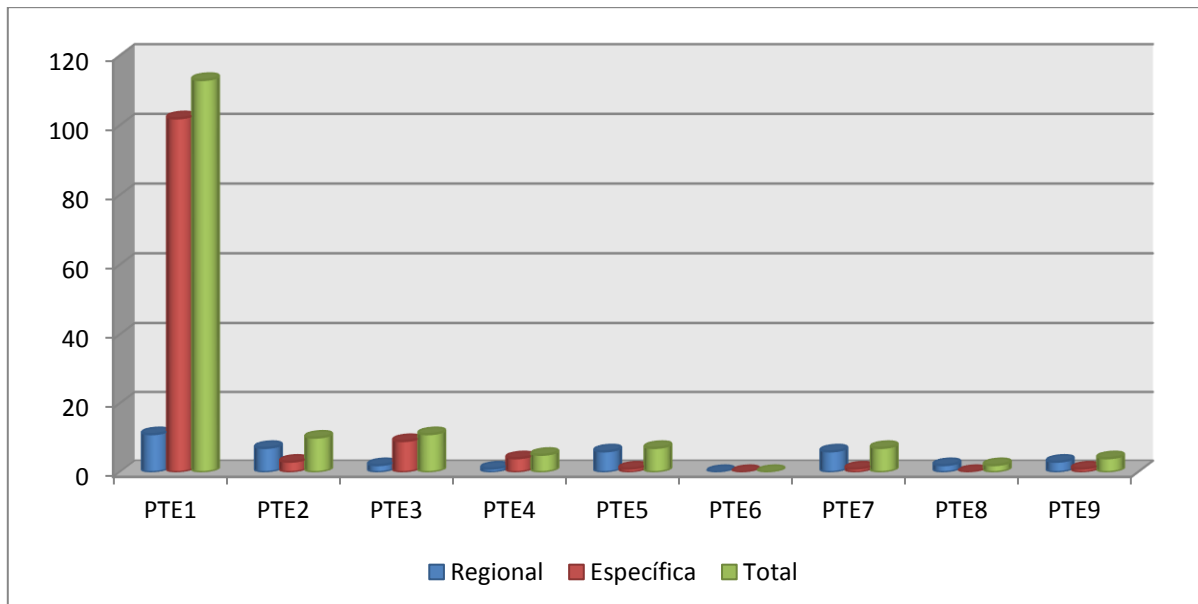
Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
PTE5P04 - Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)	PTE5P04M01_RH5	Promover a conservação do solo	Regional	Todas
PTE5P05 - Prevenção de acidentes de poluição	PTE5P05M01_RH5	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	Regional	Todas
PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira	PTE5P06M01_SUP_RH5	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	Regional	Todas
	PTE5P06M02_SUP_RH5	Acompanhamento das medidas de intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	Específica	4
Eixo PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água				
PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos				
PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria				
PTE6P03 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura				
Eixo PTE7 – Aumento do conhecimento				
PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	PTE7P01M02_RH5	Promover a inovação no sector agrícola	Regional	Todas
	PTE7P01M03_SUB_RH5	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	Regional	Todas
	PTE7P01M05_SUB_RH5	Investigação da origem dos parâmetros cujas concentrações excedem os limiares ou normas de qualidade nas massas de água subterrâneas Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Tejo, Monforte-Alter do Chão, Estremoz-Cano, Orla Ocidental Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Oeste, Pisões-Atrozela, Caldas da Rainha-Nazaré, Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda.	Específica	7
	PTE7P01M06_RH5	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	Regional	Todas

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE7P01M07_RH5	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	Regional	Todas
	PTE7P01M07_SUP_RH5	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	Regional	Todas
	PTE7P01M08_RH5	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	Regional	Todas
Eixo PTE8 – Promoção da sensibilização				
PTE8P01 - Elaboração de guias	PTE8P01M02_RH5	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	Regional	Todas
PTE8P02 - Sessões de divulgação	PTE8P02M01_RH5	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	Regional	Todas
Eixo PTE9 – Adequação do quadro normativo				
PTE9P01 - Promover a fiscalização	PTE9P01M01_RH5	Promover uma ação preventiva de fiscalização	Regional	Todas
PTE9P02 - Adequar a monitorização				
PTE9P03 - Revisão legislativa	PTE9P03M02_RH5	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	Regional	Todas
PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats</i> e <i>Aves</i>				
PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM				
PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais				
PTE9P07 - Articular com políticas setoriais	PTE9P07M02_RH5	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	Regional	Todas
	PTE9P07M01_RH5	Programa do Estuário do rio Tejo	Específica	4

n. i. – não identificado; RH – região hidrográfica

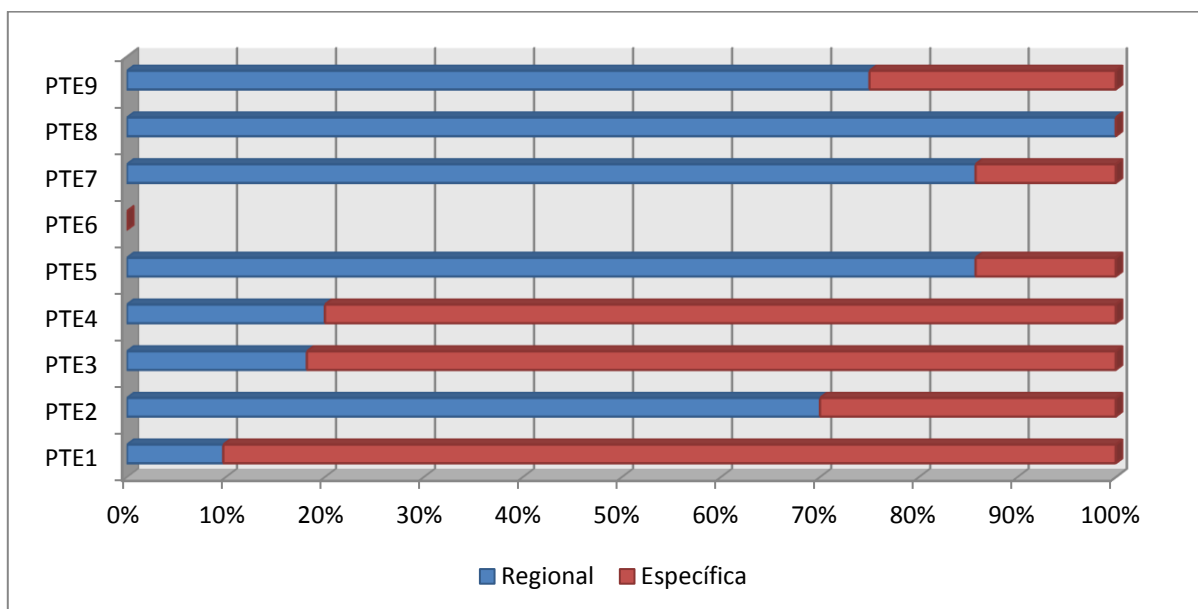
As medidas suplementares de âmbito regional e específico estão caracterizadas individualmente nas fichas incluídas no Anexo I e no Anexo II, respetivamente.

As Figura 2.7 e a Figura 2.8 apresentam o número de medidas suplementares por eixo de medidas definidas para a RH5.



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 2.7 – Número de medidas suplementares por eixo de medida



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 2.8 – Percentagem de medidas suplementares por eixo de medida

Na RH5 das 159 medidas suplementares definidas, 38 são de âmbito regional e 121 são medidas específicas. Quanto à sua distribuição por eixos de medida verifica-se que 113 (71%) medidas estão integradas no eixo PTE1 (102 são específicas – 90%) enquanto que os eixos PTE3 e PTE2 tem um total de 11 e 10 medidas, respetivamente, os eixos PTE5 e PTE7 têm um total de 7 respetivamente, e o eixo PTE4 tem 5 medidas. O eixo PTE6 não tem medidas e o eixo PTE8 tem duas medidas de âmbito regional.

2.1.3. Medidas adicionais

As medidas adicionais, previstas no n.º 5 do artigo 11.º da DQA e no artigo 55.º da Lei da Água, são aplicadas às massas de água em que não é provável que sejam alcançados os objetivos ambientais e às massas de água em que é necessário corrigir os efeitos da poluição accidental. De acordo como a parte 5 do anexo da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro foram consideradas as seguintes medidas adicionais:

- Investigação das causas do eventual fracasso das medidas já tomadas;
- Análise e a revisão das licenças e das autorizações relevantes, conforme for adequado;
- Revisão e ajustamento dos programas de controlo, conforme adequado;
- Estabelecimento de normas de qualidade ambiental adequadas, segundo os procedimentos fixados no anexo V do Decreto -Lei n.º 77/2006, de 30 de março.

Caso os objetivos ambientais não sejam cumpridos devido a causas naturais ou a circunstâncias excecionais e de força maior, que não pudessem ter sido previstas, nomeadamente inundações extremas e secas prolongadas, não será necessário tomar medidas adicionais.

Na RH5 não foram definidas medidas adicionais.

2.1.4. Análise por Bacia ou sub-bacia

A análise por bacia, ou sempre que se justifique por sub-bacia, permite uma avaliação mais integrada da relação das massas de água, com estado inferior a bom, com as pressões significativas associadas, bem como uma melhor perceção da dinâmica das conexões montante e jusante dessas massas de água. Esta análise contribui para uma definição mais assertiva das medidas associadas aos sectores identificados tornando-se mais robusta a análise do custo-eficácia dos pacotes de medidas, conforme descrito no capítulo 5.2 Análise custo-eficácia das medidas.

Conforme já referido anteriormente as medidas regionais incidem, de uma forma geral, em todas as massas de água consoante o problema que esteja subjacente ao estado da massa de água. No entanto, existem determinadas massas de água com estado inferior a bom que são reforçadas com estas medidas regionais uma vez que a sua causa não é resolúvel com medidas específicas estruturais mas sim com medidas de gestão e, que por essa razão, vão ser prioritárias na implementação dessas medidas regionais.

Também como já referenciado previamente, nesta análise também é mencionado as medidas que decorreram durante o período de 2009-2015 mas que não estavam previstas nos planos do 1º ciclo, sendo que a sua execução irá promover a melhoria das massas de água durante o 2º ciclo de planeamento.

2.1.4.1. Massas de água superficiais

Na região hidrográfica do Tejo e Ribeiros do Oeste existem 238 massas de água superficiais com estado Inferior a Bom e 8 massas de água artificiais com estado desconhecido distribuídas pelas bacias da região:

- Bacias do Ribeiras do Oeste
 - Oeste 1
 - Oeste 2
- Bacia do Tejo
 - Almansor
 - Costeiras entre o Oeste 2 e o Tejo
 - Costeiras entre o Tejo e o Sado
 - Divor
 - Erges
 - Grande
 - Maior
 - Nabão
 - Ocreza
 - Pônsul
 - Raia
 - Seda
 - Sever
 - Sôr
 - Sorraia
 - Tejo
 - Zêzere

As Figura 2.9 até á Figura 2.13 apresentam o estado ecológico das massas de água e as respetivas pressões pontuais (urbana, indústria, aterro e aquicultura) e difusas (agrícola, florestal, pecuária e golfe), o que permite a análise espacial das relações entre o estado, as pressões e as medidas. Esta informação pode ser consultada através do geoportal desenvolvido para o PGRH disponível em <http://sniamb.apambiente.pt/pgrh/>.

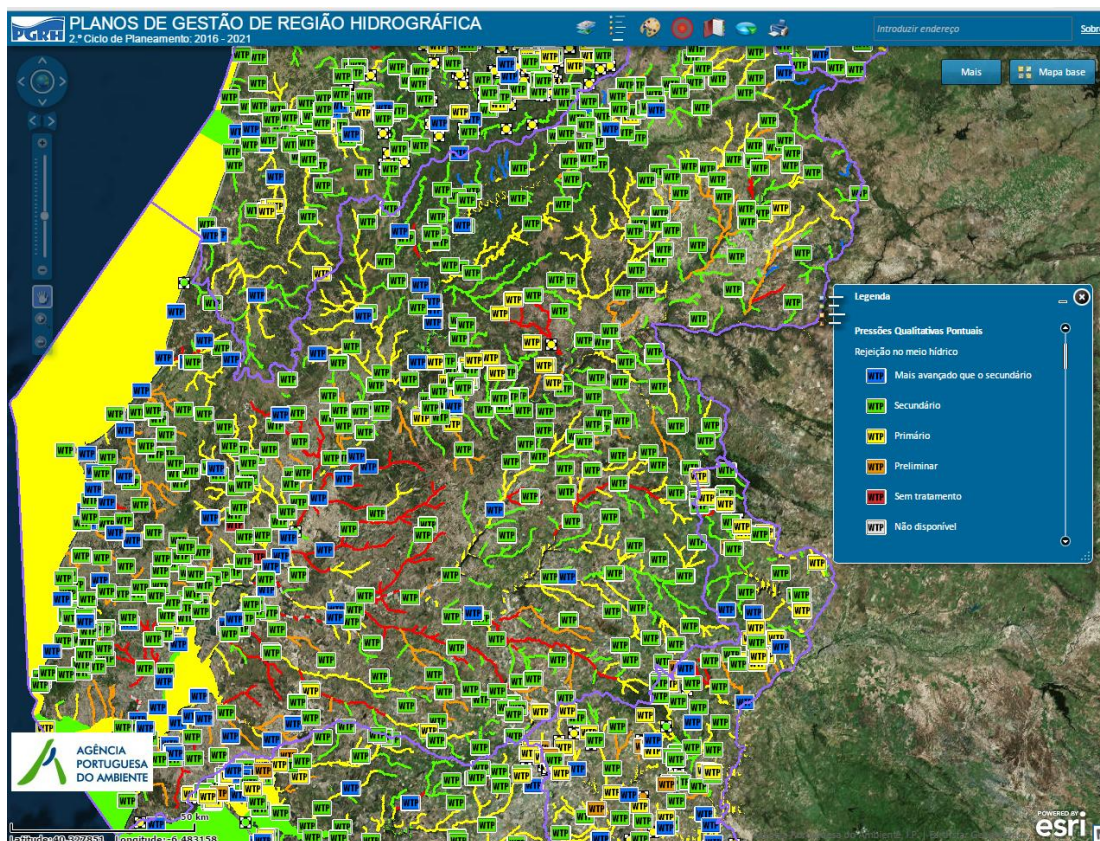


Figura 2.9 – Localização das pressões pontuais: urbana com rejeição em meio hídrico

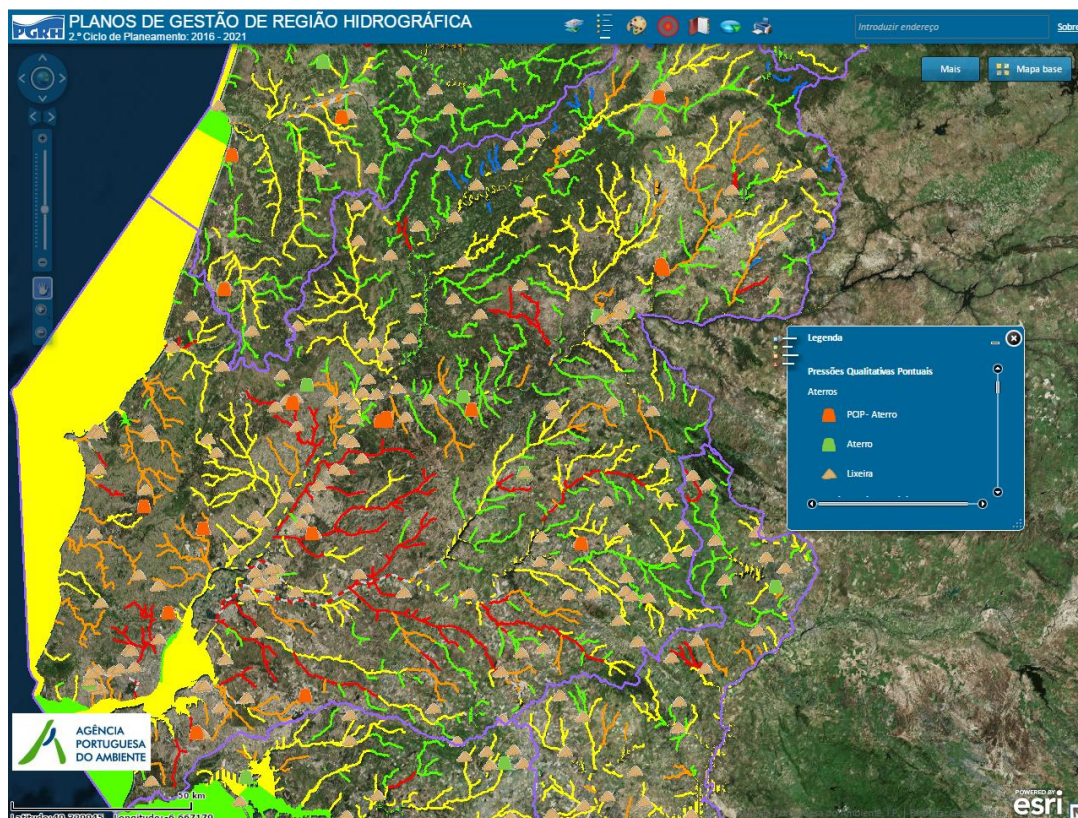


Figura 2.10 – Localização das pressões pontuais: aterros

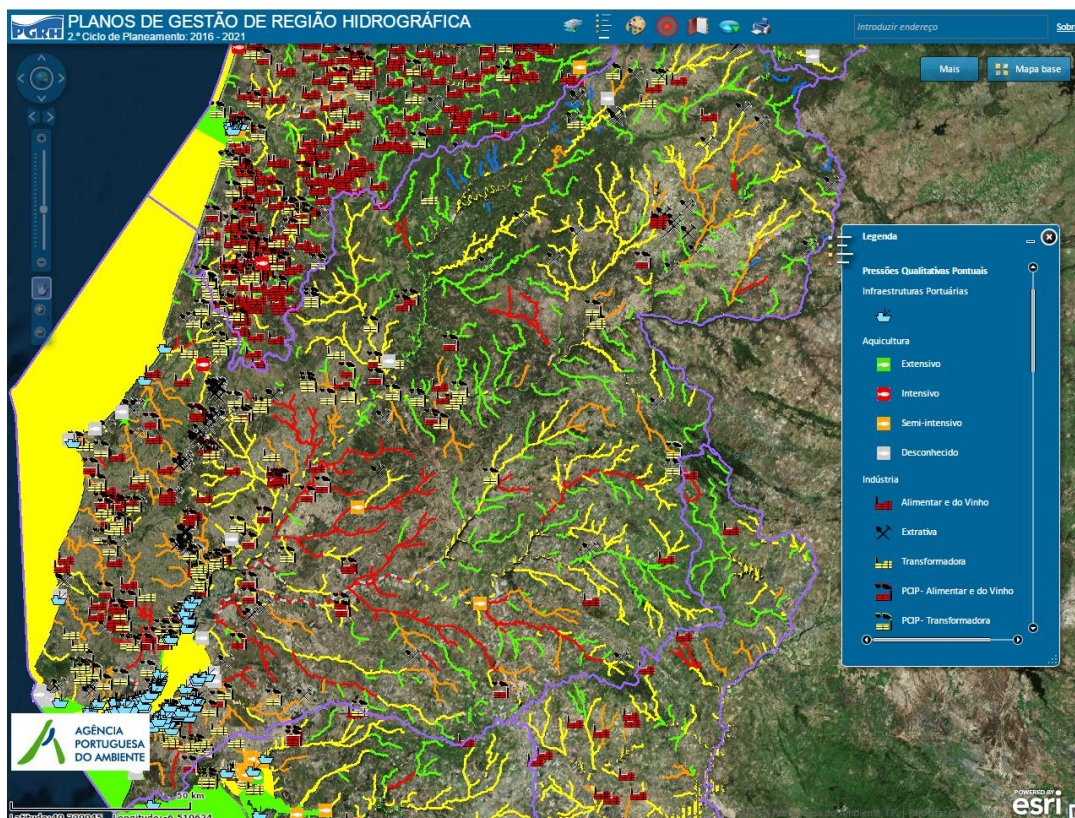


Figura 2.11 – Localização das pressões pontuais: indústria, aquicultura e infraestruturas portuárias

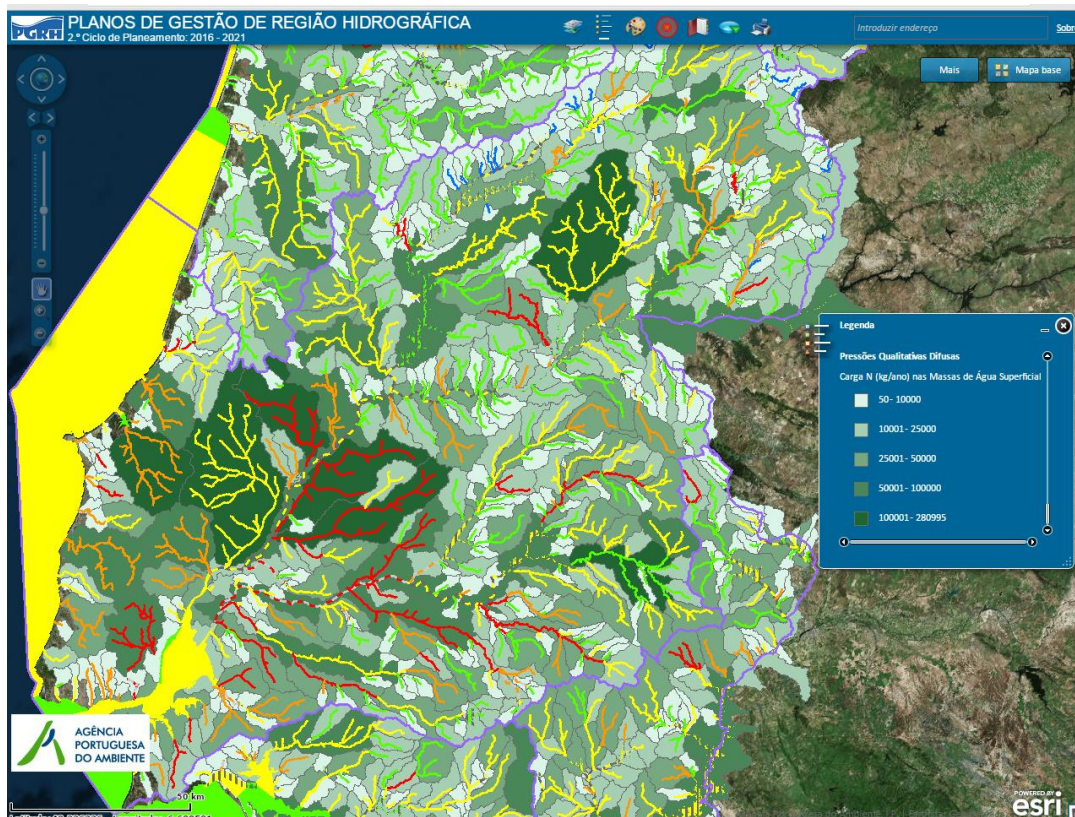


Figura 2.12 – Localização das pressões difusas: agrícola e floresta

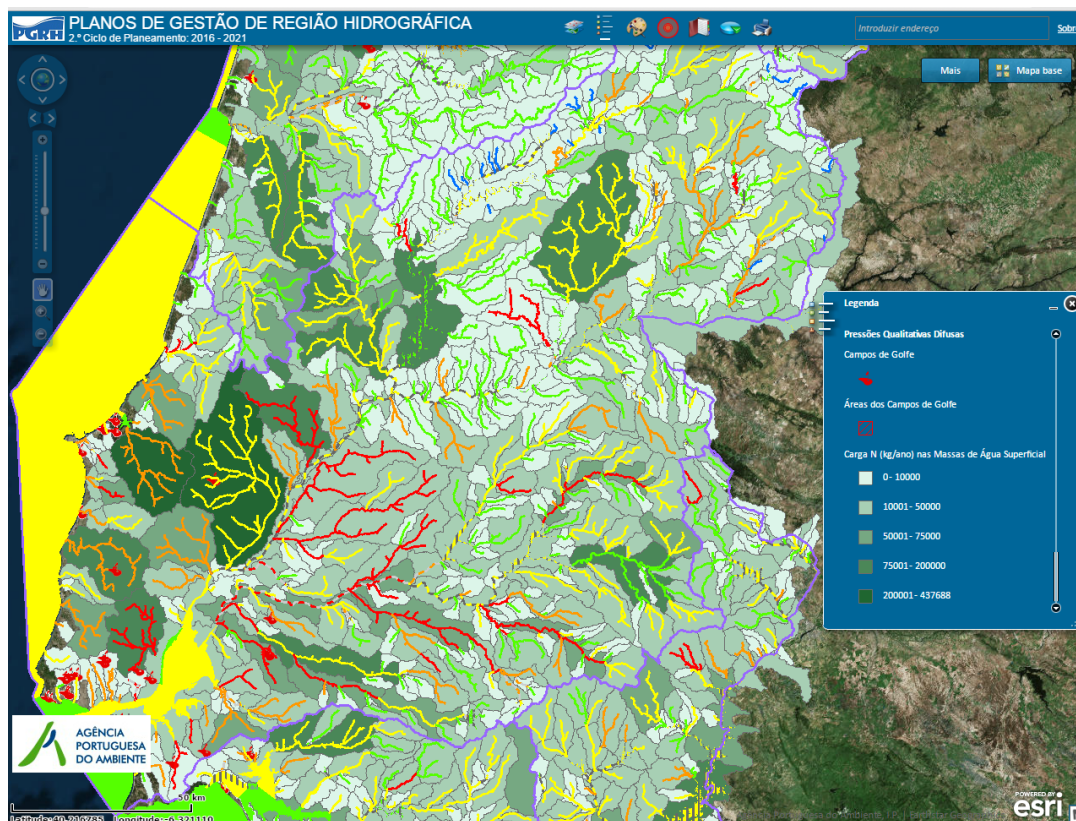


Figura 2.13 – Localização das pressões difusas: pecuária e golfe

Bacias das Ribeiras de Oeste

No Quadro 2.6 estão caracterizadas as 33 massas de água superficiais nas bacias das Ribeiras de Oeste com estado Inferior a Bom, em termos das pressões significativas a que estão sujeitas e das medidas definidas para melhorar o seu estado.

As pressões significativas que incidem sobre as massas de água superficiais com estado inferior a bom são essencialmente associadas aos setores agrícola, pecuário e urbano (Figura 2.14), sendo as pressões hidromorfológicas também muito significativas nesta região.

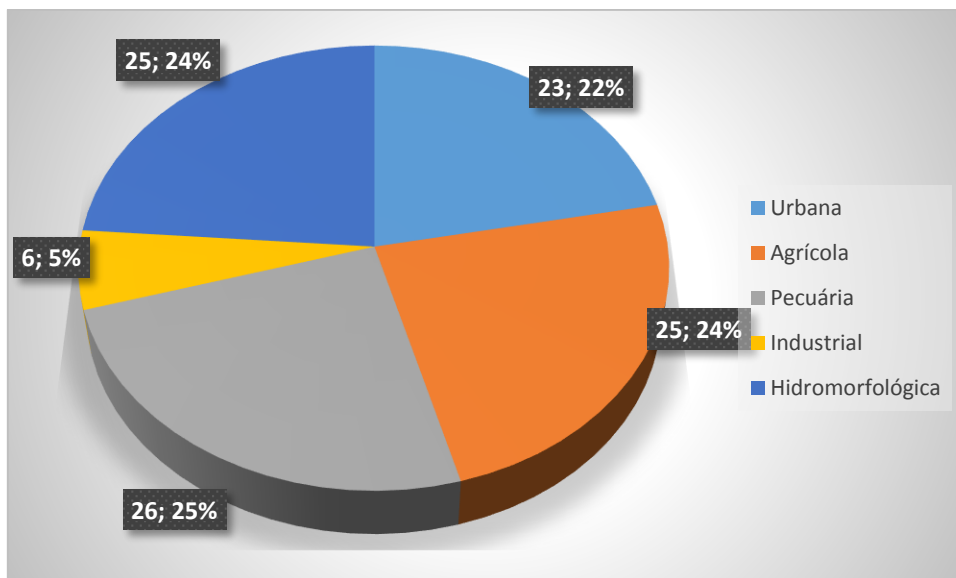


Figura 2.14 – Massas de água superficiais com estado inferior a bom e respetivo setor como pressão significativa

As principais medidas definidas para este grupo de massas de água superficiais com estado inferior a bom dividem-se em 10 medidas de base e 11 medidas suplementares (Quadro 2.7).

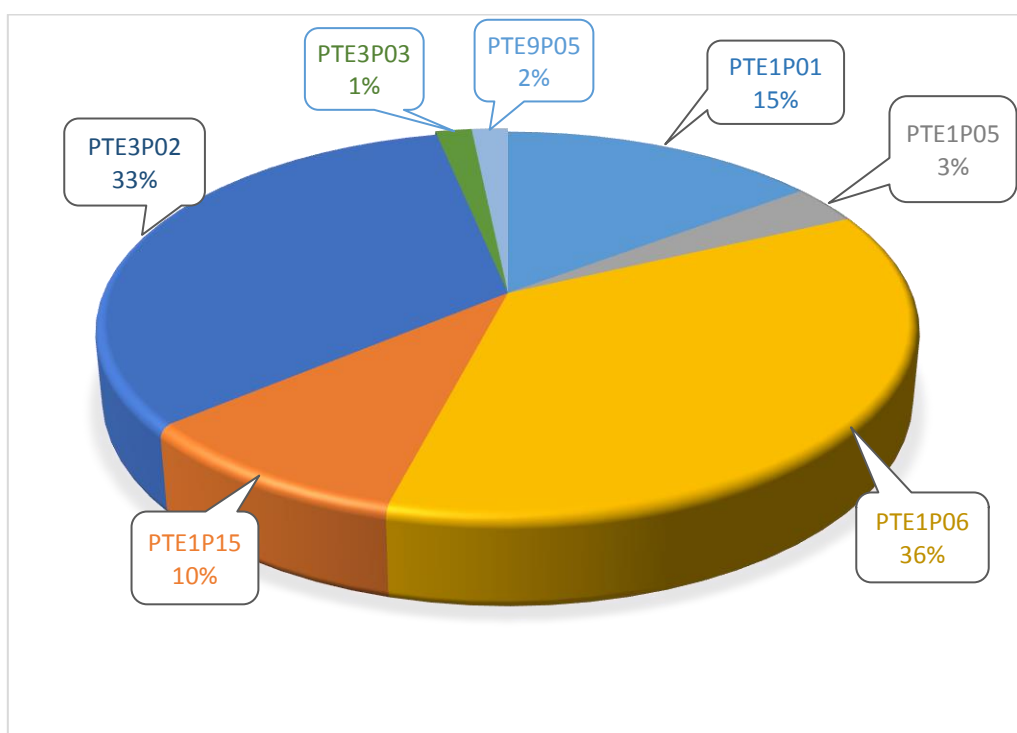


Figura 2.15 – Massas de água superficiais com estado inferior a bom e respetivo programa de medida

Em termos de análise do número de massas de água com estado inferior a bom pelos principais programas de medida (Figura 2.17) verifica-se que o PTE1P06 (Reduzir a poluição por nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária) é o que vai abranger mais massas de água, cerca de 22, seguido do PTE3P02 (Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água) com 20 massas de água e o PTE1P01 (Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas) com 9 massas de água.

Quadro 2.6 – Massas de água superficiais com estado inferior a bom, pressões significativas e respetivas medidas

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Oeste 1	PTCOST89B	CWB-II-3B	BA SH HA BI	Razoável	Biológicos	Insuficiente/ Medíocre	BA=São cumpridos os objetivos específicos SH=São cumpridos os objetivos específicos	Urbana Hidromorfológica	PTE1P15M22_SUP_RH5 PTE9P05M01_SUP_RH5	1) Intervenções no sistema de rejeição de Vale Paredes, concelho de Alcobça 2) Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)
Oeste 2	PT05RDW1152	Rio da Lama		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PT05RDW1153	Rio da Areia		Razoável		Desconhecido	n.a.	Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PT05RDW1155	Rio Alcobça		Mau	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Oeste 2	PT05RDW1157	Rio Alcoa		Razoável	Biológicos	Bom	n.a.	Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M12_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Fervença, concelho de Alcobça
Oeste 2	PT05RDW1158	Rio da Areia		Mau	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Oeste 2	PT05RDW1159	Afluente do Rio Alcoa		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PT05RDW1160	Rio do Meio		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
								Indústria Hidromorfológica		2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PT05RDW1161	Rio Baça		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PT05RDW1162	Rio da Fonte Santa		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PT05RDW1163	Rio da Tornada		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE3P03M02_SUP_RH5	Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova da Beira, Toulica, Marvão- Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados.
Oeste 2	PT05RDW1165	Lagoa Óbidos WB1	BA SH UW	Razoável	Físico-Químicos	Bom	BA=São cumpridos os objetivos específicos SH=São cumpridos os objetivos específicos UW=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE3P02M04_SUP_RH5	Requalificação da Lagoa de Óbidos
Oeste 2	PT05RDW1167	Vale Bem Feito	HA	Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Oeste 2	PT05RDW1168	Rio da Cal		Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PT05RDW1169	Rio Real		Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Bom	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Indústria Hidromorfológica	PTE1P01M23_SUP_RH5	Construção da ETAR da Margem Norte da Albufeira do Arnóia, na freguesia de Gaeiras do concelho de Óbidos
Oeste 2	PT05RDW1170	Rio de São Domingos (HMWB - Jusante B. São Domingos)		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE3P02M34_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos
Oeste 2	PT05RDW1171	Rio de São Domingos		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PT05RDW1172	Albufeira S. Domingos	A7	Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Bom	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PT05RDW1173	Ribeira de São Domingos		Mau	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P15M40_SUP_RH5 PTE1P06M11_RH5	1) Intervenções no sistema de saneamento de Paço, no concelho de Lourinhã. 2) Condicionantes à valorização agrícola

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										de lamas de depuração e efluentes pecuários
Oeste 2	PT05RDW1174	Rio Grande		Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PT05RDW1175	Rio do Toxofal		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PT05RDW1176	Rio Grande		Mau	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Indústria	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Oeste 2	PT05RDW1177	Rio Alcabrichel		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Urbana Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M10_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vale da Borra, freguesia de A-dos-Cunhados, concelho de Torres Novas;
Oeste 2	PT05RDW1178	Rio Alcabrichel	HA	Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M11_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Maceira, concelho de Torres Vedras
Oeste 2	PT05RDW1179	Rio Alcabrichel		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Urbana Indústria Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PT05RDW1180	Rio Sizandro		Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Bom	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Indústria Hidromorfológica	PTE1P15M29_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento do Barril, no concelho de Mafra
Oeste 2	PT05RDW1181	Rio do Sobral		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
								Indústria Hidromorfológica		2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PT05RDW1182	Rio do Cuco		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P15M35_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Ericeira, concelho de Maфра; Intervenções no sistema de saneamento de Ericeira, concelho de Maфра;
Oeste 2	PT05RDW1183	Rio do Cuco		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PT05RDW1184	Rio Lisandro	BA	Medíocre	Biológicos Físico- Químicos	Bom	BA=Sem informação	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M16_SUP_RH5 PTE1P01M24_SUP_RH5 PTE1P01M27_SUP_RH5 PTE1P05M06_SUP_RH5	1) Intervenções no sistema de saneamento de Foz do Lizandro, concelho de Maфра; 2) Construção de ETAR, interceptores gravíticos e sistemas elevatórios do subsistema do Carvalhal, concelho de Maфра; 3) Remodelação e ampliação da ETAR de Vila Verde na freguesia de Terrugem do concelho de Sintra. 4) Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares
Oeste 2	PT05RDW1185	Ribeira da Samarra	HA	Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Oeste 2	PT05RDW1186	Ribeira de Colares		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Oeste 2	PTCOST10A	CWB-II-4	BA SH HA BI	Razoável	Biológicos	Bom	BA=São cumpridos os objetivos específicos SH=São cumpridos os objetivos específicos	Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M26_SUP_RH5 PTE1P01M28_SUP_RH5 PTE1P15M29_SUP_RH5 PTE1P15M35_SUP_RH5 PTE1P05M06_SUP_RH5	1) Remodelação da ETAR de Peniche, no concelho de Peniche. 2) Remodelação da ETAR do Magoito, na freguesia de São João das Lampas do concelho de Sintra. 3) Intervenções no sistema de saneamento do Barril, no concelho de Mafra. 4) Intervenções no sistema de saneamento de Ericeira, concelho de Mafra. 5) Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.

Legenda: BA=águas balneares; A7=produção de água para consumo humano; FI=piscícolas; SH=conquícolas; UW=sensíveis; NI= vulneráveis; HA= Habitats; BI= Aves selvagens

Quadro 2.7 – Medidas para as massas de água superficiais com estado inferior a bom

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Vale da Borra, freguesia de A-dos-Cunhados, concelho de Torres Novas	PTE1P01M10_SUP_RH5	Medida suplementar	1	132
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Maceira, concelho de Torres Vedras	PTE1P01M11_SUP_RH5	Medida de base	1	450
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Fervença, concelho de Alcobaca	PTE1P01M12_SUP_RH5	Medida de base	1	1000
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Intervenções no sistema de saneamento de Foz do Lizandro, no concelho de Mafra	PTE1P01M16_SUP_RH5	Medida de base	1	4530
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR da Margem Norte da Albufeira do Arnóia, na freguesia de Gaeiras, do concelho de Óbidos	PTE1P01M23_SUP_RH5	Medida suplementar	1	438
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção de ETAR, interceptores gravíticos e sistemas elevatórios do subsistema do Carvalhal, concelho de Mafra	PTE1P01M24_SUP_RH5	Medida suplementar	1	1320
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Peniche, no concelho de Peniche	PTE1P01M26_SUP_RH5	Medida de base	1	6555
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação e ampliação da ETAR de Vila Verde na freguesia de Terrugem do concelho de Sintra	PTE1P01M27_SUP_RH5	Medida de base	1	940
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR do Magoito, na freguesia de São João das Lampas do concelho de Sintra	PTE1P01M28_SUP_RH5	Medida suplementar	1	966
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento	Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.	PTE1P05M06_SUP_RH5	Medida de base	2	150

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	PTE1P06M01_RH5	Medida suplementar	18	0
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários	PTE1P06M11_RH5	Medida de base	4	85
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções no sistema de rejeição de Vale Paredes, concelho de Alcobaça	PTE1P15M22_SUP_RH5	Medida suplementar	1	530
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções no sistema de saneamento do Barril, no concelho de Mafra	PTE1P15M29_SUP_RH5	Medida suplementar	2	900
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções no sistema de saneamento de Ericeira, concelho de Mafra	PTE1P15M35_SUP_RH5	Medida suplementar	2	1155
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções no sistema de saneamento de Paço, no concelho de Lourinhã.	PTE1P15M40_SUP_RH5	Medida suplementar	1	544
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	PTE3P02M02_SUP_RH5	Medida suplementar	18	0
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo	PTE3P02M04_SUP_RH5	Medida suplementar	1	3750
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P2 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	PTE3P02M34_SUP_RH5	Medida de base	1	37,5
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova da Beira, Toulica, Marvão- Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados.	PTE3P03M02_SUP_RH5	Medida de base	1	130
PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P05 - Articular com objectivos da DQEM	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	PTE9P05M01_SUP_RH5	Medida de base	1	100

Bacia do Tejo

No Quadro 2.8 estão caracterizadas as 205 massas de água superficiais na bacia do Tejo com estado Inferior a Bom, em termos das pressões significativas a que estão sujeitas e das medidas definidas para melhorar o seu estado.

As pressões significativas que incidem sobre as massas de água com estado inferior a bom são essencialmente associadas aos setores agrícola, pecuário e urbano (Figura 2.16), sendo as pressões hidromorfológicas também muito significativas nesta região.

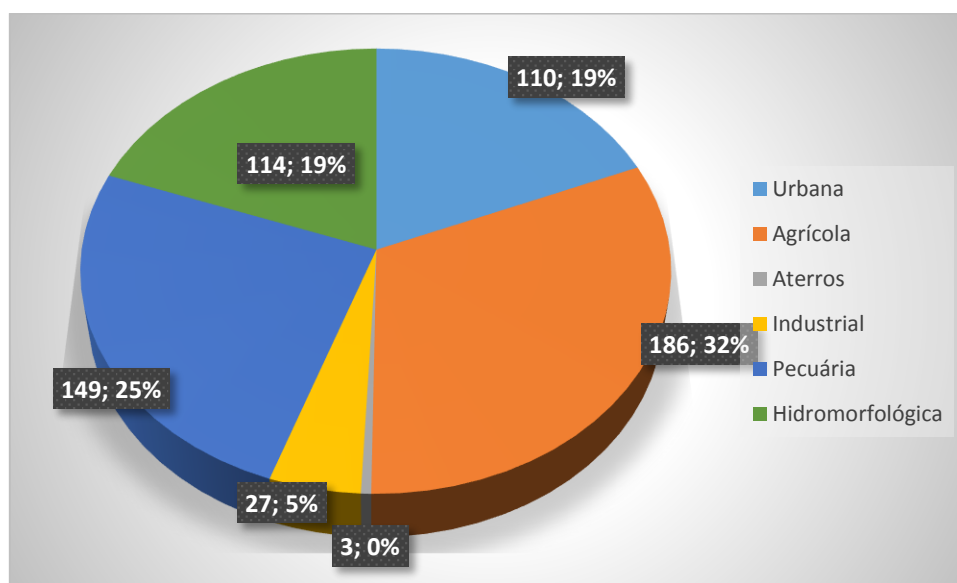


Figura 2.16 – Número de massas de água superficiais com estado inferior a bom e respetivo setor como pressão significativa

As principais medidas definidas para este grupo de massas de água com estado inferior a bom dividem-se em 46 medidas de base e 90 medidas suplementares (Quadro 2.9).

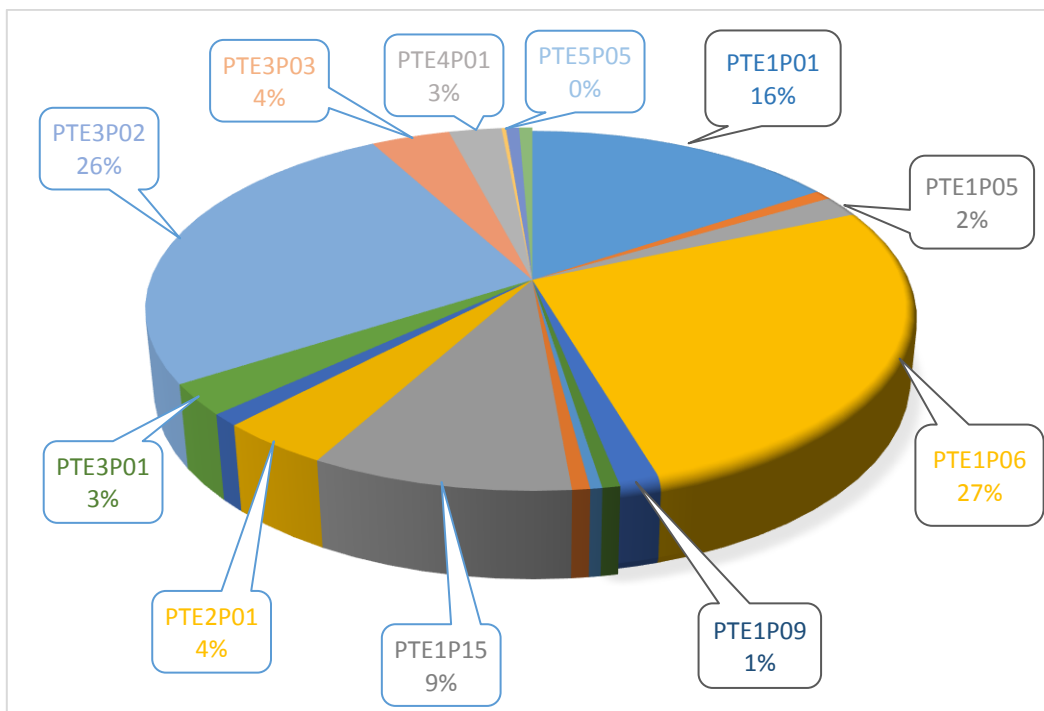


Figura 2.17 – Massas de água superficiais com estado inferior a bom e respetivo programa de medida

Em termos de análise do número de massas de água com estado inferior a bom pelos principais programas de medida (Figura 2.17) verifica-se que o PTE1P06 (Reduzir a poluição por nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária) é o que vai abranger mais massas de água, cerca de 126, seguido do PTE3P02 (Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água) com 107 massas de água e o PTE1P01 (Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas) com 71 massas de água.

Quadro 2.8 – Massas de água superficiais com estado inferior a bom, pressões significativas e respetivas medidas

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Almansôr	PT05TEJ1059	Afluente da Ribeira de Santo Estevão		Razoável		Desconhecido	n.a.	Urbana Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M80_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale Tripeiro, no concelho de Benavente
Almansôr	PT05TEJ1063	Ribeira de Santo Estevão		Mau	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5 PTE1P01M74_SUP_RH5	1) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários. 2) Remodelação da ETAR da Murteira, freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente
Almansôr	PT05TEJ1083	Ribeira de Lavre		Razoável	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M39_SUP_RH5 PTE1P15M24_SUP_RH5	1) Remodelação da ETAR de Cortiçadas de Lavre, no concelho de Montemor-o-Novo; 2) Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Santo Estêvão, concelho de Benavente
Almansôr	PT05TEJ1097	Ribeira de Canha		Mau	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M11_RH5 PTE1P01M03_SUP_RH5 PTE1P15M04_SUP_RH5	1) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários. 2) Construção da ETAR de Canha na freguesia de Canha do concelho do Montijo. 3) Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Canha, concelho de Montijo
Almansôr	PT05TEJ1105	Ribeira de Lavre		Medíocre	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias <i>ripícolas</i> e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Almansôr	PT05TEJ1108A	Ribeira da Freixeirinha (HMWB - Jusante B. Freixeirinha)		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE3P02M34_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias <i>ripícolas</i> e erradicar espécies

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos
Almansôr	PT05TEJ1109	Ribeira de Lavre		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Almansôr	PT05TEJ1115	afluente da Ribeira de Canha		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Almansôr	PT05TEJ1125	Ribeira de Canha		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M18_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Montemor-o-Novo, em substituição da ETAR de S. Pedro, no concelho de Montemor-o-Novo
Almansôr	PT05TEJ1140	Rio Almansor (HMWB - Jusante B. Minutos)		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE3P02M34_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos
Costeiras entre o Oeste2 e o Tejo	PT05TEJ1139A	Tejo-WB1	BA SH	Razoável	Biológicos	Bom	BA=São cumpridos os objetivos específicos	Urbana Industrial Hidromorfológica	PTE1P01M02_SUP_RH5 PTE1P01M14_SUP_RH5 PTE1P01M31_SUP_RH5_1Ciclo	1) Ampliação e beneficiação da ETAR do Valdeão, na freguesia do Pragal do concelho de Almada. 2) Intervenções no sistema de

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
			HA BI				SH=São cumpridos os objetivos específicos		PTE1P01M70_SUP_RH5_1Ciclo PTE1P15M01_SUP_RH5 PTE1P15M02_SUP_RH5 PTE1P15M05_SUP_RH5 PTE1P09M02_RH5 PTE1P09M03_RH5 PTE1P09M04_RH5 PTE1P09M05_RH5 PTE3P01M02_SUP_RH5 PTE3P01M03_SUP_RH5 PTE9P07M01_RH5 PTE1P05M06_SUP_RH5	saneamento da ETAR de Alcântara, concelho de Lisboa 3) Remodelação da ETAR da Mutela, na freguesia da Cova da Piedade, concelho de Almada. 4) Remodelação da ETAR da Quinta da Bomba, na freguesia de Corroios e concelho do Seixal. 5) Reabilitação dos emissários do sistema de transporte e tratamento de águas residuais em alta, nos municípios de Oeiras, Cascais e Sintra no subsistema da ETAR da Guia. 6) Reabilitação do interceptor geral do subsistema da Guia, nos concelhos de Oeiras e Sintra. 7) Intervenções nos sistemas de drenagem e elevatórios do subsistema de Barreiro/Moita, concelho do Barreiro. 8) Elaboração do projeto de recuperação do passivo ambiental do Estaleiro da Margueira. 9) Elaboração do projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental dos Territórios da ex-Siderurgia Nacional (Seixal). 10) Elaboração do Projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental nos Territórios da Quimiparque (1ª Fase). 11) Recuperação do Passivo Ambiental do Parque de Lamas de Zinco do Parque Empresarial do Barreiro. 12) Implementação do 1º nível de ação preconizado no Plano do Plano de Gestão da Enguia: Açude de Abrantes. 13) Garantir a transponibilidade pela Enguia (e pelas outras espécies piscícolas) nas barragens de Belver e Fratel, incluído no 1º nível de ação

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										preconizado no Plano do Plano de Gestão da Enguia. 14) Programa do Estuário do rio Tejo. 15) Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.
Costeiras entre o Oeste2 e o Tejo	PT05TEJ1188	Ribeira das Vinhas		Razoável		Desconhecido	n.a.	Urbana Hidromorfológica	PTE1P15M01_SUP_RH5	Reabilitação dos emissários do sistema de transporte e tratamento de águas residuais em alta, nos municípios de Oeiras, Cascais e Sintra no subsistema da ETAR da Guia.
Costeiras entre o Oeste2 e o Tejo	PT05TEJ1189	Ribeira de Manique		Razoável		Desconhecido	n.a.	Urbana Hidromorfológica	PTE1P15M01_SUP_RH5	Reabilitação dos emissários do sistema de transporte e tratamento de águas residuais em alta, nos municípios de Oeiras, Cascais e Sintra no subsistema da ETAR da Guia.
Costeiras entre o Tejo e o Sado 1	PT05SUL1633	Ribeira da Apostiça	HA	Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Costeiras entre o Tejo e o Sado 1	PT05SUL1635	Lagoa Albufeira	SH HA BI	Razoável		Bom	SH=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola	PTE1P05M07_SUP_RH5	Desenvolvimento duma solução sustentável para garantir a abertura da Lagoa de Albufeira ao mar e definição das condicionantes à ocupação do Domínio Público Hídrico pela atividade da miticultura.
Divor	PT05TEJ1045	Ribeira do Divor	FI	Mau	Biológicos	Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana	PTE1P06M11_RH5 PTE1P01M42_SUP_RH5	1) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários. 2) Remodelação das ETAR de Brotas no concelho de Mora

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Divor	PT05TEJ1068	Ribeira da Fanica		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Divor	PT05TEJ1088	Ribeira do Divor	FI	Mau	Biológicos	Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Divor	PT05TEJ1096	Ribeira das Barrosas		Mau	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Divor	PT05TEJ1103	Ribeiro do Cabido		Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais .
Divor	PT05TEJ1104	Ribeira do Divor (HMWB - Jusante B. Divor)	FI	Medíocre		Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE3P03M05_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem do Divor, do Aproveitamento Hidroagrícola do Divor
Divor	PT05TEJ1106	Ribeira de Arraiolos		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P01M43_SUP_RH5 PTE1P01M89_SUP_RH5	1) Remodelação da ETAR da Zona Industrial de Arraiolos, no concelho de Arraiolos; 2) Remodelação da ETAR de Santana do Campo, no concelho de Arraiolos
Divor	PT05TEJ1113	Ribeiro do Cabido (HMWB - Jusante B. Carrasqueira)		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE3P02M34_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										e agroflorestais 3) Plano para a reconstrução da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos
Divor	PT05TEJ1117	Albufeira Carrasqueira		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Divor	PT05TEJ1128	Albufeira Divor	FI	Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Erges	PT05TEJ0829	Ribeira de Arades		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Erges	PT05TEJ0891I	Rio Erges	BI	Medíocre	Biológicos	Bom	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Grande	PT05TEJ1010	Ribeira de Vide		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Grande	PT05TEJ1012	Ribeira Grande		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Grande	PT05TEJ1014	Ribeira dos Arneiros		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Grande	PT05TEJ1016	Ribeira de Lupe		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Grande	PT05TEJ1024	Ribeira de Sousel		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Grande	PT05TEJ1030	Albufeira Maranhao	FI HA UW	Razoável	Biológicos Físico- Químicos	Bom	FI=São cumpridos os objetivos específicos UW=Não são cumpridos os	Agrícola Urbana Pecuária Industrial	PTE1P01M50_SUP_RH5 PTE2P01M02_SUP_RH5	1) Construção da ETAR de Figueira e Barros e de Valongo, no concelho de Avis. 2) Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
							objetivos específicos			no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água.
Grande	PT05TEJ1043	Ribeira de Sousel		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Urbana Agrícola Pecuária	PTE1P01M45_SUP_RH5 PTE1P15M14_SUP_RH5	1) Construção de várias ETAR e respetivas redes no concelho de Estremoz. 2) Construção do sistema de drenagem de águas residuais em falta no concelho de Estremoz
Grande	PT05TEJ1053	Ribeira do Almuro	BI	Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Urbana Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M51_SUP_RH5 PTE1P15M39_SUP_RH5	1) Construção da ETAR de Vila Fernando, no concelho de Elvas; 2) Construção de emissários no subsistema de Vila Fernando, concelho de Elvas
Grande	PT05TEJ1055	Ribeira de Ana Loura		Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P01M45_SUP_RH5 PTE1P15M14_SUP_RH5 PTE1P01M83_SUP_RH5 PTE1P01M87_SUP_RH5	1) Construção de várias ETAR e respetivas redes no concelho de Estremoz. 2) Construção do sistema de drenagem de águas residuais em falta no concelho de Estremoz. 3) Construção da ETAR de Alcaraviça, freguesia de Orada, concelho de Borba; 4) Reabilitação das ETAR de Arcos, São Lourenço e Espinheiro, no concelho de Estremoz
Maior	PT05TEJ1022	Vala da Azambuja	HA	Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Bom	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Industrial	PTE1P01M30_SUP_RH5 PTE1P01M33_SUP_RH5 PTE1P01M34_SUP_RH5 PTE4P01M01_SUP_RH5	1) Construção da nova ETAR de Pontével e sistema interceptor no concelho do Cartaxo; 2) Remodelação da ETAR do Cartaxo/Santo Cristo; 3) Conclusão do sistema Lapa/Ereira com sistemas interceptores e construção da respetiva ETAR, no concelho do Cartaxo. 4) Implementação de um Plano de Ação para o controlo das infestantes aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										crassipes) e da erva pinheirinha (<i>Myriophyllum verticillatum</i>), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.
Nabão	PT05TEJ0838	Rio Nabão	FI HA	Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Nabão	PT05TEJ0882	Ribeira do Olival	HA	Razoável		Desconhecido	n.a.	Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Nabão	PT05TEJ0889	Ribeira de Sabacheira	HA	Razoável		Desconhecido	n.a.	Urbana Industrial Pecuária	PTE1P06M11_RH5 PTE1P01M36_SUP_RH5	1) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários 2) Remodelação da ETAR de Seiça, no concelho de Ourém
Nabão	PT05TEJ0898	Rio Nabão	BA FI HA	Razoável	Biológicos	Desconhecido	BA=São cumpridos os objetivos específicos FI=São cumpridos os objetivos específicos	Urbana Pecuária Agrícola	PTE1P06M11_RH5 PTE1P05M06_SUP_RH5	1) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários. 2) Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.
Nabão	PT05TEJ0917	Rio Nabão		Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Urbana Agrícola	PTE1P15M10_SUP_RH5	Construção do Sistema Intercetor e estação elevatória do subsistema de

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
								Pecuária Hidromorfológica		Olalhas/Alqueidão, concelho de Tomar.
Nabão	PT05TEJ0923	Rio Nabão	FI HA	Razoável	Biológicos Físico- Químicos	Bom	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Urbana Pecuária Industrial	PTE1P01M79_SUP_RH5 PTE1P15M09_SUP_RH5 PTE1P15M37_SUP_RH5	1) Construção da nova ETAR de Fungalvaz, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas; 2) Obras no sistema interceptor, para a ligação do sistema de saneamento de Tomar à EE de Cardais e da remodelação da EE de Marmelais; 3) Intervenções no sistema de saneamento de Pedreira/Algarvias, no concelho de Tomar
Ocreza	PT05TEJ0806	Rio Ocreza	A7 FI	Razoável	Biológicos	Desconhecido	A7=Sem informação FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Ocreza	PT05TEJ0816	Albufeira Marateca - Sta. Agueda	A7 FI	Medíocre	Biológicos Físico- Químicos	Bom	A7=São cumpridos os objetivos específicos FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Pecuária	PTE2P01M05_SUP_RH5 PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Desativação de captação do Pisco no âmbito das intervenções nos sistemas de abastecimento de água de Santa Águeda/Pisco 2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 3) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Ocreza	PT05TEJ0820	Rio Ocreza (HMWB - Jusante B. Marateca-Sta. Águeda)	FI	Razoável		Desconhecido	FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE3P02M34_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Plano para a reconstituição da

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos
Ocreza	PT05TEJ0826	Ribeira da Ribeirinha	A7	Razoável	Biológicos	Desconhecido	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Ocreza	PT05TEJ0828	Rio Ocreza	FI	Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Ocreza	PT05TEJ0852	Rio Ocreza	FI	Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Ocreza	PT05TEJ0859	Ribeira da Liria		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Industrial Hidromorfológica	PTE1P01M72_SUP_RH5_1Ciclo PTE1P15M36_SUP_RH5	1) Construção da nova ETAR de Castelo Branco, concelho de Castelo Branco. 2) Construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco
Ocreza	PT05TEJ0885	Rio Ocreza	BA FI	Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	BA=São cumpridos os objetivos específicos FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Industrial Hidromorfológica	PTE1P12M04_RH5 PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE2P01M01_RH5	1) Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Sarzedas 2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 3) Instalar, manter e recuperar

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 4) Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio
Ocreza	PT05TEJ0906	Ribeira da Pracana		Mau	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE1P01M68_SUP_RH5 PTE1P01M53_SUP_RH5 PTE1P06M11_RH5 PTE4P01M03_SUP_RH5	1) Remodelação/ampliação do nível de tratamento da ETAR de Proença-a-Nova. 2) Construção/remodelação de várias ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha. 3) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários. 4) Irradicação da Perca fluviatilis, espécie piscícola invasora com um potencial de impacto sobre a qualidade da água e sobre os serviços dos ecossistemas, na albufeira de Vale Longo.
Ocreza	PT05TEJ0916	Rio Ocreza (HMWB - Jusante B. Pracana)	FI	Medíocre	Biológicos	Desconhecido	FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M53_SUP_RH5 PTE3P03M01_SUP_RH5	1) Construção/remodelação de várias ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha. 2) Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e definição dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia e Poio, o âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão.
Pônsul	PT05TEJ0784	Ribeira do Taveiro		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Industrial Hidromorfológica	PTE1P12M01_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mata da Rainha
Pônsul	PT05TEJ0788	Ribeira de Ceife		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Pônsul	PT05TEJ0789	Ribeira das Taliscas		Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Pônsul	PT05TEJ0794	Ribeira da Lapa		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Pônsul	PT05TEJ0797	Ribeira do Taveiro		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Pônsul	PT05TEJ0802	Ribeira de Alpreade		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Pônsul	PT05TEJ0804	Rio Ponsul	A7 FI	Razoável	Biológicos	Desconhecido	A7=São cumpridos os objetivos específicos FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Pônsul	PT05TEJ0813	Rio Torto		Mau	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Pônsul	PT05TEJ0822	Rio Ponsul (HMWB - Jusante B. M. Carmona - Idanha)	FI	Razoável		Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE2P01M02_SUP_RH5 PTE3P03M04_SUP_RH5	1) Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervenionadas no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água. 2) Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem da Idanha do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova
Pônsul	PT05TEJ0823	Ribeira de Alcafozes		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE2P01M01_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio
Pônsul	PT05TEJ0832	Ribeira de Oledo	BI	Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Pônsul	PT05TEJ0873	Rio Ponsul	FI BI	Medíocre	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Pônsul	PT05TEJ0876	Ribeira do Barco		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Pônsul	PT05TEJ0894	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	FI HA BI	Razoável	Biológicos Físico- Químicos	Bom	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Raia	PT05TEJ1048	Ribeira da Azenha	HA	Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Raia	PT05TEJ1056	Ribeira de Malalote		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P01M81_SUP_RH5	Construção de nova ETAR de Pavia, no concelho de Mora
Seda	PT05TEJ0971	Albufeira Jorge Bastos		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Seda	PT05TEJ0972	afluente da Ribeira de Cojancas (HMWB - Jusante B. Jorge Bastos)		Mau		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5 PTE3P02M34_SUP_RH5	1) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários 2) Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos
Seda	PT05TEJ0974	Ribeiro do Chocanal		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Seda	PT05TEJ0975	Ribeira do Cornado		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Seda	PT05TEJ0978	Ribeiro de Almojanda		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Seda	PT05TEJ0979	Ribeira de Cojancas		Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P01M17_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiras e reabilitação da ETAR de Alagoa, no concelho de Portalegre
Seda	PT05TEJ0982	Ribeira de Seda	FI	Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Seda	PT05TEJ0986	Ribeira de Alfeijós		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Seda	PT05TEJ0989	Ribeiro da Rabaça	HA	Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Seda	PT05TEJ0997	Ribeira de Seda	A7 FI	Mau	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	A7=Sem informação FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Seda	PT05TEJ1000	Ribeira de Sarrazola		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE2P01M01_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio
Seda	PT05TEJ1027	Ribeira de Alcôrrego		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Seda	PT05TEJ1042	Ribeira de Seda (HMWB -	FI	Razoável		Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE2P01M02_SUP_RH5 PTE3P03M03_SUP_RH5	1) Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
		Jusante B. Maranhão)								no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água. 2) Implementação dos Regimes de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e Magos), de acordo com o estabelecido no respetivo Contrato de Concessão.
Seda	PT05TEJ1051	Ribeira de Almadafe		Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Seda	PT05TEJ1057	Ribeira de Tera		Mau	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Seda	PT05TEJ1058	Ribeira de Almadafe		Mau	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Seda	PT05TEJ1065	Ribeira de Tera		Mau	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Seda	PT05TEJ1067	Ribeira de Almadafe		Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M45_SUP_RH5 PTE1P15M14_SUP_RH5	1) Construção de várias ETAR e respetivas redes no concelho de Estremoz; 2) Construção do sistema de drenagem de águas residuais em falta no concelho de Estremoz.
Seda	PT05TEJ1076	Ribeira de Tera		Mau	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Seda	PT05TEJ1081	Ribeira das Covas		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Seda	PT05TEJ1084	Ribeira das Cavaleiras		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Seda	PT05TEJ1086	Ribeira da Fargela		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Urbana Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M49_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale do Pereiro, da freguesia de Santa Justa no concelho de Arraiolos
Seda	PT05TEJ1099	Ribeira da Vila		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE1P01M87_SUP_RH5	Reabilitação das ETAR de Arcos, São Lourenço e Espinheiro, no concelho de Estremoz
Seda	PT05TEJ1102	Ribeira de Tera		Razoável	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Urbana Agrícola Industrial	PTE1P01M45_SUP_RH5 PTE1P15M14_SUP_RH5 PTE1P12M03_RH5	1) Construção de várias ETAR e respetivas redes no concelho de Estremoz.2) Construção do sistema de drenagem de águas residuais em falta no concelho de Estremoz. 3) Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mostardeira
Sever	PT05TEJ0908	Ribeira de São João	HA	Razoável	Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Sever	PT05TEJ0929	Ribeira de São João	HA	Razoável	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Sever	PT05TEJ0931	Ribeira de Cabril	HA	Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Sever	PT05TEJ0963	Afluente da Ribeira do Porto da Espada (HMWB - Jusante B. Apartadura)	HA	Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE2P01M02_SUP_RH5 PTE3P03M02_SUP_RH5	1) Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água. 2) Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova da Beira, Divor, Toulica, Marvão- Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados
Sôr	PT05TEJ0961	Ribeira de Sôr	A7 FI HA	Medíocre		Desconhecido	A7=Sem informação FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Pecuária Industrial Hidromorfológica	PTE1P02M04_SUP_RH5 PTE1P06M11_RH5 PTE4P01M01_SUP_RH5	1) Implementação de um sistema de pré-tratamento de efluentes das queijarias do Concelho de Nisa. 2) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários. 3) Plano de Controlo das infestantes aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia crassipes) e da erva pinheirinha (Myriophyllum verticillatum), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Sôr	PT05TEJ0966	Ribeira da Salgueira		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Sôr	PT05TEJ0976	Ribeira de Longomel		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Sôr	PT05TEJ0980	Ribeira do Vale do Bispo	HA	Mau	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Sôr	PT05TEJ0992	Ribeira de Vale do Sôr	FI HA	Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE4P01M01_SUP_RH5 PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Plano de Controlo das infestantes aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia crassipes) e da erva pinheirinha (Myriophyllum verticillatum), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr. 2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 3) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais (no âmbito do PDR 2020).
Sôr	PT05TEJ1015	Albufeira Montargil	FI HA	Razoável	Biológicos Físico-Químicos Poluentes específicos	Bom	/FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária	PTE2P01M02_SUP_RH5	Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervenções no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha,

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água.
Sôr	PT05TEJ1034	Ribeira de Sôr (HMWB - Jusante B. Montargil)	FI	Medíocre		Desconhecido	FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE2P01M02_SUP_RH5 PTE3P03M03_SUP_RH5 PTE4P01M01_SUP_RH5	1) Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água. 2) Implementação dos Regimes de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e Magos), de acordo com o estabelecido no respetivo Contrato de Concessão. 3) Plano de Controlo das infestantes aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia crassipes) e da erva pinheirinha (Myriophyllum verticillatum), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.
Sorraia	PT05TEJ1035	Ribeira da Raia (HMWB - Jusante B. Maranhão)	FI HA	Razoável		Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Industrial Hidromorfológica	PTE1P01M84_SUP_RH5 PTE4P01M01_SUP_RH5 PTE3P03M03_SUP_RH5	1) Remodelação da ETAR de Cabeção, no concelho de Mora. 2) Plano de Controlo das infestantes aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia crassipes) e da erva pinheirinha (Myriophyllum verticillatum), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr. 3) Implementação dos Regimes de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										Magos), de acordo com o estabelecido no respetivo Contrato de Concessão.
Sorraia	PT05TEJ1036	Afluente do Rio Sorraia		Mau	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Sorraia	PT05TEJ1039	Ribeira do Trejoito		Razoável		Desconhecido	n.a.	Urbana Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M59_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Quinta do Papelão, no concelho de Benavente
Sorraia	PT05TEJ1041	Afluente do Rio Sorraia		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE2P01M01_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio
Sorraia	PT05TEJ1044	Ribeira da Erra		Mau	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Sorraia	PT05TEJ1046	Pego da Rainha		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE2P01M01_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio
Sorraia	PT05TEJ1060	Ribeira do Trejoito		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Urbana Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M82_SUP_RH5	Construção da ETAR de Foros de Almada, na freguesia de Santo Estêvão, concelho de Benavente

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Sorraia	PT05TEJ1061	Ribeira do Vale de Poços		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M52_SUP_RH5 PTE1P01M85_SUP_RH5	1) Construção da ETAR da Malhada Alta, no concelho de Coruche. 2) Remodelação e ampliação da ETAR da Zona Industrial de Monte da Barca, no concelho de Coruche.
Sorraia	PT05TEJ1062	Afluente da Ribeira do Vale de Poços (HMWB - Jusante Aç. Vale Poços)		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE3P02M34_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos
Sorraia	PT05TEJ1069	Açude Vale de Pocos		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Sorraia	PT05TEJ1071	Vala da Ponte da Pedra	HA BI	Mau	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Sorraia	PT05TEJ1072A	Rio Sorraia (HMWB - Jusante Bs. Maranhão e Montargil)	FI HA BI	Mau	Biológicos Físico- Químicos Poluentes específicos	Bom	FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P15M23_SUP_RH5 PTE1P15M31_SUP_RH5 PTE1P06M11_RH5 PTE3P02M03_SUP_RH5 PTE4P01M01_SUP_RH5 PTE3P03M03_SUP_RH5	1) Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Bordalo Pinheiro, concelho de Benavente. 2) Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Coruche, no concelho de Coruche. 3) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários. 4) Elaboração e Implementação de um Plano Específico de Gestão de Águas (PEGA) para a extração de Inertes nos rios Tejo e Sorraia. 5) Plano de Controlo das infestantes

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia crassipes) e da erva pinheirinha (Myriophyllum verticillatum), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr. 6) Implementação dos Regimes de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e Magos), de acordo com o estabelecido no respetivo Contrato de Concessão.
Sorraia	PT05TEJ1082A	Vala Real das Portas Novas	HA BI	Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Tejo	PT05TEJ0846	Ribeira do Aravil	FI	Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Tejo	PT05TEJ0855	Ribeira da Touliça (HMWB - Jusante B. Touliça)		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5 PTE3P03M02_SUP_RH5	1) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários. 2) Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova da Beira, Touliça, Marvão-Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados.
Tejo	PT05TEJ0862	Ribeiro do Vale do Gamo		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Tejo	PT05TEJ0880	Ribeira do Freixo	BI	Mau	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Tejo	PT05TEJ0888	Ribeira do Aravil	FI BI	Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Tejo	PT05TEJ0896	Ribeira do Açafal		Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Industrial Aterros Hidromorfológica	PTE1P02M05_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada no meio hídrico pela Celtejo.
Tejo	PT05TEJ0899	Ribeira do Açafal		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Industrial	PTE1P15M33_SUP_RH5 PTE1P15M34_SUP_RH5 PTE1P02M05_SUP_RH5	1) Construção de um sistema de drenagem, tratamento e destino final adequado para os efluentes da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão, sem descarga na ribeira de Açafal. 2) Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada pelas unidades industriais da Centroliva no meio hídrico: 1) minimizando a formação de águas pluviais contaminadas; 2) melhorando a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico. 3) Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada no meio hídrico pela Celtejo.
Tejo	PT05TEJ0904	Ribeira de Nisa	FI HA	Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE9P01M01_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Promover uma ação preventiva de fiscalização
Tejo	PT05TEJ0913	Albufeira Fratel	HA	Razoável	Biológicos Físico- Químicos Poluentes específicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Industrial	PTE1P15M15_SUP_RH5 PTE1P15M33_SUP_RH5 PTE1P15M34_SUP_RH5 PTE1P02M05_SUP_RH5 PTE2P04M03_SUP_RH5 PTE3P02M04_SUP_RH5 PTE3P01M02_SUP_RH5 PTE3P01M03_SUP_RH5	1) Ligação do sistema de tratamento de águas residuais domésticas do Pardo à ETAR do Arneiro, freguesia de São Simão no concelho de Nisa. 2) Construção de um sistema de drenagem, tratamento e destino final adequado para os efluentes da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão, sem descarga na ribeira de Açafal. 3) Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada pelas unidades industriais da Centroliva no meio hídrico: 1) minimizando a formação de águas pluviais contaminadas; 2) melhorando a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico. 4) Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada no meio hídrico pela Celtejo. 5) Modelação integrada no troço do troço principal rio Tejo, entre Cedillo e o Estuário, para garantir a gestão sustentável dos usos, consumptivos e não consumptivos, e o bom estado das massas de água. 6) Desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo e sua implementação. 7) Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) do Açude de Abrantes, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia. 8) Garantir a transponibilidade pela Enguia (e pelas outras espécies

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										piscícolas) nas barragens de Belver e Fratel, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano do Plano de Gestão da Enguia.
Tejo	PT05TEJ0919	Ribeira de Nisa (HMWB - Jusante Aç. Poio)	FI HA	Razoável		Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE3P03M01_SUP_RH5.	Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e definição dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia, Poio, o âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão.
Tejo	PT05TEJ0924	Albufeira Poio	FI HA	Razoável		Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Tejo	PT05TEJ0933	Ribeira de Canas		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE1P01M53_SUP_RH5	Construção/remodelação de várias ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha.
Tejo	PT05TEJ0935	Ribeira de Nisa (HMWB - Jusante B. Nisa - Póvoa)	FI HA	Medíocre		Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE3P02M34_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos
Tejo	PT05TEJ0939	Albufeira Nisa - Povoá	A7 FI HA	Razoável	Físico-Químicos Poluentes específicos	Insuficiente/ Medíocre	A7=São cumpridos os objetivos específicos FI=São cumpridos os	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE5P05M03_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
							objetivos específicos			e agroflorestais 3) Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso
Tejo	PT05TEJ0942	Rio Tejo (HMWB - Jusante B. Belver)	A7	Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Urbana Industrial Aterros Hidromorfológica	PTE1P01M38_SUP_RH5 PTE1P01M53_SUP_RH5 PTE3P01M02_SUP_RH5 PTE3P01M03_SUP_RH5 PTE3P04M04_SUP_RH5 PTE4P01M01_SUP_RH5 PTE2P04M03_SUP_RH5 PTE3P02M04_SUP_RH5	1) Remodelação da ETAR dos Carochos/Fontinha e Sistema Intercetor, no concelho de Abrantes. 2) Construção/remodelação de várias ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha. 3) Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) do Açude de Abrantes, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia. 4) Garantir a transponibilidade pela Enguia (e pelas outras espécies piscícolas) nas barragens de Belver e Fratel, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano do Plano de Gestão da Enguia. 5) Elaboração e Implementação do Plano Específico de Gestão de Águas (PEGA) para a extração de inertes nos rios Tejo e Sorraia. 6) Plano de Controlo das infestantes aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia crassipes) e da erva pinheirinha (Myriophyllum verticillatum), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr. 7) Modelação integrada do troço principal rio Tejo, entre a barragem de Cedillo e o Estuário do Tejo, para garantir a gestão sustentável dos usos, consumptivos e não consumptivos, e o bom estado das massas de água. 8) Desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo e sua implementação.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Tejo	PT05TEJ0947	Ribeira de Alferrarede		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE1P01M53_SUP_RH5	Construção/remodelação de várias ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha
Tejo	PT05TEJ0952	Ribeira da Foz		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P15M41_SUP_RH5	Sistema de drenagem de águas residuais domésticas do aglomerado rural de Pereira, no concelho de Constância
Tejo	PT05TEJ0957	Ribeira de Nisa	FI HA	Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M17_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiras e reabilitação da ETAR de Alagoa, no concelho de Portalegre
Tejo	PT05TEJ0958	Rio Torto		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Tejo	PT05TEJ0959	Ribeira da Ponte da Pedra		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P01M69_SUP_RH5_1Ciclo PTE1P01M73_SUP_RH5_1Ciclo PTE1P01M55_RH5 PTE1P15M12_RH5	1) Construção da nova ETAR do Entroncamento, no concelho do Entroncamento; 2) Remodelação da ETAR de Vila Nova da Barquinha, concelho de Vila Nova da Barquinha. 3) Construção da ETAR das Limeiras e sistema de drenagem, na freguesia de Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha; 4) Construção do sistema de drenagem de águas residuais na freguesia da Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha.
Tejo	PT05TEJ0968	Rio Almonda	BI	Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Bom	n.a.	Agrícola Urbana Industrial Aterros	PTE1P15M17_SUP_RH5 PTE1P01M63_SUP_RH5_1Ciclo PTE1P01M61_SUP_RH5 PTE1P15M26_SUP_RH5 PTE1P09M06_SUP_RH5	1) Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Riachos, no concelho de Torres Novas. 2) Remodelação da ETAR de Riachos, no concelho de Torres Novas. 3) Remodelação da ETAR de Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira e Sistema Intercetor.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										4) Ampliação de rede em baixa do subsistema do Pinheiro Grande, concelho de Torres Novas. 5) Remoção das lamas acumuladas nos leitos da Vala do Pereiro e da Ribeira da Vala das Cordas.
Tejo	PT05TEJ0970	Rio Alviela	HA	Mau	Biológicos Físico-Químicos Poluentes específicos	Bom	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Industrial Hidromorfológica	PTE1P01M37_SUP_RH5 PTE1P01M76_SUP_RH5 PTE1P01M78_SUP_RH5 PTE1P01M86_SUP_RH5 PTE1P11M01_RH5 PTE1P06M11_RH5 PTE1P05M06_SUP_RH5	1) Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projeto Alviela; 2) Construção da ETAR Parceiros da Igreja, no concelho de Torres Novas. 3) Construção da ETAR de Carreiro da Areiana, na freguesia de Santiago, concelho de Torres Novas. 4) Construção da ETAR de Alcorochel, concelho de Torres Novas. 5) Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes") - Projeto Alviela. 6) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários. 7) Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.
Tejo	PT05TEJ0981	Vala de Alvisquer		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M32_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Alcanhões/Vale Figueira, no concelho de Santarém.
Tejo	PT05TEJ0983	Ribeiro de Cabanas		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P01M40_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Tremês, no concelho de Santarém
Tejo	PT05TEJ0991	Ribeira do Chouto		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P15M28_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema da Parreira, no concelho de Chamusca

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Tejo	PT05TEJ0998	Vala de Alpiarça		Mau	Biológicos Físico-Químicos	Bom	n.a.	Agrícola Urbana Industrial Hidromorfológica	PTE1P01M60_SUP_RH5 PTE1P15M25_SUP_RH5 PTE1P15M27_SUP_RH5 PTE1P15M32_SUP_RH5 PTE1P06M10_RH5 PTE1P06M07_RH5 PTE4P01M01_SUP_RH5	1) Remodelação da obra de entrada da ETAR de Almeirim / Alpiarça. 2) Intervenções de remodelação e construção no Subsistema da Chamusca, concelho da Chamusca. 3) Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Ulme, concelho de Chamusca. 4) Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Torres Novas. 5) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários. 6) Aplicação do programa de ação para as zonas vulneráveis do Tejo e de Estremoz-Cano. 7) Implementação de um Plano de Ação para o controlo das infestantes aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia crassipes) e da erva pinheirinha (Myriophyllum verticillatum), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.
Tejo	PT05TEJ1002	Ribeira de Muge		Mau	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5 PTE1P01M71_SUP_RH5 PTE1P15M21_SUP_RH5	1) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários. 2) Remodelação da ETAR da Raposa, no concelho de Almeirim. 3) Ampliação de rede em baixa do subsistema do Granho, no concelho de Salvaterra de Magos
Tejo	PT05TEJ1003	afluente da Ribeira de Muge		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M56_SUP_RH5	Remodelação da ETAR e do subsistema de Glória do Ribatejo, na freguesia de Marinheiros, concelho de Salvaterra de Magos
Tejo	PT05TEJ1004	Ribeira da Lamarosa		Mau	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Tejo	PT05TEJ1013	Ribeira da Lamarosa		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Tejo	PT05TEJ1023	Rio Tejo (HMWB - Jusante Bs. Castelo do Bode e Belver)	A7	Razoável	Físico-Químicos	Bom	A7=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M29_SUP_RH5 PTE1P01M48_SUP_RH5 PTE1P01M53_SUP_RH5 PTE1P01M55_RH5 PTE1P15M12_RH5 PTE1P15M20_SUP_RH5 PTE3P01M02_SUP_RH5 PTE3P01M03_SUP_RH5 PTE3P04M04_SUP_RH5 PTE4P01M01_SUP_RH5 PTE2P04M03_SUP_RH5 PTE3P03M01_SUP_RH5 PTE3P02M04_SUP_RH5	1) Construção da ETAR de Valada e sistema interceptor no concelho do Cartaxo. 2) Construção da ETAR de Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha. 3) Construção/remodelação de ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha. 4) Construção da ETAR das Limeiras e sistema de drenagem, na freguesia de Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha. 5) Construção do sistema de drenagem de águas residuais na freguesia da Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha. 6) Intervenções de ampliação/remodelação no subsistema de Marinhas, no concelho de Salvaterra de Magos. 7) Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) do Açude de Abrantes, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia. 8) Garantir a transponibilidade pela Enguia (e pelas outras espécies piscícolas) nas barragens de Belver e Fratel, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano do Plano de Gestão da Enguia. 9) Elaboração e Implementação do Plano Específico de Gestão de Águas

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										<p>(PEGA) para a extração de inertes nos rios Tejo e Sorraia.</p> <p>10) Plano de Controlo das infestantes aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia crassipes) e da erva pinheirinha (Myriophyllum verticillatum), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.</p> <p>11) Modelação integrada do troço principal rio Tejo, entre a barragem de Cedillo e o Estuário do Tejo, para garantir a gestão sustentável dos usos, consumptivos e não consumptivos, e o bom estado das massas de água.</p> <p>12) Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e definição dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia e Poio, no âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão.</p> <p>13) Desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo e sua implementação.</p>
Tejo	PT05TEJ1025	Vala de Salvaterra (HMWB - Jusante B. Magos)		Mau		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M64_SUP_RH5_1Ciclo PTE1P15M18_SUP_RH5 PTE1P15M19_SUP_RH5 PTE1P06M11_RH5 PTE2P01M02_SUP_RH5 PTE3P03M03_SUP_RH5	<p>1) Remodelação da ETAR de Salvaterra de Magos.</p> <p>2) Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Salvaterra de Magos, no concelho de Salvaterra de Magos.</p> <p>3) Ampliação de rede em baixa do subsistema de Foros de Salvaterra, no concelho de Salvaterra de Magos.</p> <p>4) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários.</p> <p>5) Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos</p>

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água. 6) Implementação dos Regimes de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e Magos), de acordo com o estabelecido no respetivo Contrato de Concessão.
Tejo	PT05TEJ1028	Rio da Ota		Medíocre	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Industrial Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Tejo	PT05TEJ1029	Rio Tejo (HMWB - Jusante Bs. Castelo do Bode, Belver e Magos)		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE3P01M02_SUP_RH5 PTE3P01M08_SUP_RH5 PTE3P04M04_SUP_RH5 PTE4P01M01_SUP_RH5 PTE3P03M3_SUP_RH5 PTE2P04M03_SUP_RH5 PTE3P03M01_SUP_RH5 PTE3P02M04_SUP_RH5	1) Garantir a transponibilidade pela Enguia (e das outras espécies piscícolas) nas Barragens de Belver e Fratel, barragens incluídas no 1º nível de ação preconizado no Plano do Plano de Gestão da Enguia. 2) Garantir a transponibilidade pela Enguia (e pelas outras espécies piscícolas) no Açude de Abrantes, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano do Plano de Gestão da Enguia.3) Elaboração e Implementação do Plano Específico de Gestão de Águas (PEGA) para a extração de inertes nos rios Tejo e Sorraia. 3) Plano de Controlo das infestantes aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia crassipes) e da erva pinheirinha

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										(Myriophyllum verticillatum), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr. 4) Implementação dos Regimes de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e Magos), de acordo com o estabelecido no respetivo Contrato de Concessão. 5) Modelação integrada do troço principal rio Tejo, entre a barragem de Cedillo e o Estuário do Tejo, para garantir a gestão sustentável dos usos, consumptivos e não consumptivos, e o bom estado das massas de água. 6) Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e definição dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia e Poio, o âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão. 7) Desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo e sua implementação.
Tejo	PT05TEJ1032A	Vala do Carregado		Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M13_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Arruda dos Vinhos, concelho de Arruda dos Vinhos
Tejo	PT05TEJ1033	Albufeira Magos		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M07_RH5 PTE2P01M02_SUP_RH5	1) Aplicação do programa de ação para as zonas vulneráveis do Tejo e de Estremoz-Cano. 2) Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha,

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água.
Tejo	PT05TEJ1038	Ribeira de Magos		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Tejo	PT05TEJ1040A	Vala do Esteiro do Ruivo		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE4P01M01_SUP_RH5	Implementação de um Plano de Ação para o controlo das infestantes aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia crassipes) e da erva pinheirinha (Myriophyllum verticillatum), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.
Tejo	PT05TEJ1064	Ribeira de Santo António		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Tejo	PT05TEJ1070A	Ribeira da Silveira		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M88_SUP_RH5 PTE1P15M11_SUP_RH5	1) Renovação do sistema de tratamento da ETAR de Adanaia, freguesia de Calhandriz, concelho de Vila Franca de Xira; 2) Intervenções no sistema de saneamento de Alverca, concelho de Vila Franca de Xira.
Tejo	PT05TEJ1075A	Tejo-WB4	SH HA BI	Razoável	Biológicos	Insuficiente/Mediocre	SH=São cumpridos os objetivos específicos	Urbana Industrial Hidromorfológica	PTE3P01M03_SUP_RH5 PTE3P01M02_SUP_RH5 PTE3P02M04_SUP_RH5 PTE2P04M03_SUP_RH5 PTE9P07M01_RH5	1) Garantir a transponibilidade pela Enguia (e das outras espécies piscícolas) nas Barragens de Belver e Fratel, barragens incluídas no 1º nível de ação preconizado no Plano do Plano de Gestão da Enguia.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										<p>2) Garantir a transponibilidade pela Enguia (e pelas outras espécies piscícolas) no Açude de Abrantes, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano do Plano de Gestão da Enguia.</p> <p>3) Desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo e sua implementação.</p> <p>4) Modelação integrada no troço do troço principal rio Tejo, entre Cedillo e o Estuário, para garantir a gestão sustentável dos usos, consumptivos e não consumptivos, e o bom estado das massas de água.</p> <p>5) Programa do Estuário do rio Tejo.</p>
Tejo	PT05TEJ1095	Rio Trancão		Mau	Biológicos Físico-Químicos	Bom	n.a.	Urbana Industrial Hidromorfológica	PTE1P01M22_SUP_RH5 PTE1P15M30_SUP_RH5	<p>1) Construção da ETAR de Santiago dos Velhos na freguesia de Santiago dos Velhos do concelho de Arruda dos Vinhos;</p> <p>2) Intervenções no sistema de saneamento de Frielas, nos concelhos de Lisboa e Loures.</p>
Tejo	PT05TEJ1111A	afluente do Rio Tejo	HA BI	Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	<p>1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.</p> <p>2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais</p>
Tejo	PT05TEJ1114A	Ribeira Vale Michões	HA BI	Mau	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Tejo	PT05TEJ1116A	Tejo-WB2	SH HA BI	Razoável	Biológicos	Bom	SH=São cumpridos os objetivos específicos	Urbana Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M15_SUP_RH5 PTE9P07M01_RH5 PTE3P01M02_SUP_RH5 PTE3P01M03_SUP_RH5	<p>1) Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Beirolas, concelho de Lisboa.</p> <p>2) Programa do Estuário do rio Tejo.</p> <p>3) Implementação do 1º nível de ação preconizado no Plano do Plano de Gestão da Enguia: Açude de Abrantes.</p>

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										4) Garantir a transponibilidade pela Enguia (e pelas outras espécies piscícolas) nas barragens de Belver e Fratel, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.
Tejo	PT05TEJ1118A	Vala da Asseiceira (HMWB - Jusante B. Venda Velha)	HA BI	Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE3P02M34_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos
Tejo	PT05TEJ1121	subafluente do Rio Tejo	HA BI	Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Tejo	PT05TEJ1123	Rio Jamor		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P15M01_SUP_RH5 PTE3P02M05_SUP_RH5	1) Reabilitação dos emissários do sistema de transporte e tratamento de águas residuais em alta, nos municípios de Oeiras, Cascais e Sintra no subsistema da ETAR da Guia. 2) Projeto de Renaturalização do Rio Jamor e dos seus afluentes.
Tejo	PT05TEJ1124	Ribeira de Alcântara		Mau		Desconhecido	n.a.	Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M14_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Alcântara, concelho de Lisboa.
Tejo	PT05TEJ1126	Ribeira dos Ossos		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P15M01_SUP_RH5	Reabilitação dos emissários do sistema de transporte e tratamento de águas residuais em alta, nos municípios de Oeiras, Cascais e Sintra no subsistema da ETAR da Guia.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Tejo	PT05TEJ1127A	Ribeira de Algés		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Urbana Hidromorfológica	PTE1P11M01_RH5	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.
Tejo	PT05TEJ1129	Albufeira Venda Velha		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Tejo	PT05TEJ1130A	Ribeira das Parreiras		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P15M02_SUP_RH5 PTE3P02M06_SUP_RH5	1) Reabilitação do intercetor geral do subsistema da Guia, nos concelhos de Oeiras e Sintra 2) Requalificação da Ribeira da Laje.
Tejo	PT05TEJ1131	Vala Real de Malpique		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Tejo	PT05TEJ1136	Vala de Asseiceira		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Tejo	PT05TEJ1137	afluente da Vala de Asseiceira		Razoável		Desconhecido	n.a.	Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Tejo	PT05TEJ1138	Vala da Salgueirinha		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P01M04_SUP_RH5 PTE1P15M06_SUP_RH5	1) Intervenções de remodelação e ampliação da ETAR de Pinhal Novo, concelho de Palmela. 2) Intervenções no sistema de saneamento de Pinhal Novo, concelho de Palmela
Tejo	PT05TEJ1144A	Rio da Moita		Mau	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Urbana Agrícola Industrial Pecuária Hidromorfológica	PTE1P10M01_RH5	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.
Tejo	PT05TEJ1145A	Vala da Sobreda		Mau	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Urbana Hidromorfológica	PTE1P10M01_RH5	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.
Tejo	PT05TEJ1146A	Vala de Santa Marta		Razoável		Desconhecido	n.a.	Urbana Hidromorfológica	PTE1P15M08_SUP_RH5	Remodelação do interceptor da Amora, no subsistema de saneamento do Seixal, concelho do Seixal
Tejo	PT05TEJ1148A	Rio Judeu		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Urbana Hidromorfológica	PTE1P10M01_RH5	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.
Tejo	PT05TEJ1149	Rio Coina	HA	Mau	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Industrial Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários
Zêzere	PT05TEJ0743	Ribeira da Gaia		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Zêzere	PT05TEJ0745	Ribeira das Inguias	A7	Razoável	Biológicos	Desconhecido	A7=Sem informação	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P15M42_RH5	Construção de estação elevatória para ligação de efluentes a ETAR de Bendada, no concelho do Sabugal
Zêzere	PT05TEJ0747	Ribeira de Caria		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Zêzere	PT05TEJ0751	Rio Zêzere	BA FI HA	Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	BA=São cumpridos os objetivos específicos FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE2P01M01_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio
Zêzere	PT05TEJ0756	Ribeira do Casteleiro		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE2P01M02_RH6	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio
Zêzere	PT05TEJ0757	Ribeira da Meimoa	FI	Razoável	Biológicos	Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE2P01M01_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio
Zêzere	PT05TEJ0758	Ribeira da Meimoa (HMWB -		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE2P01M02_SUP_RH5 PTE3P03M02_SUP_RH5	1) Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
		Jusante B. Meimoa)								no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água. 2) Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova da Beira, Touluca, Marvão-Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados
Zêzere	PT05TEJ0761	Ribeira do Paul	BA FI HA	Medíocre	Biológicos	Desconhecido	BA=Sem informação FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Zêzere	PT05TEJ0763	Rio Zêzere	FI	Medíocre	Biológicos	Desconhecido	FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Pecuária Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE2P01M01_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio
Zêzere	PT05TEJ0766	Ribeiro das Pedras	A7	Medíocre	Biológicos	Desconhecido	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Hidromorfológica	PTE3P03M02_SUP_RH5	Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova da Beira, Touluca, Marvão-Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados
Zêzere	PT05TEJ0770	Rio Zêzere	FI	Razoável		Desconhecido	FI=Não são cumpridos os	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE2P01M01_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
							objetivos específicos			fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio
Zêzere	PT05TEJ0771	Rio Zêzere	FI	Razoável		Desconhecido	FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Zêzere	PT05TEJ0774	Ribeira do Paul	FI	Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	I=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Pecuária	PTE9P01M01_RH5 PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Promover uma ação preventiva de fiscalização. 2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo 3) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Zêzere	PT05TEJ0783	Albufeira Santa Luzia	BA A7 FI	Razoável	Físico-Químicos Poluentes específicos	Bom	BA=São cumpridos os objetivos específicos A7=São cumpridos os objetivos específicos FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Zêzere	PT05TEJ0785	Rio Zêzere	FI	Razoável	Biológicos Poluentes específicos	Desconhecido	FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Industrial Hidromorfológica	PTE1P09M07_RH5	Recuperação ambiental das escombrelas da Mina da Panasqueira

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Zêzere	PT05TEJ0798	Rio Zêzere	BA FI	Medíocre	Biológicos	Desconhecido	BA=São cumpridos os objetivos específicos FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Zêzere	PT05TEJ0799	Rio Unhais (HMWB - Jusante B. Santa Luzia)	BA FI	Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	BA=Sem informação FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Hidromorfológica	PTE3P03M01_SUP_RH5	Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e definição dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia e Poio, o âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão.
Zêzere	PT05TEJ0824	Albufeira Cabril	BA A7 FI	Razoável	Poluentes específicos	Desconhecido	BA=São cumpridos os objetivos específicos A7=São cumpridos os objetivos específicos FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Urbana Industrial	PTE1P01M09_SUP_RH5 PTE1P05M06_SUP_RH5 PTE1P09M07_RH5	1) Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Pesos, concelho de Pedrógão Grande. 2) Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares. 3) Recuperação ambiental das escombrelas da Mina da Panasqueira
Zêzere	PT05TEJ0830	Rio Zêzere (HMWB - Jusante B. Cabril)	FI	Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE3P02M34_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 3) Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Zêzere	PT05TEJ0834	Ribeira Pequena		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Zêzere	PT05TEJ0850	Albufeira Bouca	FI	Razoável	Físico-Químicos Poluentes específicos	Desconhecido	FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Industrial	PTE1P01M08_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Troviscais /Mosteiro, concelho da Sertã.
Zêzere	PT05TEJ0853	Rio Zêzere (HMWB - Jusante B. Bouçã)	FI	Razoável		Desconhecido	FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Hidromorfológica	PTE3P02M02_SUP_RH5 PTE3P02M34_SUP_RH5	1) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais 2) Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos.
Zêzere	PT05TEJ0856	Ribeira de Alge	BA FI	Mau	Biológicos	Desconhecido	BA=São cumpridos os objetivos específicos FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Industrial Hidromorfológica	PTE1P06M11_RH5 PTE3P01M17_SUP_RH5 PTE1P05M06_SUP_RH5	1) Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários. 2) ALJIA – Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge e os seus Afluentes, concelho de Figueiró dos Vinhos. 3) Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.
Zêzere	PT05TEJ0871	Ribeira da Sertã	BA FI	Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	BA=São cumpridos os objetivos específicos FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M06_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Sertã, no concelho da Sertã

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
							objetivos específicos			
Zêzere	PT05TEJ0881	Ribeiro da Cabrieira		Razoável		Desconhecido	n.a.	Urbana Pecuária	PTE9P01M01_RH5 PTE3P02M02_SUP_RH5	1) Promover uma ação preventiva de fiscalização 2) Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais
Zêzere	PT05TEJ0941	Rio Zêzere (HMWB - Jusante B. Castelo Bode)	FI	Razoável		Desconhecido	FI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M55_RH5 PTE1P15M12_RH5 PTE3P03M01_SUP_RH5	1) Construção da ETAR das Limeiras e sistema de drenagem, na freguesia de Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha. 2) Construção do sistema de drenagem de águas residuais na freguesia da Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha. 3) Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e definição dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia e Poio, o âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão.

Legenda: BA=águas balneares; A7=produção de água para consumo humano; FI=piscícolas; SH=conquícolas; UW=sensíveis; NI= vulneráveis; HA= Habitats; BI= Aves selvagens

Quadro 2.9 – Medidas para as massas de água superficiais com estado inferior a bom

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Ampliação e beneficiação da ETAR do Valdeão na freguesia do Pragal do concelho de Almada	PTE1P01M02_SUP_RH5	Medida de base	1	1210
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Canha na freguesia de Canha do concelho do Montijo	PTE1P01M03_SUP_RH5	Medida suplementar	1	273
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Intervenções de remodelação e ampliação da ETAR de Pinhal Novo, concelho de Palmela	PTE1P01M04_SUP_RH5	Medida de base	1	250
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR da Sertã, no concelho da Sertã	PTE1P01M06_SUP_RH5	Medida de base	1	1250
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Troviscais /Mosteiro, no concelho da Sertã	PTE1P01M08_SUP_RH5	Medida suplementar	1	216
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Pesos, concelho de Pedrógão Grande	PTE1P01M09_SUP_RH5	Medida de base	1	200
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Arruda dos Vinhos, concelho de Arruda dos Vinhos	PTE1P01M13_SUP_RH5	Medida de base	1	530
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Alcântara, concelho de Lisboa	PTE1P01M14_SUP_RH5	Medida de base	2	680
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Beirolas, concelho de Lisboa	PTE1P01M15_SUP_RH5	Medida de base	1	6000
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Carreiras e reabilitação da ETAR de Alagoa, no concelho de Portalegre	PTE1P01M17_SUP_RH5	Medida suplementar	2	400

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da nova ETAR de Montemor-o-Novo, em substituição da ETAR de S. Pedro, no concelho de Montemor-o-Novo	PTE1P01M18_SUP_RH5	Medida de base	1	3000
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Santiago dos Velhos na freguesia de Santiago dos Velhos do concelho de Arruda dos Vinhos	PTE1P01M22_SUP_RH5	Medida suplementar	1	308
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Valada e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	PTE1P01M29_SUP_RH5	Medida de base	1	3210
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da nova ETAR de Pontével e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	PTE1P01M30_SUP_RH5	Medida de base	1	2663
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR da Mutela, na freguesia da Cova da Piedade, concelho de Almada	PTE1P01M31_SUP_RH5_1ciclo	Medida de base	1	450
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Alcanhões/Vale Figueira, no concelho de Santarém	PTE1P01M32_SUP_RH5	Medida de base	1	200
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR do Cartaxo/Santo Cristo	PTE1P01M33_SUP_RH5	Medida de base	1	75
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Conclusão do sistema Lapa/Ereira com sistemas interceptores e construção da respetiva ETAR, no concelho do Cartaxo	PTE1P01M34_SUP_RH5	Medida de base	1	2333
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Seiça, no concelho de Ourém	PTE1P01M36_SUP_RH5	Medida de base	1	200
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projeto Alviela.	PTE1P01M37_SUP_RH5	Medida de base	1	6000
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR dos Carochos/Fontinha e Sistema Intercetor, no concelho de Abrantes	PTE1P01M38_SUP_RH5	Medida de base	1	2173

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Cortiçadas de Lavre, no concelho de Montemor-o-Novo	PTE1P01M39_SUP_RH5	Medida suplementar	1	386
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da nova ETAR de Montemor-o-Novo, em substituição da ETAR de S. Pedro, no concelho de Montemor-o-Novo	PTE1P01M18_SUP_RH5	Medida de base	1	3000
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Santiago dos Velhos na freguesia de Santiago dos Velhos do concelho de Arruda dos Vinhos	PTE1P01M22_SUP_RH5	Medida suplementar	1	308
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Valada e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	PTE1P01M29_SUP_RH5	Medida de base	1	3210
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da nova ETAR de Pontével e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	PTE1P01M30_SUP_RH5	Medida de base	1	2663
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Alcanhões/Vale Figueira, no concelho de Santarém	PTE1P01M32_SUP_RH5	Medida de base	1	200
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR do Cartaxo/Santo Cristo	PTE1P01M33_SUP_RH5	Medida de base	1	75
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Conclusão do sistema Lapa/Ereira com sistemas interceptores e construção da respetiva ETAR, no concelho do Cartaxo	PTE1P01M34_SUP_RH5	Medida de base	1	2333
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projeto Alviela.	PTE1P01M37_SUP_RH5	Medida de base	1	6000
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR dos Carochos/Fontinha e Sistema Interceptor, no concelho de Abrantes	PTE1P01M38_SUP_RH5	Medida de base	1	2173
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Cortiçadas de Lavre, no concelho de Montemor-o-Novo	PTE1P01M39_SUP_RH5	Medida suplementar	1	386

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Tremês, no concelho de Santarém	PTE1P01M40_SUP_RH5	Medida suplementar	1	400
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Brotas, no concelho de Mora	PTE1P01M42_SUP_RH5	Medida suplementar	1	100
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR da Zona Industrial de Arraiolos, no concelho de Arraiolos	PTE1P01M43_SUP_RH5	Medida suplementar	1	16
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção de várias ETAR e respetivas redes no concelho de Estremoz	PTE1P01M45_SUP_RH5	Medida suplementar	4	1325
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Praia do Ribatejo e respetivo sistema interceptor no concelho de Vila Nova da Barquinha, freguesia Praia do Ribatejo	PTE1P01M48_SUP_RH5	Medida suplementar	1	960
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Vale do Pereiro, da freguesia de Santa Justa no concelho de Arraiolos	PTE1P01M49_SUP_RH5	Medida suplementar	1	12
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Figueira e Barros e de Valongo, no concelho de Avis	PTE1P01M50_SUP_RH5	Medida suplementar	1	170
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Vila Fernando, no concelho de Elvas	PTE1P01M51_SUP_RH5	Medida suplementar	1	400
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR da Malhada Alta, no concelho de Coruche	PTE1P01M52_SUP_RH5	Medida suplementar	1	160
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção/remodelação de pequenas ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha	PTE1P01M53_SUP_RH5	Medida suplementar	6	2800
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR das Limeiras e sistema de drenagem, na freguesia de Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	PTE1P01M55_RH5	Medida suplementar	3	2000

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR e do subsistema de Glória do Ribatejo, na freguesia de Marinhais, concelho de Salvaterra de Magos	PTE1P01M56_SUP_RH5	Medida de base	1	710
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR da Quinta do Papelão, no concelho de Benavente	PTE1P01M59_SUP_RH5	Medida de base	1	900
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da obra de entrada da ETAR de Almeirim / Alpiarça	PTE1P01M60_SUP_RH5	Medida de base	1	300
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira e Sistema Intercetor, concelho de Torres Novas	PTE1P01M61_SUP_RH5	Medida de base	1	5229
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Riachos, no concelho de Torres Novas	PTE1P01M63_SUP_RH5_1Ciclo	Medida de base	1	3600
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Salvaterra de Magos	PTE1P01M64_SUP_RH5_1Ciclo	Medida de base	1	1000
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação/ampliação do nível de tratamento da ETAR de Proença-a-Nova, no concelho de Proença-a-Nova	PTE1P01M68_SUP_RH5	Medida de base	1	500
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da nova ETAR do Entroncamento, no concelho do Entroncamento	PTE1P01M69_SUP_RH5_1Ciclo	Medida de base	1	3800
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR da Quinta da Bomba, na freguesia de Corroios e concelho do Seixal	PTE1P01M70_SUP_RH5_1Ciclo	Medida de base	1	11500
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR da Raposa, no concelho de Almeirim	PTE1P01M71_SUP_RH5	Medida suplementar	1	60
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da nova ETAR de Castelo Branco, concelho de Castelo Branco	PTE1P01M72_SUP_RH5_1Ciclo	Medida de base	1	12500

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Vila Nova da Barquinha, concelho de Vila Nova da Barquinha	PTE1P01M73_SUP_RH5_1Ciclo	Medida de base	1	271
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR da Murteira, freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente	PTE1P01M74_SUP_RH5	Medida de base	1	690
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR Parceiros da Igreja, no concelho de Torres Novas	PTE1P01M76_SUP_RH5	Medida suplementar	1	3000
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Carreiro da Areia, na freguesia de Santiago, concelho de Torres Novas	PTE1P01M78_SUP_RH5	Medida suplementar	1	550
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da nova ETAR de Fungalvaz, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	PTE1P01M79_SUP_RH5	Medida suplementar	1	750
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Vale Tripeiro, no concelho de Benavente	PTE1P01M80_SUP_RH5	Medida suplementar	1	150
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção de nova ETAR de Pavia, no concelho de Mora	PTE1P01M81_SUP_RH5	Medida suplementar	1	300
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Foros de Almada, na freguesia de Santo Estêvão, concelho de Benavente	PTE1P01M82_SUP_RH5	Medida suplementar	1	550
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Alcaraviça, freguesia de Orada, concelho de Borba	PTE1P01M83_SUP_RH5	Medida suplementar	1	420
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Cabeção, no concelho de Mora	PTE1P01M84_SUP_RH5	Medida de base	1	320
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação e ampliação da ETAR da Zona Industrial de Monte da Barca, concelho de Coruche	PTE1P01M85_SUP_RH5	Medida de base	1	560

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Alcorochel, concelho de Torres Novas	PTE1P01M86_SUP_RH5	Medida suplementar	1	1000
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Reabilitação das ETAR de Arcos, São Lourenço e Espinheiro, no concelho de Estremoz	PTE1P01M87_SUP_RH5	Medida suplementar	2	620
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Renovação do sistema de tratamento da ETAR de Adanaia, freguesia de Calhandriz, concelho de Vila Franca de Xira	PTE1P01M88_SUP_RH5	Medida suplementar	1	542
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Santana do Campo, no concelho de Arraiolos	PTE1P01M89_SUP_RH5	Medida suplementar	1	15
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	Construção dos sistemas de pré-tratamento de efluentes das queijarias do Concelho de Nisa.	PTE1P02M04_SUP_RH5	Medida suplementar	1	565
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada no meio hídrico pela Celtejo.	PTE1P02M05_SUP_RH5	Medida suplementar	3	5000
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento	Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.	PTE1P05M06_SUP_RH5	Medida de base	6	150
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento	Desenvolvimento duma solução sustentável para garantir a abertura da Lagoa de Albufeira ao mar e definição das condicionantes à ocupação do Domínio Público Hídrico pela atividade da miticultura.	PTE1P05M07_SUP_RH5	Medida suplementar	1	1410
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	PTE1P06M01_RH5	Medida suplementar	95	0
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	Aplicação do programa de ação para as zonas vulneráveis do Tejo e de Estremoz-Cano	PTE1P06M07_RH5	Medida de base	2	0

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	PTE1P06M10_RH5	Medida de base	1	25
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários	PTE1P06M11_RH5	Medida de base	30	85
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)	Recuperação do passivo ambiental do Estaleiro da Margueira	PTE1P09M02_RH5	Medida suplementar	1	3675
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)	Elaboração do projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental dos Territórios da ex-Siderurgia Nacional (Seixal)	PTE1P09M03_RH5	Medida suplementar	1	500
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)	Elaboração do Projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental nos Territórios da Quimiparque (1ª Fase)	PTE1P09M04_RH5	Medida suplementar	1	500
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)	Recuperação do Passivo Ambiental do Parque de Lamas de Zinco do Parque Empresarial do Barreiro	PTE1P09M05_RH5	Medida suplementar	1	3321
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)	Remoção das lamas acumuladas nos leitos da Vala do Pereiro e da Ribeira da Vala das Cordas	PTE1P09M06_SUP_RH5	Medida suplementar	1	250
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)	Elaboração dos Estudo Prévios para a recuperação ambiental das escombreiras da Mina da Panasqueira	PTE1P09M07_RH5	Medida de base	2	300
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	PTE1P10M01_RH5	Medida suplementar	3	0
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários	Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes") - Projeto Alviela.	PTE1P11M01_RH5	Medida suplementar	2	1600
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mata da Rainha.	PTE1P12M01_RH5	Medida suplementar	1	300
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Sarzedas.	PTE1P12M03_RH5	Medida suplementar	1	40
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Segura.	PTE1P12M04_RH5	Medida suplementar	1	50
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Reabilitação dos emissários do sistema de transporte e tratamento de águas residuais em alta, nos municípios de Oeiras, Cascais e Sintra no subsistema da ETAR da Guia	PTE1P15M01_SUP_RH5	Medida suplementar	5	7151

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Reabilitação do interceptor geral do subsistema da Guia, nos concelhos de Oeiras e Sintra	PTE1P15M02_SUP_RH5	Medida suplementar	2	956
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Canha, concelho de Montijo	PTE1P15M04_SUP_RH5	Medida suplementar	1	273
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções nos sistemas de drenagem e elevatórios do subsistema de Barreiro/Moita	PTE1P15M05_SUP_RH5	Medida suplementar	1	660
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções no sistema de saneamento de Pinhal Novo, concelho de Palmela	PTE1P15M06_SUP_RH5	Medida suplementar	1	250
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Remodelação do interceptor da Amora, no subsistema de saneamento do Seixal, concelho do Seixal	PTE1P15M08_SUP_RH5	Medida suplementar	1	400
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Obras no sistema interceptor, para a ligação do sistema de saneamento de Tomar à EE de Cardais e da remodelação da EE de Marmelais	PTE1P15M09_SUP_RH5	Medida suplementar	1	500
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção do Sistema Intercetor e estação elevatória do subsistema de Olalhas/Alqueidão, concelho de Tomar	PTE1P15M10_SUP_RH5	Medida suplementar	1	1100
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções no sistema de saneamento de Alverca, concelho de Vila Franca de Xira	PTE1P15M11_SUP_RH5	Medida suplementar	1	462
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção do sistema de drenagem de águas residuais na freguesia da Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	PTE1P15M12_RH5	Medida suplementar	3	1500
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção de sistemas de drenagem de águas residuais em falta no concelho de Estremoz	PTE1P15M14_SUP_RH5	Medida suplementar	4	1864
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Ligação do sistema de tratamento de águas residuais domésticas do Pardo à ETAR do Arneiro, freguesia de São Simão no concelho de Nisa	PTE1P15M15_SUP_RH5	Medida suplementar	1	50
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Riachos, no concelho de Torres Novas	PTE1P15M17_SUP_RH5	Medida suplementar	1	386
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Salvaterra de Magos, no concelho de Salvaterra de Magos	PTE1P15M18_SUP_RH5	Medida suplementar	1	100
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Ampliação de rede em baixa do subsistema de Foros de Salvaterra, no concelho de Salvaterra de Magos	PTE1P15M19_SUP_RH5	Medida suplementar	1	950

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções de ampliação/remodelação no subsistema de Marinhais, no concelho de Salvaterra de Magos	PTE1P15M20_SUP_RH5	Medida suplementar	1	515
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Granho, no concelho de Salvaterra de Magos	PTE1P15M21_SUP_RH5	Medida suplementar	1	800
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Bordalo Pinheiro, concelho de Benavente	PTE1P15M23_SUP_RH5	Medida suplementar	1	110
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Santo Estêvão, concelho de Benavente	PTE1P15M24_SUP_RH5	Medida suplementar	1	300
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções de remodelação e construção no Subsistema da Chamusca, concelho da Chamusca	PTE1P15M25_SUP_RH5	Medida suplementar	1	700
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Pinheiro Grande, concelho de Torres Novas	PTE1P15M26_SUP_RH5	Medida suplementar	1	375
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Ulme, no concelho de Chamusca	PTE1P15M27_SUP_RH5	Medida suplementar	1	220
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Ampliação de rede em baixa do subsistema da Parreira, no concelho de Chamusca	PTE1P15M28_SUP_RH5	Medida suplementar	1	200
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções no sistema de saneamento de Frielas, nos concelhos de Lisboa e Loures	PTE1P15M30_SUP_RH5	Medida suplementar	1	4148
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Coruche, no concelho de Coruche	PTE1P15M31_SUP_RH5	Medida suplementar	1	3000
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Torres Novas	PTE1P15M32_SUP_RH5	Medida suplementar	1	2420
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção de um sistema de drenagem, tratamento e destino final adequado para os efluentes da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão, sem descarga na ribeira de Açafal.	PTE1P15M33_SUP_RH5	Medida suplementar	2	300
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada pelas unidades industriais da Centroliva – Indústria e Energia, SA. no meio hídrico: 1) minimizando a formação de águas pluviais contaminadas; 2) melhorando a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico.	PTE1P15M34_SUP_RH5	Medida suplementar	2	500

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco	PTE1P15M36_SUP_RH5	Medida suplementar	1	1554
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções no sistema de saneamento de Pedreira/Algarvias, no concelho de Tomar	PTE1P15M37_SUP_RH5	Medida suplementar	1	1100
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção de emissários no subsistema de Vila Fernando, concelho de Elvas	PTE1P15M39_SUP_RH5	Medida suplementar	1	110
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Sistema de drenagem de águas residuais domésticas do aglomerado rural de Pereira, no concelho de Constância	PTE1P15M41_SUP_RH5	Medida suplementar	1	300
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção de estação elevatória para ligação de efluentes à ETAR de Bendada, no concelho do Sabugal	PTE1P15M42_RH5	Medida suplementar	1	50
PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	PTE2P01M01_RH5	Medida suplementar	9	0
PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água.	PTE2P01M02_SUP_RH5	Medida suplementar	9	160
PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	Desativação de captação do Pisco no âmbito das intervenções nos sistemas de abastecimento de água de Santa Águeda/Pisco	PTE2P01M05_SUP_RH5	Medida suplementar	1	1410
PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento	Modelação integrada do troço principal rio Tejo, entre a barragem de Cedillo e o Estuário do Tejo, para garantir a gestão sustentável dos usos, consumptivos e não consumptivos, e o bom estado das massas de água.	PTE2P04M03_SUP_RH5	Medida suplementar	5	325
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) do Açude de Abrantes, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	PTE3P01M02_SUP_RH5	Medida de base	7	500
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) da barragem de Belver e da Barragem de Fratel, incluídas no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	PTE3P01M03_SUP_RH5	Medida de base	6	250
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	ALJIA – Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge e os seus Afluentes, concelho de Figueiró dos Vinhos.	PTE3P01M07_SUP_RH5	Medida suplementar	1	2904

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	PTE3P02M02_SUP_RH5	Medida suplementar	97	0
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Requalificação da Lagoa de Óbidos	PTE3P02M03_SUP_RH5	Medida suplementar	1	16266
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo	PTE3P02M04_SUP_RH5	Medida suplementar	5	3750
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Projeto de renaturalização do Rio Jamor e dos seus afluentes	PTE3P02M05_SUP_RH5	Medida suplementar	1	3977,2
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Requalificação da Ribeira da Lage.	PTE3P02M06_SUP_RH5	Medida suplementar	2	3851
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	PTE3P02M34_SUP_RH5	Medida de base	10	37,5
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e elaboração de um estudo para a definição e implementação dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia e Poio, no âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão.	PTE3P03M01_SUP_RH5	Medida de base	6	1045
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova da Beira, Toulica, Marvão-Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados.	PTE3P03M02_SUP_RH5	Medida de base	4	130
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e Magos)	PTE3P03M03_SUP_RH5	Medida de base	6	1578
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem da Idanha do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova	PTE3P03M04_SUP_RH5	Medida de base	1	526
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem do Divor, do Aproveitamento Hidroagrícola do Divor.	PTE3P03M05_SUP_RH5	Medida de base	1	526
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Elaboração e Implementação do Plano Específico de Gestão de Águas (PEGA) para a extração de inertes nos rios Tejo e Sorraia.	PTE3P04M04_SUP_RH5	Medida de base	3	205
PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas	PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactos negativos das	Implementação de um Plano de Ação para o controlo das infestantes aquáticas, em particular da	PTE4P01M01_SUP_RH5	Medida suplementar	11	675

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
	espécies exóticas invasoras e introdução de pragas	Azolla sp., do jacinto de água (<i>Eichhornia crassipes</i>) e da erva pinheirinha (<i>Myriophyllum verticillatum</i>), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.				
PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas	PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactos negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas	Irradicação da Perca fluviatilis, espécie piscícola invasora com elevado potencial de impacto sobre a qualidade da água e sobre os serviços dos ecossistemas na bacia hidrográfica do Tejo, na albufeira de Vale Longo, concelho de Proença-a-Nova.	PTE4P01M03_SUP_RH5	Medida suplementar	1	158
PTE5 - Minimização de riscos	PTE5P05 - Prevenção de acidentes poluição	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	PTE5P05M03_RH5	Medida de base	1	25
PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P01 - Promover a fiscalização	Promover uma ação preventiva de fiscalização	PTE9P01M01_RH5	Medida suplementar	3	100
PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P07 - Articular com políticas setoriais	Elaboração do Programa do Estuário do Tejo	PTE9P07M01_RH5	Medida suplementar	3	200

2.1.4.2. Massas de água subterrâneas

Na região hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste existem duas massas de água subterrânea com estado Medíocre devido ao estado químico.

No Quadro 2.10 estão caracterizadas as massas de água com estado Medíocre em termos das suas pressões significativas e as medidas definidas para melhorar o seu estado.

A Figura 2.18 apresenta o estado químico das massas de água subterrâneas. Esta informação pode ser consultada através do geoportal desenvolvido para o PGRH disponível em <http://sniamb.apambiente.pt/pgrh/>.



Figura 2.18 – Estado das massas de água subterrâneas: Estado químico

As pressões significativas que incidem sobre as massas de água com estado medíocre estão associadas essencialmente ao setor agrícola.

Para as massas de água com estado medíocre foram definidas três medidas de base e duas medidas suplementares (Quadro 2.11).

Quadro 2.10 – Massas de água subterrâneas com estado inferior a bom, pressões significativas e respetivas medidas

Massas de água		Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Código	Designação	Tipo	Estado Químico	Elementos responsáveis	Estado Quantitativo	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
PTA4	ESTREMOZ - CANO	A7 NI	Insuficiente/Mediocre	Nitratos	Bom	A7=Não são cumpridos os objetivos específicos NI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola	PTE1P05M05_SUB_RH5 PTE7P01M05_SUB_RH5 PTE1P05M04_SUB_RH5 PTE1P06M07_RH5	1-Garantir a impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais 2- Investigação da origem dos parâmetros cujas concentrações excedem os limiares ou normas de qualidade nas massas de água subterrâneas Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Tejo, Monforte-Alter do Chão, Estremoz-Cano, Orla Ocidental Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Oeste, Pisões-Atrozela, Caldas da Rainha-Nazaré, Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda. 3- Interdição de rejeição de águas residuais através de sistemas de infiltração no solo em massas de água subterrâneas cársicas 4 - Aplicação do programa de ação para as zonas vulneráveis do Tejo e de Estremoz-Cano
PTO23	PAÇO	A7	Insuficiente/Mediocre	Nitratos	Bom	NI=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola	PTE1P05M05_SUB_RH5 PTE1P06M09_RH5	1-Garantir a impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais 2-Aplicação das medidas previstas no programa de ação das zonas vulneráveis na massa de água subterrânea Paço

Legenda: BA=águas balneares; A7=produção de água para consumo humano; FI=piscícolas; SH=conquícolas; UW=sensíveis; NI= vulneráveis; HA= Habitats; BI= Aves selvagens

Quadro 2.11 – Medidas para as massas de água subterrâneas com estado inferior a bom

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento	Garantir a impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais	PTE1P05M05_SUB_RH5	Medida de base	2	0
PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	Investigação da origem dos parâmetros cujas concentrações excedem os limiares ou normas de qualidade nas massas de água subterrâneas Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Tejo, Monforte-Alter do Chão, Estremoz-Cano, Orla Ocidental Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Oeste, Pisões-Atrozela, Caldas da Rainha-Nazaré, Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda.	PTE7P01M05_SUB_RH5	Medida suplementar	1	91
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento	Interdição de rejeição de águas residuais através de sistemas de infiltração no solo em massas de água subterrâneas cársicas	PTE1P05M04_SUB_RH5	Medida de base	1	0
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento	Aplicação do programa de ação para as zonas vulneráveis do Tejo e de Estremoz-Cano	PTE1P06M07_RH5	Medida de base	1	0
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento	Aplicação das medidas previstas no programa de ação das zonas vulneráveis na massa de água subterrânea Paço	PTE1P06M09_RH5	Medida suplementar	1	0

2.2. Síntese das Medidas definidas

Foram definidas para as 487 massas de água (467 superficiais e 20 subterrâneas) 234 medidas, sendo que 75 são medidas de base e 159 são medidas suplementares.

Para as 238 massas de água superficiais e 2 massas de água subterrâneas com estado inferior a Bom representa-se na Figura 2.19 a relação do número de massas de água, distribuídas pelas respetivas categorias, com a percentagem de medidas associadas às pressões mais significativas. Considera-se que para a RH5 foi definido um pacote de medidas dirigidas de forma incisiva para os principais problemas identificados.

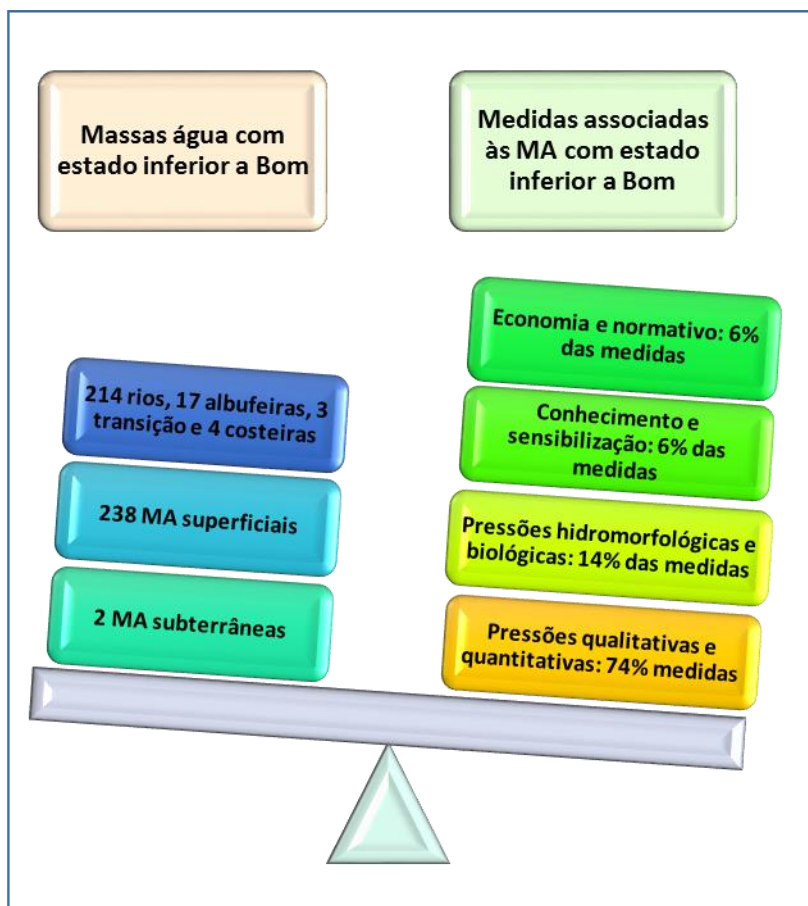


Figura 2.19 – Relação entre o número de massas de água com estado inferior a bom e as respetivas medidas associadas

Para a totalidade das massas de água superficiais e massas de água subterrâneas representa-se na Figura 2.20 o balanço entre o número de massas de água distribuídas pelas respetivas categorias e a percentagem de medidas associadas às principais pressões. Pode concluir-se que os eixos associados às pressões são os mais significativos.

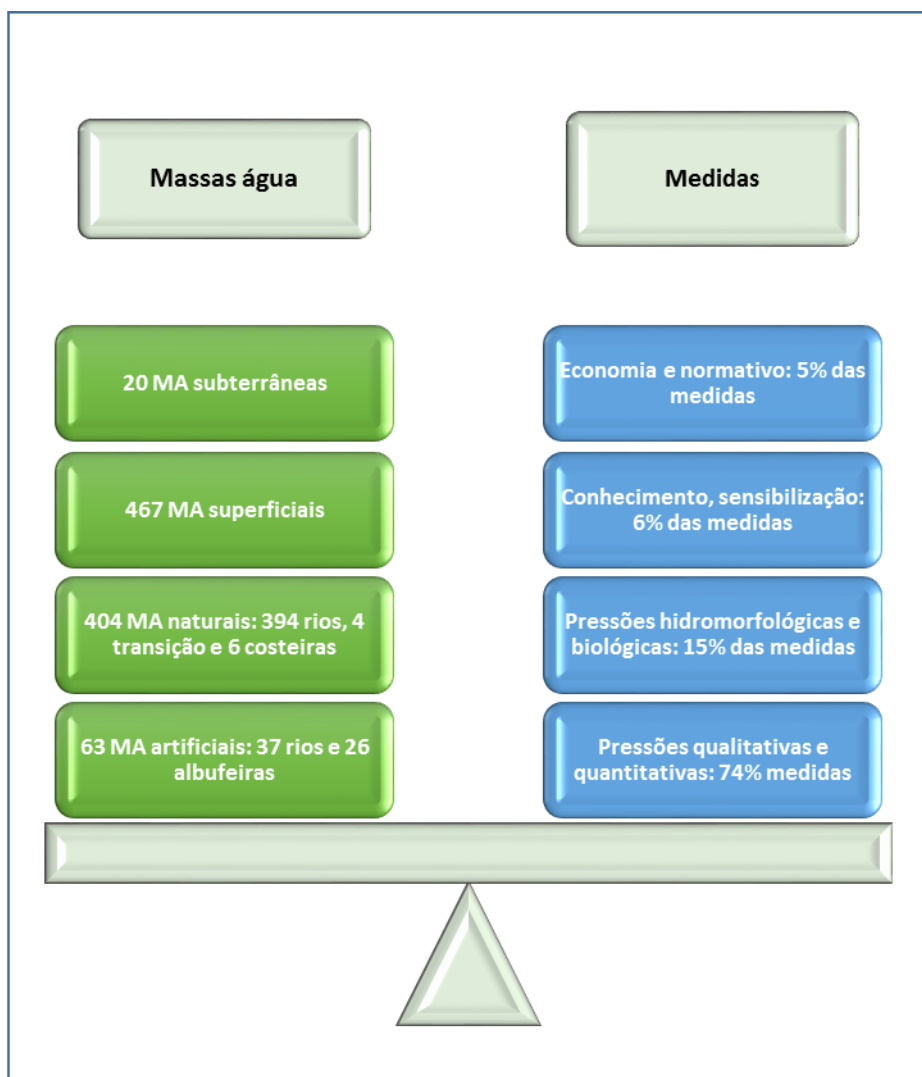


Figura 2.20 – Relação entre o número de massas de água e as respetivas medidas associadas

Na Figura 2.21 e para o conjunto de massas de água superficiais e subterrâneas resumem-se o número de medidas definidas por cada eixo e objetivos ambientais.

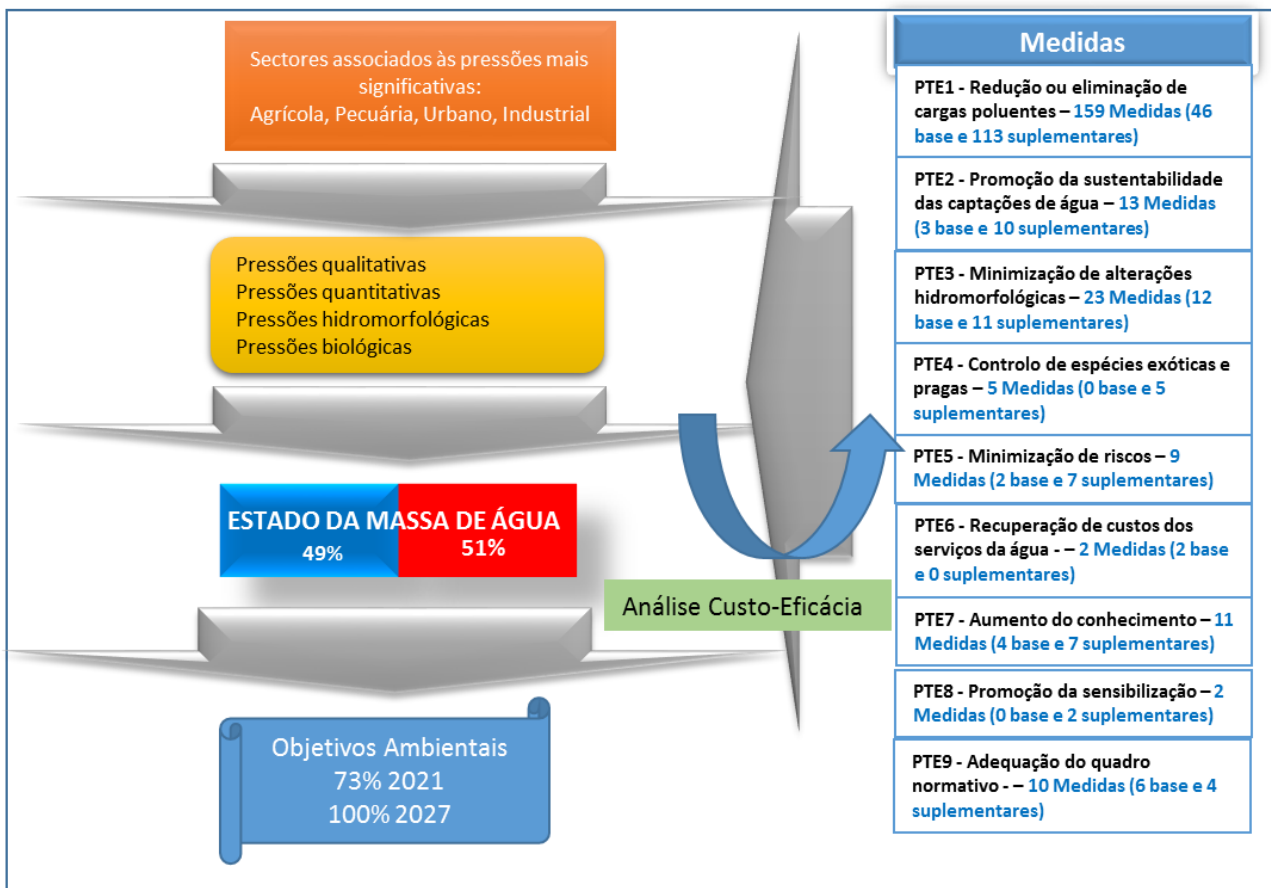


Figura 2.21 – Resumo das principais pressões, objetivos ambientais e número de medidas definidas por cada eixo

Em termos de objetivos ambientais, para as massas de água superficiais e subterrâneas, 49% já atingiram o Bom Estado em 2015, prevê-se que 73% atinjam o bom estado em 2021 e 100% em 2027.

3. ARTICULAÇÃO DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS COM AS QSIGA

As medidas propostas pretendem constituir as soluções para os problemas identificados nas QSiGA, atuando sobre as causas que os originam e convergindo para um objetivo estratégico. Deste modo, o Quadro 3.1 apresenta os programas de medidas correspondentes a cada um dos objetivos estratégicos, incluindo as medidas propostas assim como a sua relação com os problemas diagnosticados e as respetivas causas.

Quadro 3.1 – Articulação dos programas de medidas com as QSiGA na RH5

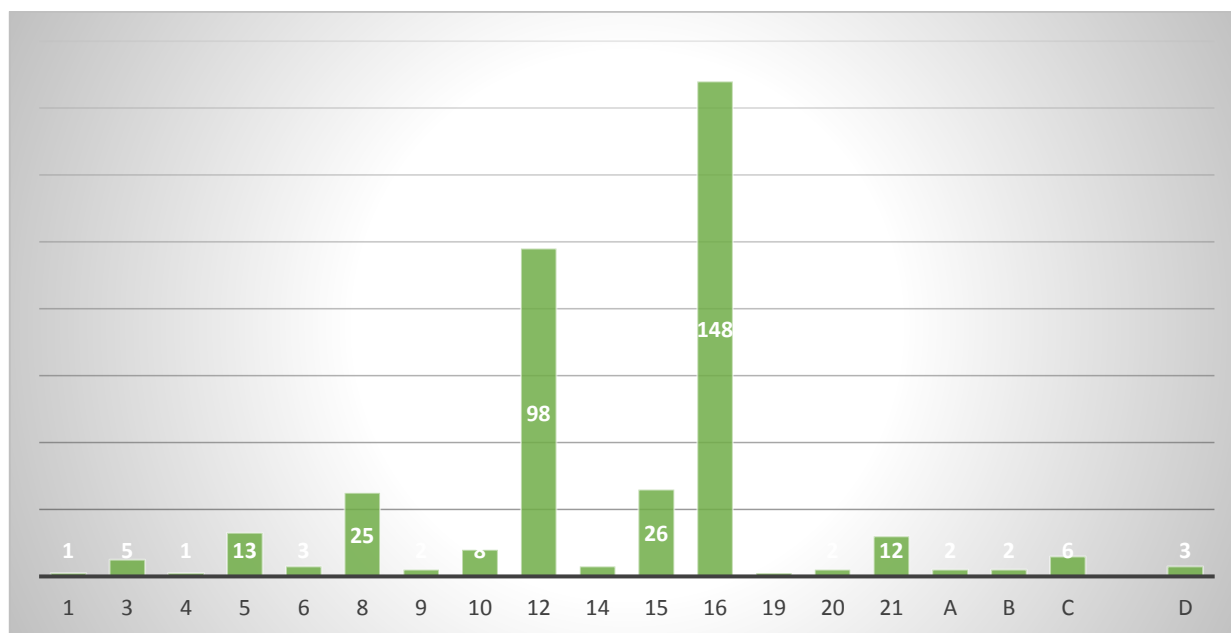
Problemas (QSiGA)	Área temática	Objetivo Estratégico	Eixo de Medidas	Programa de medidas
1. Afluências de Espanha	AT1: Governança	OE9 - Posicionar Portugal no contexto luso-espanhol	PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais
3. Implementação insuficiente e/ou ineficiente do regime de caudais ecológicos	AT2: Qualidade da água	OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos
4. Alteração das comunidades da fauna e da flora e/ou redução da biodiversidade	AT2: Qualidade da água	OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas	PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas
5. Alterações da dinâmica sedimentar (erosão e assoreamentos)	AT2: Qualidade da água	OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água PTE3P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento
6. Alterações do regime de escoamento	AT3: Quantidade da água	OE3 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras	PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento
8. Contaminação de águas subterrâneas	AT2: Qualidade da água	OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária PTE1P07 - Reduzir a poluição de pesticidas proveniente da agricultura PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários PTE5P05 - Prevenção de acidentes poluição
9. Degradação de zonas costeiras	AT5: Gestão de riscos	OE5 - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água	PTE5 - Minimização de riscos	PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira
10. Destruição/ fragmentação de <i>habitats</i>	AT2: Qualidade da água	OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal PTE3P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento

Problemas (QSiGA)	Área temática	Objetivo Estratégico	Eixo de Medidas	Programa de medidas
12. Eutrofização (nitratos, fósforo, compostos de fósforo, clorofila a, ocorrência de <i>blooms</i> de algas)	AT2: Qualidade da água	OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluente	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas
				PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)
				PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento
				PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária
14. Inundações	AT5: Gestão de riscos	OE5 - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água	PTE5 - Minimização de riscos	PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água) PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas
15. Poluição com metais, com substâncias perigosas e substâncias prioritárias (biocidas e produtos fitofarmacêuticos)	AT2: Qualidade da água	OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias
				PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias
				PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento
				PTE1P07 - Reduzir a poluição de pesticidas proveniente da agricultura
				PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)
				PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização
				PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas
				PTE5P05 - Prevenção de acidentes poluição
16. Poluição microbiológica e orgânica (CBO5, azoto amoniacal)	AT2: Qualidade da água	OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas
				PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de

Problemas (QSiGA)	Área temática	Objetivo Estratégico	Eixo de Medidas	Programa de medidas
				tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas) PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário PTE5P05 - Prevenção de acidentes poluição
19. Recursos humanos especializados insuficientes	AT1: Governança	OE1 - Adequar a Administração Pública na gestão da água	PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P01 - Promover a fiscalização
20. Sistemas de vigilância, alerta e monitorização das massas de água insuficientes e/ou ineficientes	AT1: Governança	OE1 - Adequar a Administração Pública na gestão da água	PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P02 - Adequar a monitorização
21. Medição e autocontrolo insuficiente e/ou ineficiente das captações de água e rejeições de águas residuais	AT4: Investigação e conhecimento	OE4 - Assegurar o conhecimento atualizado dos recursos hídricos	PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza
Limitações ao incremento do nível de internalização de custos pelos utilizadores da água.	AT6: Quadro económico e financeiro	OE6 - Promover a sustentabilidade económica da gestão da água	PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água	PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria PTE6P03 - Medidas de política de preços da água para a implementação da

Problemas (QSiGA)	Área temática	Objetivo Estratégico	Eixo de Medidas	Programa de medidas
				recuperação de custos dos serviços de água da agricultura
Participação pública e envolvimento dos setores insuficiente	AT7: Comunicação e Sensibilização	OE7 - Sensibilizar a sociedade portuguesa para uma participação ativa na política da água	PTE8 - Promoção da sensibilização	PTE8P01 - Elaboração de guias PTE8P02 - Sessões de divulgação
Integração setorial da temática da água insuficiente	AT1: Governança	OE8 - Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas setoriais	PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P03 - Revisão legislativa PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas Habitats e Aves PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM PTE9P07 - Articular com políticas setoriais
Insuficiente sistematização e disponibilização de informação relativa às utilizações da água pelos diferentes setores	AT1: Governança	OE8 - Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas setoriais	PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P07 - Articular com políticas setoriais

Existem programas de medidas que visam solucionar mais do que um problema identificado nas QSiGA pelo que são sempre contabilizados. Por exemplo, o PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas é considerada para resolução das QSiGA 12 e 16.



1. Afluências de Espanha; 2. Agravamento da qualidade da água devido à suspensão dos sedimentos; 3. Implementação insuficiente e/ou ineficiente do regime de caudais ecológicos; 4. Alteração das comunidades da fauna e da flora e/ou redução da biodiversidade; 5. Alterações da dinâmica sedimentar (erosão e assoreamentos); 6. Alterações do regime de escoamento; 7. Competição de espécies não nativas com espécies autóctones; 8. Contaminação de águas subterrâneas; 9. Degradação de zonas costeiras; 10. Destruição/fragmentação de habitats; 11. Escassez de água; 12. Eutrofização (nitratos, fósforo, compostos de fósforo, clorofila a, ocorrência de blooms de algas); 13. Intrusão salina e outros nas águas subterrâneas; 14. Inundações; 15. Poluição com metais, com substâncias perigosas e substâncias prioritárias (biocidas e produtos fitofarmacêuticos); 16. Poluição microbiana e orgânica (CBO5, azoto amoniacal); 17. Sobre-exploração de águas subterrâneas; 18. Perdas de água nos sistemas de abastecimento e rega; 19. Recursos humanos especializados insuficientes; 20. Sistemas de vigilância, alerta e monitorização das massas de água insuficientes e/ou ineficientes; 21. Medição e autocontrolo insuficiente e/ou ineficiente das captações de água e rejeições de águas residuais;

Figura 3.1 – Medidas definidas por QSiGA

Na RH5 verifica-se que as QSiGA 16, QSiGA 12, QSiGA 15 e QSiGA 8 são as que reúnem um maior número de medidas uma vez que integram as medidas relacionadas com a redução e/ou eliminação de cargas poluentes, seguida das QSiGA 5 com medidas relativas às alterações hidromorfológicas e QSiGA 21 com as medidas relacionadas com o conhecimento.

4. CLASSIFICAÇÃO DAS MEDIDAS

4.1. Metodologia para definição de prioridades

A classificação das medidas quanto à prioridade relaciona-se com o estado da massa de água e com o cumprimento de obrigações legislativas.

Nesse sentido a classificação final, variável entre 1 a 5, da prioridade de cada medida é definida conforme Quadro 4.1, sendo a classificação 1 atribuída à situação menos prioritária e a pontuação 5 à mais prioritária.

Quadro 4.1 – Critérios de classificação das prioridades das medidas

Medidas		Prioridade
Medidas de Base específicas a implementar em massas de água com Estado inferior a Bom	5	Prioridade mais elevada
Medidas de Base específicas a implementar em massa de água com Estado Bom ou Superior	4	
Medidas de Base regionais a implementar em todas as massas de água	4	
Medidas Suplementares específicas a implementar em massas de água com Estado inferior a Bom	3	
Medidas Suplementares regionais a implementar em todas as massas de água	2	
Medidas Suplementares específicas a implementar em massa de água com Estado Bom ou Superior	1	Prioridade mais baixa

Assumem assim mais relevância as medidas de Base que são implementadas nas massas de água com Estado inferior a Bom. O esforço de implementação das medidas vai atender a esta priorização, sendo que a afetação dos recursos financeiros será preferencialmente dirigido para as medidas que são direcionadas às pressões significativas que afetam as massas de água com Estado inferior a Bom.

No entanto, existem medidas cuja implementação é relevante (por exemplo passivos ambientais) e que, frequentemente, já têm uma maturação avançada de projeto, mas que pelo fato de serem suplementares e de estarem, por vezes, afetas a massas de água com estado superior a Bom, a sua prioridade reduz-se (tendo em conta os critérios estabelecidos). Contudo, sempre que estas medidas já tenham financiamento próprio por parte das entidades responsáveis (nacional ou comunitário), nada impede que estas medidas avancem.

4.2. Prioridade e natureza das medidas

O Quadro 4.2 apresenta a natureza das medidas classificadas como Corretiva (visam solucionar um problema existente) e/ou como Preventiva (previnem a ocorrência de um problema que se sabe que ocorrerá se não forem tomadas medidas ou que seja previsível que aconteça) e a sua prioridade obtida por aplicação da metodologia anteriormente apresentada.

Quadro 4.2 – Prioridade e natureza das medidas na RHS

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE1P01M02_SUP_RH5	Ampliação e beneficiação da ETAR do Valdeão na freguesia do Pragal do concelho de Almada	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M03_SUP_RH5	Construção da ETAR de Canha na freguesia de Canha do concelho do Montijo	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M04_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e ampliação da ETAR de Pinhal Novo, concelho de Palmela	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M05_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Castanheira de Pêra, no concelho de Castanheira de Pêra	Medida de base	Corretiva	4	Específica
PTE1P01M06_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Sertã, no concelho da Sertã	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M07_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Foz do Alge, concelho de Figueiró dos Vinhos	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P01M08_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Troviscais /Mosteiro, no concelho da Sertã	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M09_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Pesos, concelho de Pedrógão Grande	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M10_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vale da Borra, freguesia de A-dos-Cunhados, concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M11_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Maceira, concelho de Torres Vedras	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M12_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Fervença, concelho de Alcobaça	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M13_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Arruda dos Vinhos, concelho de Arruda dos Vinhos	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M14_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Alcântara, concelho de Lisboa	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M15_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Beirolas, concelho de Lisboa	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M16_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Foz do Lizandro, no concelho de Mafra	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M17_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiras e reabilitação da ETAR de Alagoa, no concelho de Portalegre	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M18_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Montemor-o-Novo, em substituição da ETAR de S. Pedro, no concelho de Montemor-o-Novo	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M20_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Aldeia da Serra, freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P01M21_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Sabugueiro, no concelho de Arraiolos	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P01M22_SUP_RH5	Construção da ETAR de Santiago dos Velhos na freguesia de Santiago dos Velhos do concelho de Arruda dos Vinhos	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M23_SUP_RH5	Construção da ETAR da Margem Norte da Albufeira do Arnóia, na freguesia de Gaeiras, do concelho de Óbidos	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE1P01M24_SUP_RH5	Construção de ETAR, interceptores gravíticos e sistemas elevatórios do subsistema do Carvalhal, concelho de Mafra	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M26_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Peniche, no concelho de Peniche	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M27_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR de Vila Verde na freguesia de Terrugem do concelho de Sintra	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M28_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Magoito, na freguesia de São João das Lampas do concelho de Sintra	Medida suplementar	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M29_RH5	Construção da ETAR de Valada e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M30_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Pontével e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M32_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Alcanhões/Vale Figueira, no concelho de Santarém	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M33_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Cartaxo/Santo Cristo	Medida de base	Corretiva	4	Específica
PTE1P01M34_SUP_RH5	Conclusão do sistema Lapa/Ereira com sistemas interceptores e construção da respetiva ETAR, no concelho do Cartaxo	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M35_SUP_RH5	Construção da ETAR de Lavre, na freguesia de Lavre do concelho de Montemor-o-Novo	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M36_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Seiça, no concelho de Ourém	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M37_SUP_RH5	Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projeto Alviela.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M38_SUP_RH5	Remodelação da ETAR dos Carochos/Fontinha e Sistema Intercetor, no concelho de Abrantes	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M39_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cortiçadas de Lavre, no concelho de Montemor-o-Novo	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M40_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Tremês, no concelho de Santarém	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M41_SUP_RH5	Construção das ETAR de Vale de Maceiras, no concelho de Fronteira	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P01M42_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Brotas, no concelho de Mora	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M43_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Zona Industrial de Arraiolos, no concelho de Arraiolos	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M44_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Carrascal, na freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P01M45_SUP_RH5	Construção de várias ETAR e respetivas redes no concelho de Estremoz	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M46_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santa Sofia, freguesia de Nossa Senhora da Vila, concelho de Montemor-o-Novo	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P01M47_SUP_RH5	Construção da ETAR de Malarranha, na freguesia de Pavia, concelho de Mora	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P01M48_SUP_RH5	Construção da ETAR de Praia do Ribatejo e respetivo sistema interceptor no	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
	concelho de Vila Nova da Barquinha, freguesia Praia do Ribatejo				
PTE1P01M49_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale do Pereiro, da freguesia de Santa Justa no concelho de Arraiolos	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M50_SUP_RH5	Construção da ETAR de Figueira e Barros e de Valongo, no concelho de Avis	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M51_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vila Fernando, no concelho de Elvas	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M52_SUP_RH5	Construção da ETAR da Malhada Alta, no concelho de Coruche	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M53_SUP_RH5	Construção/remodelação de pequenas ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M54_SUB_RH5	Construção de sistemas autónomos de tratamento de efluentes na freguesia de Caxarias, do concelho de Ourém	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P01M55_RH5	Construção da ETAR das Limeiras e sistema de drenagem, na freguesia de Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M56_SUP_RH5	Remodelação da ETAR e do subsistema de Glória do Ribatejo, na freguesia de Mariniais, concelho de Salvaterra de Magos	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M57_SUB_RH5	Construção de Sistemas Autónomos de Saneamento para a eliminação de descargas sem tratamento no concelho de Ourém	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P01M58_SUP_RH5	Construção da ETAR da Chancelaria/Pedrogão, da freguesia de Pedrogão no concelho de Torres Novas	Medida de base	Corretiva	4	Específica
PTE1P01M59_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Quinta do Papelão, no concelho de Benavente	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M60_SUP_RH5	Remodelação da obra de entrada da ETAR de Almeirim / Alpiarça	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M61_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira e Sistema Intercetor, concelho de Torres Novas	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M67_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Foros de Vale Figueira, no concelho de Montemor-o-Novo	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P01M68_SUP_RH5	Remodelação/ampliação do nível de tratamento da ETAR de Proença-a-Nova, no concelho de Proença-a-Nova	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M71_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Raposa, no concelho de Almeirim	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M74_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Murteira, freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M75_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Rexaldia, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	Medida de base	Corretiva	4	Específica
PTE1P01M76_SUP_RH5	Construção da ETAR Parceiros da Igreja, no concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M77_SUP_RH5	Construção da ETAR da Lamarosa, concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE1P01M78_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiro da Areia, na freguesia de Santiago, concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M79_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Fungalvaz, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M80_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale Tripeiro, no concelho de Benavente	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M81_SUP_RH5	Construção de nova ETAR de Pavia, no concelho de Mora	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M82_SUP_RH5	Construção da ETAR de Foros de Almada, na freguesia de Santo Estêvão, concelho de Benavente	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M83_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcaraviça, freguesia de Orada, concelho de Borba	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M84_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cabeção, no concelho de Mora	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M85_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR da Zona Industrial de Monte da Barca, concelho de Coruche	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M86_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcorochel, concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M87_SUP_RH5	Reabilitação das ETAR de Arcos, São Lourenço e Espinheiro, no concelho de Estremoz	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M88_SUP_RH5	Renovação do sistema de tratamento da ETAR de Adanaia, freguesia de Calhandriz, concelho de Vila Franca de Xira	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M89_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santana do Campo, no concelho de Arraiolos	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P02M01_RH5	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P02M02_RH5	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P02M04_SUP_RH5	Construção dos sistemas de pré-tratamento de efluentes das queijarias do Concelho de Nisa.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P02M05_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada no meio hídrico pela Celtejo.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P03M01_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	Medida de base	Corretiva	4	Regional
PTE1P04M01_RH5	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE1P04M02_SUP_RH5	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	Medida de base	Corretiva	4	Regional
PTE1P05M01_RH5	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE1P05M02_RH5	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE1P05M03_SUB_RH5	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE1P05M04_SUB_RH5	Interdição de rejeição de águas residuais através de sistemas de infiltração no solo em massas de água subterrâneas cársicas	Medida de base	Preventiva	5	Específica
PTE1P05M05_SUB_RH5	Garantir a impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais	Medida de base	Preventiva	5	Específica
PTE1P05M06_SUP_RH5	Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P05M07_SUP_RH5	Desenvolvimento duma solução sustentável para garantir a abertura da Lagoa de Albufeira ao mar e definição das condicionantes à ocupação do Domínio Público Hídrico pela atividade da miticultura.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P06M01_RH5	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P06M02_RH5	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE1P06M03_RH5	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P06M04_RH5	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE1P06M05_RH5	Adotar modos de produção sustentáveis	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P06M06_RH5	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P06M07_RH5	Aplicação do programa de ação para as zonas vulneráveis do Tejo e de Estremoz-Cano	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P06M08_RH5	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	Medida suplementar	Corretiva	2	Regional
PTE1P06M09_RH5	Aplicação das medidas previstas no programa de ação das zonas vulneráveis na massa de água subterrânea Paço	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P06M10_RH5	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários	Medida de base	Preventiva	4	Específica
PTE1P07M01_RH5	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de	Medida de base	Preventiva	4	Regional

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
	utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais				
PTE1P09M01_SUB_RH5	Elaborar o projeto de recuperação ambiental dos terrenos da antiga Fábrica de explosivos da SPEL, do areeiro de J. Caetano, do areeiro de Fernando Branco e do poço da Quinta do Talaminho.	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P09M02_RH5	Elaborar o Projeto para a recuperação do passivo ambiental do Estaleiro da Margueira	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P09M03_RH5	Elaboração do projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental dos Territórios da ex-Siderurgia Nacional (Seixal)	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P09M04_RH5	Elaboração do Projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental nos Territórios da Quimiparque (1ª Fase)	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P09M05_RH5	Recuperação do Passivo Ambiental do Parque de Lamas de Zinco do Parque Empresarial do Barreiro	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P09M06_SUP_RH5	Remoção das lamas acumuladas nos leitos da Vala do Pereiro e da Ribeira da Vala das Cordas	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P09M07_RH5	Elaboração dos Estudo Prévios para a recuperação ambiental das escombreyras da Mina da Panasqueira	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P10M01_RH5	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	Medida suplementar	Corretiva	2	Regional
PTE1P11M01_RH5	Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes") - Projeto Alviela.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P12M01_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mata da Rainha.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P12M02_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mostardeira.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P12M03_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Sarzedas.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P12M04_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Segura.	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P13M01_SUP_RH5	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P14M01_SUP_RH5	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P15M01_SUP_RH5	Reabilitação dos emissários do sistema de transporte e tratamento de águas residuais em alta, nos municípios de Oeiras, Cascais e Sintra no subsistema da ETAR da Guia	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M02_SUP_RH5	Reabilitação do intercetor geral do subsistema da Guia, nos concelhos de Oeiras e Sintra	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE1P15M03_SUP_RH5	Remodelação do interceptor da Bacia A, interceptor do Fanqueiro e emissário de Corroios, no subsistema de saneamento da Quinta da Bomba, concelho de Seixal	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M04_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Canha, concelho de Montijo	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P15M05_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de drenagem e elevatórios do subsistema de Barreiro/Moita	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M06_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pinhal Novo, concelho de Palmela	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M07_SUP_RH5	Remodelação do emissário da Atalaia-Montijo, no sistema de saneamento do Afonsoeiro, concelho do Montijo	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M08_SUP_RH5	Remodelação do interceptor da Amora, no subsistema de saneamento do Seixal, concelho do Seixal	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M09_SUP_RH5	Obras no sistema interceptor, para a ligação do sistema de saneamento de Tomar à EE de Cardais e da remodelação da EE de Marmelais	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M10_SUP_RH5	Construção do Sistema Intercetor e estação elevatória do subsistema de Olilhas/Alqueidão, concelho de Tomar	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M11_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Alverca, concelho de Vila Franca de Xira	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M12_RH5	Construção do sistema de drenagem de águas residuais na freguesia da Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M13_SUB_RH5	Construção de redes de efluentes domésticos na freguesia de Fátima e de N.ª S.ª das Misericórdias, no concelho de Ourém	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P15M14_SUP_RH5	Construção de sistemas de drenagem de águas residuais em falta no concelho de Estremoz	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M15_SUP_RH5	Ligação do sistema de tratamento de águas residuais domésticas do Pardo à ETAR do Arneiro, freguesia de São Simão no concelho de Nisa	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M16_SUP_RH5	Ampliação da rede de efluentes da Torre Cimeira e da Torre Fundeira, no município de Gavião	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M17_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Riachos, no concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M18_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Salvaterra de Magos, no concelho de Salvaterra de Magos	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M19_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema de Foros de Salvaterra, no concelho de Salvaterra de Magos	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M20_SUP_RH5	Intervenções de ampliação/remodelação no subsistema de Mariniais, no concelho de Salvaterra de Magos	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE1P15M21_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Granho, no concelho de Salvaterra de Magos	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M22_SUP_RH5	Intervenções no sistema de rejeição de Vale Paredes, concelho de Alcobaça	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M23_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Bordalo Pinheiro, concelho de Benavente	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M24_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Santo Estêvão, concelho de Benavente	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M25_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no Subsistema da Chamusca, concelho da Chamusca	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M26_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Pinheiro Grande, concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M27_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Ulme, no concelho de Chamusca	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M28_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema da Parreira, no concelho de Chamusca	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M29_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento do Barril, no concelho de Mafra	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M30_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Frielas, nos concelhos de Lisboa e Loures	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M31_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Coruche, no concelho de Coruche	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M32_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Torres Novas	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M33_SUP_RH5	Construção de um sistema de drenagem, tratamento e destino final adequado para os efluentes da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão, sem descarga na ribeira de Açafal.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M34_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada pelas unidades industriais da Centroliva – Indústria e Energia, SA. no meio hídrico: 1) minimizando a formação de águas pluviais contaminadas; 2) melhorando a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M35_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Ericeira, concelho de Mafra	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M36_SUP_RH5	Construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M37_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pedreira/Algarvias, no concelho de Tomar	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M38_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de V. Nova /Portela/Carvalhal, Barreiras e Serra, no concelho de Tomar	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE1P15M39_SUP_RH5	Construção de emissários no subsistema de Vila Fernando, concelho de Elvas	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M40_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Paço, no concelho de Lourinhã	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M41_SUP_RH5	Sistema de drenagem de águas residuais domésticas do aglomerado rural de Pereira, no concelho de Constância	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M42_RH5	Construção de estação elevatória para ligação de efluentes à ETAR de Bendada, no concelho do Sabugal	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE2P01M01_RH5	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE2P01M02_RH5	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE2P01M02_SUP_RH5	Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água.	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica
PTE2P01M05_SUP_RH5	Desativação de captação do Pisco no âmbito das intervenções nos sistemas de abastecimento de água de Santa Águeda/Pisco	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica
PTE2P01M13_SUP_RH5	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE2P03M01_SUB_RH5	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE2P03M02_SUP_RH5	Proteção das captações de água superficial	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE2P04M01_SUB_RH5	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE2P04M02_SUB_RH5	Definição e implementação das condicionantes à construção de novas captações de água subterrânea nos Aluviões do Tejo e na área subjacente que abrange as massas de água Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda e Bacia do Tejo-Sado/Margem Direita.	Medida de base	Corretiva	4	Específica
PTE2P04M03_SUP_RH5	Modelação integrada do troço principal rio Tejo, entre a barragem de Cedillo e o Estuário do Tejo, para garantir a gestão sustentável dos usos, consumptivos e não consumptivos, e o bom estado das massas de água.	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica
PTE2P04M03_SUB_RH5	Condicionantes ao licenciamento de captações de água subterrânea particulares na massa de água subterrânea de Ourém	Medida de base	Corretiva	4	Específica
PTE2P05M01_SUB_RH5	Validar o valor de recarga das massas de água	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE2P05M02_SUB_RH5	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE3P01M01_SUP_RH5	Plano Específico de Gestão das Águas (PEGA) para o restabelecimento da conetividade dos cursos de água para a fauna piscícola, na(s) sub-bacia(s) consideradas prioritária(s).	Medida suplementar	Corretiva	2	Específica
PTE3P01M02_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) do Açude de Abrantes, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE3P01M03_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) da barragem de Belver e da Barragem de Fratel, incluídas no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE3P01M07_SUP_RH5	ALJIA – Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge e os seus Afluentes, concelho de Figueiró dos Vinhos.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M01_SUP_RH5	Definição e implementação de uma estratégia para a reabilitação e requalificação de linhas de água.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M02_SUP_RH5	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE3P02M03_SUP_RH5	Requalificação da Lagoa de Óbidos	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M04_SUP_RH5	Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M05_SUP_RH5	Projeto de Renaturalização do Rio Jamor e dos seus afluentes	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M06_SUP_RH5	Requalificação da Ribeira da Lage.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M08_SUP_RH5	Projeto HOW - Hands On Water - Projeto integrado de requalificação e valorização da bacia hidrográfica da Ribeira de Tancos	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE3P02M26_SUP_RH5	Plano de remoção de infraestruturas transversais	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE3P02M34_SUP_RH5	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE3P03M01_SUP_RH5	Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e elaboração de um estudo para a definição e implementação dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia e Poio, no âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE3P03M02_SUP_RH5	Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova	Medida de base	Corretiva	5	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
	da Beira, Toullica, Marvão- Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados				
PTE3P03M03_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e Magos)	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE3P03M04_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem da Idanha do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE3P03M05_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem do Divor, do Aproveitamento Hidroagrícola do Divor.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE3P04M01_SUP_RH5	Definição de rios ou troços de rios a preservar na região hidrográfica	Medida suplementar	Preventiva	2	Específica
PTE3P04M02_SUP_RH5	Em cursos de água com regime hidrológico de carácter temporário, será estabelecido, caso a caso, no licenciamento, a interdição de captar num determinado período do ano, incluindo nos pegos existentes no leito do curso de água.	Medida de base	Preventiva	5	Específica
PTE3P04M03_SUP_RH5	Definir e implementar condicionantes à extração de inertes para a conservação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas.	Medida de base	Preventiva	5	Específica
PTE3P04M04_SUP_RH5	Elaboração e Implementação do Plano Específico de Gestão de Águas (PEGA) para a extração de inertes nos rios Tejo e Sorraia.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE4P01M01_SUP_RH5	Implementação de um Plano de Ação para o controlo das infestantes aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia crassipes) e da erva pinheirinha (Myriophyllum verticillatum), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.	Medida suplementar	Corretiva	2	Específica
PTE4P01M02_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo das espécies piscícolas invasoras na bacia hidrográfica do Tejo	Medida suplementar	Preventiva	2	Específica
PTE4P01M03_SUP_RH5	Irradicação da Perca fluviatilis, espécie piscícola invasora com elevado potencial de impacto sobre a qualidade da água e sobre os serviços dos ecossistemas na bacia hidrográfica do Tejo, na albufeira de Vale Longo, concelho de Proença-a-Nova.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE4P01M04_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo de Moluscos e Crustáceos invasores na bacia hidrográfica do Tejo.	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica
PTE4P02M01_SUP_RH5	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE5P01M01_SUP_RH5	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE5P01M02_RH5	Promover a silvicultura sustentável	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE5P02M02_RH5	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
	relacionados com os Recursos Hídricos (ENAAAC-RH)				
PTE5P04M01_RH5	Promover a conservação do solo	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE5P05M01_RH5	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE5P05M02_SUP_RH5	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental que podem provocar contaminação de águas balneares	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE5P05M03_RH5	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE5P06M01_SUP_RH5	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE5P06M02_SUP_RH5	Acompanhamento das medidas de intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica
PTE6P01M01_RH5	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE6P03M01_RH5	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE7P01M01_RH5	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE7P01M02_RH5	Promover a inovação no sector agrícola	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE7P01M03_SUB_RH5	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE7P01M04_SUP_RH5	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE7P01M05_SUB_RH5	Investigação da origem dos parâmetros cujas concentrações excedem os limiares ou normas de qualidade nas massas de água subterrâneas Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Tejo, Monforte-Alter do Chão, Estremoz-Cano, Orla Ocidental Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Oeste, Pisões-Atrozela, Caldas da Rainha-Nazaré, Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE7P01M05_SUP_RH5	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE7P01M06_RH5	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE7P01M07_RH5	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE7P01M07_SUP_RH5	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE7P01M08_RH5	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE7P01M09_RH5	Plataforma de Gestão do PGRH	Medida de base	Corretiva	4	Regional
PTE7P01M18_RH5	Estudo para a caracterização do fluxo e transporte de contaminantes na massa de água Sicó-Alvaiázere, com vista à identificação da origem da poluição detetada na Água Balnear do Agroal.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE8P01M02_RH5	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE8P02M01_RH5	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE9P01M01_RH5	Promover uma ação preventiva de fiscalização	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE9P02M01_SUP_RH5	Monitorização das massas de água superficiais	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE9P02M02_SUB_RH5	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE9P03M02_RH5	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE9P04M01_RH5	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE9P05M01_SUP_RH5	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE9P06M01_SUP_RH5	Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE9P07M01_RH5	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE9P07M02_RH5	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE9P07M03_RH5	Programa do Estuário do rio Tejo	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica

Com base na metodologia definida, foram classificadas 44 medidas com prioridade 5, a mais elevada, e 32 com prioridade 4, todas pertencentes às medidas de base. Com prioridade 3, existem 99 medidas, com prioridade 2 são 42 medidas e com prioridade 1, a menos elevada, 17 medidas.

Quanto à natureza, 163 medidas foram classificadas como corretivas e 71 como preventivas. Verifica-se assim que, apesar da maior preocupação estar centrada no objetivo de restaurar as massas de água para atingir o bom estado, a implementação de medidas preventivas constitui também uma preocupação a médio/longo prazo, de modo a precaver novos problemas.

5. ANÁLISE ECONÓMICA

Os cenários macroeconómicos previstos para Portugal ainda não são os mais favoráveis. A necessidade premente do equilíbrio das contas públicas, aliada à atual conjuntura internacional, origina que políticas de ordem económico-financeiras, com objetivo de reduzir o défice público, sejam ainda adotadas durante um longo período. O próximo ciclo de planeamento ainda se desenrolará num contexto económico-financeiro muito difícil que impõe necessariamente algumas condicionantes à capacidade de intervenção dos atores públicos e privados.

Tal como o Estado, que se encontra limitado na sua capacidade financeira para o investimento público durante o próximo período de planeamento de recursos hídricos, é expectável que restrições de ordem económico-financeiras venham a condicionar relevantes agentes económicos privados, na sua disponibilidade financeira para a implementação de algumas medidas necessárias.

O setor produtivo enfrenta uma forte necessidade de recapitalização, de modo a poder aumentar a competitividade, e assim contribuir para o crescimento económico.

Contudo, a profunda alteração na estrutura produtiva que está a ser operada em alguns setores da atividade económica, nomeadamente no setor da agricultura, está a gerar oportunidades e a criar condições para que nos novos investimentos passe a existir uma maior exigência nos aspetos relativos à gestão eficiente da água, sendo que estas exigências são mais rigorosas nos investimentos cofinanciados por fundos comunitários.

Desta forma, estar-se-á a dar um passo importante no alinhamento dos objetivos definidos na DQA com os objetivos de outras políticas sectoriais.

Esta realidade condiciona o desenvolvimento dos programas de medidas nos PGRH e recomenda especial atenção para os seguintes aspetos: a avaliação dos custos das medidas a propor (incluindo os custos de O&M e custos de investimento); a programação financeira dos investimentos e avaliação da viabilidade dos planos de financiamento; a ponderação da relação custo-eficácia das medidas a propor e a avaliação da capacidade dos agentes económicos intervenientes para suportarem os encargos referentes às medidas aplicadas; Neste contexto, é fundamental a identificação das condições de viabilização para os investimentos previstos nos Planos setoriais e a avaliação da sua contribuição para os objetivos dos PGRH.

Contudo, importa também considerar que o não cumprimento dos objetivos estipulados pela DQA e dos requisitos que conduziram à determinação de algumas “condicionalidades” associadas ao planeamento de recursos hídricos por parte da Comissão Europeia, para além de implicações negativas na execução dos fundos comunitários, tem também implicações graves ao nível de sanções pecuniárias para o país.

A construção do programa de medidas deve realizar-se tendo em conta a avaliação económica das medidas potenciais, a caracterização socioeconómica dos agentes envolvidos e o contributo adequado dos diversos sectores económicos de acordo com o princípio do poluidor pagador.

Na análise económica das medidas deve-se considerar os aspetos seguintes:

- Devem ser considerados os custos financeiros diretos da implementação da medida bem como os respetivos custos indiretos. A hierarquização das medidas deve ser realizada com base na relação custo/eficácia.
- As questões de equidade na distribuição dos custos não devem servir de critério de eliminação de qualquer medida que se revele mais adequada do ponto de vista da avaliação custo-eficácia.
- Devem ser identificados e caracterizados os instrumentos de apoio à implementação das medidas e a perspetiva da sua exequibilidade.
- Deve ser avaliada a distribuição pelos agentes económicos dos custos relativos à implementação das medidas. Deve ainda ser avaliada e comparada, com a distribuição de custos, a responsabilidade de cada agente para o não cumprimento dos objetivos ambientais pré-estabelecidos.

- Os custos das medidas a implementar implicam uma avaliação do seu impacto no nível de recuperação dos serviços da água.

As medidas de base decorrentes de imperativos legais para cumprimento dos requisitos mínimos ambientais não são objeto da análise custo-eficácia (ACE). No entanto, este tipo de medidas, excecionalmente poderão ser sujeitas à ACE, nomeadamente nos casos em que a legislação a aplicar permita alguma flexibilidade nas soluções a adotar.

Apenas as medidas suplementares e adicionais, propostas no âmbito do PGRH, são objeto de ACE para:

- Avaliar a eficácia de cada medida face aos objetivos definidos;
- Estabelecer prioridades na implementação das medidas preconizadas, de modo a otimizar a aplicação de recursos tendencialmente escassos.

5.1. Avaliação do custo das medidas

Para o caso das medidas provenientes de outros programas ou planos, estavam já disponíveis dados relativos aos correspondentes investimentos. No que diz respeito à estimativa dos custos associadas à implementação de cada nova medida proposta no âmbito do PGRH, é necessário contabilizar, com base em análise pericial, o seguinte:

- Despesas de investimento, incluindo, nomeadamente, aquisição de terrenos, realização de estudos e projetos, obras de construção, ampliação e remodelação, aquisição de equipamentos, assistência técnica e outros fornecimentos e serviços;
- Despesas de operação, manutenção, acompanhamento e monitorização em cada ano, para o período de vida útil da medida.

De modo a tornar as diversas medidas comparáveis, adotaram-se os seguintes procedimentos:

- Tomou-se como referência o horizonte temporal de 2027;
- Consideraram-se investimentos de substituição, nos casos em que a vida útil das medidas é inferior ao período de tempo considerado;
- Contabilizaram-se os valores residuais, quando a vida útil dos investimentos se prolonga para além de 2027, como por exemplo, no caso dos investimentos em infraestruturas físicas;
- Consideraram-se os custos de exploração e manutenção, quando aplicáveis, ao longo de todo o período em análise.

5.2. Análise custo-eficácia das medidas

A análise custo-eficácia (ACE) consiste num instrumento que contribui na identificação e seleção de projetos/ações alternativos (quantificados em termos físicos) para um determinado nível de resultados esperados (objetivos), otimizando os investimentos e custos necessários.

A eficácia de uma medida é estimada segundo o impacto de redução que a mesma origina sobre os objetivos ambientais, ou seja a distância entre a situação existente e a desejada, igualmente conhecida como “gap analysis”.

A valorização da eficácia de cada medida está assim intimamente relacionada com a finalidade da mesma, distinguindo-se para este efeito as medidas corretivas destinadas a alterar o estado das massas de água e as medidas preventivas destinadas às restantes finalidades, por exemplo, monitorização, fiscalização, licenciamento, sensibilização e informação.

Os aspetos a considerar numa análise de custo eficácia são:

- Custos financeiros de investimento;
- Custos financeiros de operação e manutenção;
- Custos económicos (se aplicável);
- Outros custos relevantes para a implementação da medida;
- Eficácia na redução de pressões.

Este instrumento é obrigatório para a análise de medidas suplementares, e adicionais, que não estejam já previstas para o cumprimento de objetivos ambientais, ao contrário das medidas de base.

A ACE, de forma a cumprir rigorosamente os seus objetivos, tem em consideração os seguintes passos:

- Identificação das massas de água com estado inferior a bom em 2015;
- Identificação dos parâmetros responsáveis pelo estado inferior a bom;
- Quantificação do desvio entre estado atual e o bom estado (GAP analysis);
- Identificação de medidas técnicas específicas com maior potencial de resolução;
- Avaliação das medidas em termos de eficácia na redução de pressões;
- Quantificação e avaliação dos custos das medidas;
- Elaboração de um ranking das medidas mais custo-eficazes.

Este programa de medidas envolve todas as entidades responsáveis na região pela implementação das medidas, que possam garantir uma evolução positiva do estado das massas de água.

Compreendendo a importância de todas as medidas para a promoção de uma melhor gestão das massas de água, nem todas as medidas têm um impacto efetivo na redução das pressões e, conseqüentemente, no estado das mesmas. Neste âmbito podemos identificar dois grandes grupos de medidas:

- As medidas específicas, que apresentam uma incidência direta sobre uma ou mais massas de água, incidem sobre os parâmetros relevantes que comprometem bom estado das mesmas. A implementação destas medidas pode ser desenvolvida por diversas entidades públicas, ou privadas, sobre quem recai a competência e/ou a responsabilidade de melhorar a situação identificada. A título exemplificativo refere-se a construção de ETAR, projetos de requalificação a deslocalização de animais ou o recurso ao pousio na atividade agrícola;
- As medidas estruturais de âmbito regional que têm uma relevância fundamental para o estado das massas de água. Estas medidas têm uma incidência genérica sobre os agentes da sociedade, moldando comportamentos e intervenções e apresentando efeitos mensuráveis a médio e longo prazo. A sua incidência é direta sobre as causas estruturais que geram os problemas nas massas de água e, no limite, a sua eficácia plena conduziria a um nível ótimo do estado das mesmas. Estas podem ser sistematizadas nos seguintes grupos:
 - Sensibilização;
 - Monitorização;
 - Fiscalização;
 - Legislação
 - Licenciamento;
 - Instrumentos de Gestão;
 - Prevenção de riscos.

No âmbito da escolha dos pacotes de medidas para análise custo-eficácia das medidas há que ter em conta as seguintes variáveis:

1. Medidas de base *versus* medidas suplementares
2. Prioridades de implementação da medida
3. Custos associados às medidas
4. Número de massas de água, com estado inferior a bom, abrangidas

No gráfico da Figura 5.1 ilustra-se a distribuição do número de medidas e investimentos associados a cada uma das prioridades definidas. As medidas com prioridade 5 e 3, respetivamente, medidas específicas de base e suplementares que incidem sobre as massas de água com Estado inferior a Bom, são as que representam maior investimento.

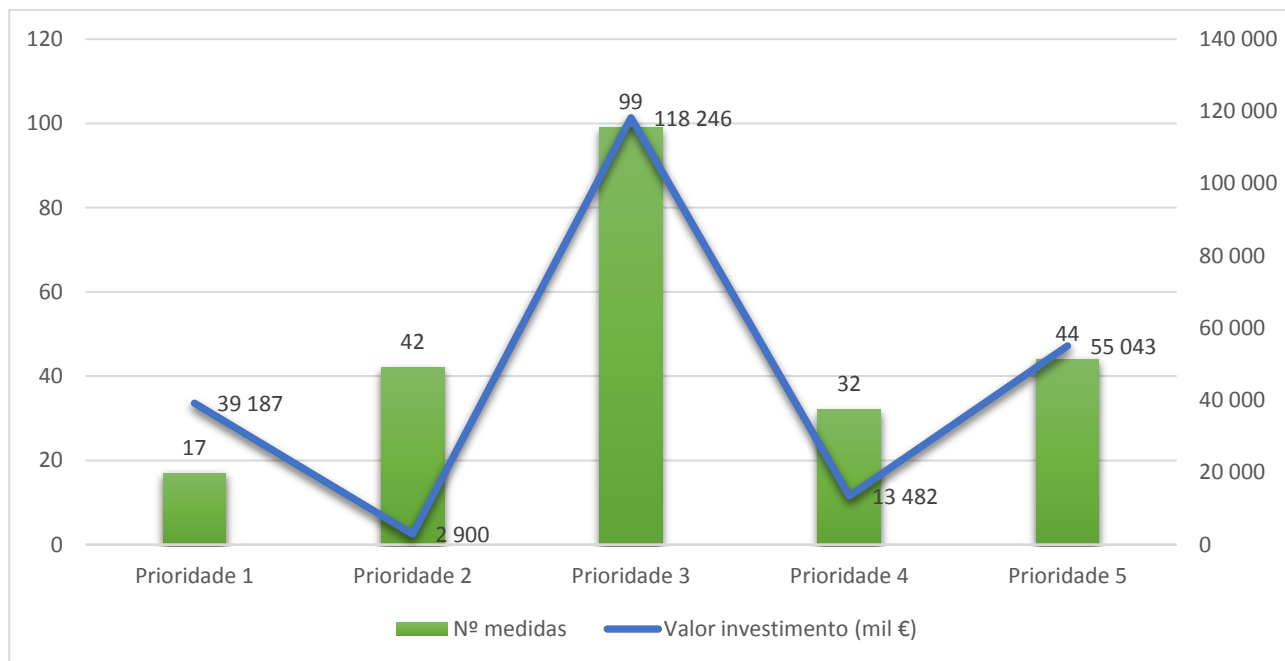


Figura 5.1 – N.º de medidas e respetivos investimentos associadas a cada uma das prioridades

A análise vai incidir sobre as medidas suplementares com prioridade 1 e prioridade 3, que correspondem a um investimento de cerca de 157 M€, cerca de 69% do investimento global. Esta análise de custo-eficácia das medidas irá ocorrer durante o processo de avaliação da implementação das medidas que vai permitir em 2018, no Relatório de Avaliação Intercalar do 2º ciclo, avaliar a eficácia das medidas face ao estado das massas de água.

6. PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS MEDIDAS

A calendarização das medidas tem em conta o horizonte de planeamento do PGRH, a estimativa orçamental, a identificação das fontes de financiamento e das entidades responsáveis pela sua execução. Relativamente ao horizonte de planeamento, adotam-se os prazos definidos no âmbito dos Cenários Prospetivos, nomeadamente:

- **Situação atual:** 2015;
- **Curto prazo:** 6 anos (2021);
- **Médio prazo:** 12 anos (2027);

Reforça-se o cariz orientador da generalidade dos elementos constantes da programação física e financeira e a necessidade da sua análise, revisão e atualização periódica durante o período de vigência do PGRH.

6.1. Programação física e financeira

O planeamento da execução física das medidas é condição essencial para garantir uma implementação eficaz das mesmas não obstante a existência de inúmeros fatores que podem condicionar a sua execução temporal, destacando-se os fatores de ordem financeira como os mais suscetíveis. A execução física das medidas considera um horizonte até 2027, com detalhe anual até ao início do terceiro ciclo de planeamento hidrológico, ou seja 2022, considerando 2016 como o 1º ano.

Associada à programação física, a programação financeira é uma ação crucial pois dela dependerá a real execução das medidas propostas e sua conseqüente eficácia.

O Quadro 6.1 apresenta, por medida, os custos estimados para a sua implementação bem como as fontes de financiamento identificadas para suportar esses custos.

A implementação, operacionalização e execução de cada programa de medidas deve ficar a cargo de uma entidade ou grupo de entidades claramente identificadas como responsáveis pela sua prossecução. Uma vez que existem responsabilidades a diferentes níveis que concorrem conjuntamente para a implementação de cada medida, optou-se por identificar duas tipologias de responsabilidade, designadamente:

- Entidades Responsáveis, a quem compete promover a efetiva implementação da medida;
- Entidades Envolvidas, cuja participação e envolvimento na prossecução da implementação da medida são essenciais para o seu sucesso.

O Quadro 6.1 apresenta também a atribuição de responsabilidades na implementação das medidas propostas, sem prejuízo do envolvimento de outras entidades.

Quadro 6.1 - Programação física e financeira das medidas na RH5 e respetivas entidades responsáveis e envolvidas na sua execução

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P01M02_SUP_RH5	Ampliação e beneficiação da ETAR do Valdeão na freguesia do Pragal do concelho de Almada	1038	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2015 - 2021	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada	
			Empresas Municipais			
PTE1P01M03_SUP_RH5	Construção da ETAR de Canha na freguesia de Canha do concelho do Montijo	273	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2018	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P01M04_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e ampliação da ETAR de Pinhal Novo, concelho de Palmela	250	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2017	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P01M05_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Castanheira de Pêra, no concelho de Castanheira de Pêra	1100	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2018	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P01M06_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Sertã, no concelho da Sertã	1250	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2018	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P01M07_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Foz do Alge, concelho de Figueiró dos Vinhos	250	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2018	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P01M08_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Troviscais /Mosteiro, no concelho da Sertã	216	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2018	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P01M09_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Pesos, concelho de Pedrógão Grande	200	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2018	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P01M10_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vale da Borra, freguesia de A-dos-Cunhados, concelho de Torres Novas	132	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2017 - 2019	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P01M11_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Maceira, concelho de Torres Vedras	450	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2018	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P01M12_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Fervença, concelho de Alcobaça	1000	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2018	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P01M13_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Arruda dos Vinhos, concelho de Arruda dos Vinhos	530	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2017 - 2019	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P01M14_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Alcântara, concelho de Lisboa	680	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2017 - 2019	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P01M15_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Beirolas, concelho de Lisboa	6000	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2017	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P01M16_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Foz do Lizandro, no concelho de Mafra	4530	Programa Operacional Sustentabilidade e	2017 - 2020	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
			Eficiência no Uso de Recursos			
			Empresas Públicas			
PTE1P01M17_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiras e reabilitação da ETAR de Alagoa, no concelho de Portalegre	400	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2018 - 2020	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P01M18_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Montemor-o-Novo, em substituição da ETAR de S. Pedro, no concelho de Montemor-o-Novo	3000	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2017	Águas Públicas do Alentejo	
			Empresas Públicas			
PTE1P01M20_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Aldeia da Serra, freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	10	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2017	Câmara Municipal de Arraiolos	
			Autarquias Locais			
PTE1P01M21_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Sabugueiro, no concelho de Arraiolos	39	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2016	Câmara Municipal de Arraiolos	
			Autarquias Locais			
PTE1P01M22_SUP_RH5	Construção da ETAR de Santiago dos Velhos na freguesia de Santiago dos Velhos do concelho de Arruda dos Vinhos	205	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2015 - 2017	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P01M23_SUP_RH5	Construção da ETAR da Margem Norte da Albufeira do Arnóia, na freguesia de Gaeiras, do concelho de Óbidos	292	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2015 - 2017	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P01M24_SUP_RH5	Construção de ETAR, interceptores gravíticos e sistemas elevatórios do subsistema do Carvalhal, concelho de Mafra	1320	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P01M26_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Peniche, no concelho de Peniche	6555	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2018	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Peniche	
PTE1P01M27_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR de Vila Verde na freguesia de Terrugem do concelho de Sintra	910	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2016 - 2015	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra	
PTE1P01M28_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Magoito, na freguesia de São João das Lampas do concelho de Sintra	962	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2015 - 2017	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra	
PTE1P01M29_RH5	Construção da ETAR de Valada e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	2664	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2015 - 2016	Cartágua, Águas do Cartaxo, S. A.	
PTE1P01M30_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Pontével e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	1997	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2015 - 2016	Cartágua, Águas do Cartaxo, S. A.	
PTE1P01M32_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Alcanhões/Vale Figueira, no concelho de Santarém	200	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2016 - 2021	Águas de Santarém	
PTE1P01M33_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Cartaxo/Santo Cristo	20	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2014 - 2016	Cartágua, Águas do Cartaxo, S. A.	
PTE1P01M34_SUP_RH5		2333	Programa Operacional Sustentabilidade e	2017 - 2018	Cartágua, Águas do Cartaxo, S. A.	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
	Conclusão do sistema Lapa/Ereira com sistemas interceptores e construção da respetiva ETAR, no concelho do Cartaxo		Eficiência no Uso de Recursos			
			Empresas Municipais			
PTE1P01M35_SUP_RH5	Construção da ETAR de Lavre, na freguesia de Lavre do concelho de Montemor-o-Novo	465	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2017	Águas Públicas do Alentejo	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
			Empresas Públicas			
PTE1P01M36_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Seiça, no concelho de Ourém	200	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2021	Câmara Municipal de Ourém	
			Autarquias Locais			
PTE1P01M37_SUP_RH5	Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projeto Alviela.	6000	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2021	Câmara Municipal de Alcanena	
			Privado			
PTE1P01M38_SUP_RH5	Remodelação da ETAR dos Carochos/Fontinha e Sistema Intercetor, no concelho de Abrantes	725	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2014 - 2016	Abrantáqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, SA	
			Empresas Municipais			
PTE1P01M39_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cortiçadas de Lavre, no concelho de Montemor-o-Novo	386	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2018 - 2021	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo	
			Autarquias Locais			
PTE1P01M40_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Tremês, no concelho de Santarém	400	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2021	Águas de Santarém	
			Empresas Municipais			
PTE1P01M41_SUP_RH5	Construção das ETAR de Vale de Maceiras, no concelho de Fronteira	17	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2015 - 2016	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P01M42_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Brotas, no concelho de Mora	100	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2020 - 2020	Câmara Municipal de Mora	
PTE1P01M43_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Zona Industrial de Arraiolos, no concelho de Arraiolos	16	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2017 - 2017	Câmara Municipal de Arraiolos	
PTE1P01M44_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Carrascal, na freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	10	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2017 - 2017	Câmara Municipal de Arraiolos	
PTE1P01M45_SUP_RH5	Construção de várias ETAR e respetivas redes no concelho de Estremoz	1325	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2021	Câmara Municipal de Estremoz	
PTE1P01M46_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santa Sofia, freguesia de Nossa Senhora da Vila, concelho de Montemor-o-Novo	36	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2018 - 2021	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo	
PTE1P01M47_SUP_RH5	Construção da ETAR de Malarranha, na freguesia de Pavia, concelho de Mora	100	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2017 - 2017	Câmara Municipal de Mora	
PTE1P01M48_SUP_RH5	Construção da ETAR de Praia do Ribatejo e respetivo sistema interceptor no concelho de Vila Nova da Barquinha, freguesia Praia do Ribatejo	320	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2014 - 2016	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P01M49_SUP_RH5		12	Programa Operacional Sustentabilidade e	2016 - 2016	Câmara Municipal de Arraiolos	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
	Remodelação da ETAR de Vale do Pereiro, da freguesia de Santa Justa no concelho de Arraiolos		Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais			
PTE1P01M50_SUP_RH5	Construção da ETAR de Figueira e Barros e de Valongo, no concelho de Avis	170	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2019 - 2020	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P01M51_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vila Fernando, no concelho de Elvas	400	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Elvas	
PTE1P01M52_SUP_RH5	Construção da ETAR da Malhada Alta, no concelho de Coruche	160	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2018 - 2019	Águas do Ribatejo	
PTE1P01M53_SUP_RH5	Construção/remodelação de pequenas ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha	2800	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2018	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P01M54_SUB_RH5	Construção de sistemas autónomos de tratamento de efluentes na freguesia de Caxarias, do concelho de Ourém	300	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2021	Câmara Municipal de Ourém	
PTE1P01M55_RH5	Construção da ETAR das Limeiras e sistema de drenagem, na freguesia de Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	2000	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2021	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha	
PTE1P01M56_SUP_RH5	Remodelação da ETAR e do subsistema de Glória do Ribatejo, na freguesia de Mariniais, concelho de Salvaterra de Magos	710	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2017 - 2017	Águas do Ribatejo	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P01M57_SUB_RH5	Construção de Sistemas Autónomos de Saneamento para a eliminação de descargas sem tratamento no concelho de Ourém	7562	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2021	Câmara Municipal de Ourém	
PTE1P01M58_SUP_RH5	Construção da ETAR da Chancelaria/Pedrogão, da freguesia de Pedrogão no concelho de Torres Novas	5128	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2016 - 2017	Águas do Ribatejo	
PTE1P01M59_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Quinta do Papelão, no concelho de Benavente	900	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2016 - 2017	Águas do Ribatejo	
PTE1P01M60_SUP_RH5	Remodelação da obra de entrada da ETAR de Almeirim / Alpiarça	300	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2016 - 2016	Águas do Ribatejo	
PTE1P01M61_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira e Sistema Intercetor, concelho de Torres Novas	5229	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2016 - 2017	Águas do Ribatejo	
PTE1P01M67_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Foros de Vale Figueira, no concelho de Montemor-o-Novo	325	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2018 - 2021	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo	
PTE1P01M68_SUP_RH5	Remodelação/ampliação do nível de tratamento da ETAR de Proença-a-Nova, no concelho de Proença-a-Nova	500	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2017	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P01M71_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Raposa, no concelho de Almeirim	60	Programa Operacional Sustentabilidade e	2017 - 2017	Águas do Ribatejo	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
			Eficiência no Uso de Recursos			
			Empresas Municipais			
PTE1P01M74_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Murteira, freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente	690	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2017	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			
PTE1P01M75_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Rexaldia, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	4500	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			
PTE1P01M76_SUP_RH5	Construção da ETAR Parceiros da Igreja, no concelho de Torres Novas	3000	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			
PTE1P01M77_SUP_RH5	Construção da ETAR da Lamarosa, concelho de Torres Novas	3900	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2018	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			
PTE1P01M78_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiro da Areia, na freguesia de Santiago, concelho de Torres Novas	550	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			
PTE1P01M79_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Fungalvaz, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	750	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			
PTE1P01M80_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale Tripeiro, no concelho de Benavente	150	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2017	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P01M81_SUP_RH5	Construção de nova ETAR de Pavia, no concelho de Mora	300	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Mora	
PTE1P01M82_SUP_RH5	Construção da ETAR de Foros de Almada, na freguesia de Santo Estêvão, concelho de Benavente	550	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2018 - 2019	Águas do Ribatejo	
PTE1P01M83_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcaraviça, freguesia de Orada, concelho de Borba	420	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2021	Câmara Municipal de Borba	
PTE1P01M84_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cabeção, no concelho de Mora	320	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2018 - 2018	Câmara Municipal de Mora	
PTE1P01M85_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR da Zona Industrial de Monte da Barca, concelho de Coruche	560	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2017 - 2017	Águas do Ribatejo	
PTE1P01M86_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcorochel, concelho de Torres Novas	1000	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2017 - 2019	Águas do Ribatejo	
PTE1P01M87_SUP_RH5	Reabilitação das ETAR de Arcos, São Lourenço e Espinheiro, no concelho de Estremoz	620	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2021	Câmara Municipal de Estremoz	
PTE1P01M88_SUP_RH5		542	Programa Operacional Sustentabilidade e	2016 - 2017	SMAS de Vila Franca de Xira	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
	Renovação do sistema de tratamento da ETAR de Adanaia, freguesia de Calhandriz, concelho de Vila Franca de Xira		Eficiência no Uso de Recursos			
			Empresas Municipais			
PTE1P01M89_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santana do Campo, no concelho de Arraiolos	15	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2017	Câmara Municipal de Arraiolos	
			Autarquias Locais			
			Privado		Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
PTE1P02M01_RH5	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020	2016 - 2020	Agroindustriais	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
			Empresas Municipais		Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
PTE1P02M02_RH5	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020	2016 - 2020	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
			Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos			
PTE1P02M04_SUP_RH5	Construção dos sistemas de pré-tratamento de efluentes das queijarias do Concelho de Nisa.	565	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2016 - 2020	Proprietários	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A., Câmara Municipal de Nisa

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P02M05_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada no meio hídrico pela Celtejo.	5000	Privado	2016 - 2017	Celtejo - Empresa de Celulose do Tejo, S. A.	
PTE1P03M01_SUP_RH5	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	75	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais
PTE1P04M01_RH5	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	50	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	2016 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais, Industriais
PTE1P04M02_SUP_RH5	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	75	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais
PTE1P05M01_RH5	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	0	Privado Empresas Públicas Privado Privado Privado	2016 - 2020	Agricultores Entidades Gestoras do Setor Urbano Industriais Agroindustriais Agropecuários	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
PTE1P05M02_RH5	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	0	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Direção Regional de Agricultura e Pescas	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
PTE1P05M03_SUB_RH5	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	0	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE1P05M04_SUB_RH5	Interdição de rejeição de águas residuais através de sistemas de infiltração no solo em massas de água subterrâneas cársicas	0	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE1P05M05_SUB_RH5	Garantir a impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais	0	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P05M06_SUP_RH5	Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.	150	Orçamento do Estado	2017 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Entidades Gestoras do Setor Urbano, Câmaras Municipais
PTE1P05M07_SUP_RH5	Desenvolvimento duma solução sustentável para garantir a abertura da Lagoa de Albufeira ao mar e definição das condicionantes à ocupação do Domínio Público Hídrico pela atividade da miticultura.	1410	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2016 - 2019	Câmara Municipal de Sesimbra	
			Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos		Agência Portuguesa do Ambiente	
			Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos		Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE1P06M01_RH5	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	0	Orçamento do Estado	2016 - 2016	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Agência Portuguesa do Ambiente
PTE1P06M02_RH5	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)	0	Privado	2016 - 2020	Agricultores	
PTE1P06M03_RH5	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	0	Privado	2016 - 2021	Agricultores	Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
PTE1P06M04_RH5	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	0	Privado	2016 - 2021	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P06M05_RH5	Adotar modos de produção sustentáveis	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	2016 - 2020	Agricultores	Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
PTE1P06M06_RH5	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	2016 - 2020	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
PTE1P06M07_RH5	Aplicação do programa de ação para as zonas vulneráveis do Tejo e de Estremoz-Cano	0	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	
PTE1P06M08_RH5	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	0	Privado	2016 - 2021	Agropequários	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P06M09_RH5	Aplicação das medidas previstas no programa de ação das zonas vulneráveis na massa de água subterrânea Paço	0	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	
PTE1P06M10_RH5	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	25	Orçamento do Estado Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Associações Industriais, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, Direção-Geral de Alimentação e Veterinária
PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários	85	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE1P07M01_RH5	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais	0	Privado	2016 - 2021	Agricultores	Direção-Geral de Alimentação e Veterinária
PTE1P09M01_SUB_RH5	Elaborar o projeto de recuperação ambiental dos terrenos da antiga Fábrica de explosivos da SPEL, do areeiro de J. Caetano, do areeiro de Fernando Branco e do poço da Quinta do Talaminho.	1500	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE1P09M02_RH5	Elaborar o Projeto para a recuperação do passivo ambiental do Estaleiro da Margueira	3675	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2017 - 2018	Empresas públicas	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P09M03_RH5	Elaboração do projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental dos Territórios da ex-Siderurgia Nacional (Seixal)	500	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2021	Baía do Tejo	
PTE1P09M04_RH5	Elaboração do Projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental nos Territórios da Quimiparque (1ª Fase)	500	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2021	Baía do Tejo	
PTE1P09M05_RH5	Recuperação do Passivo Ambiental do Parque de Lamas de Zinco do Parque Empresarial do Barreiro	3321	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2016	Baía do Tejo	
PTE1P09M06_SUP_RH5	Remoção das lamas acumuladas nos leitos da Vala do Pereiro e da Ribeira da Vala das Cordas	250	Autarquias Locais Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Câmara Municipal de Torres Novas	
PTE1P09M07_RH5	Elaboração dos Estudo Prévio para a recuperação ambiental das escombrelas da Mina da Panasqueira	300	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2019 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Câmaras Municipais
PTE1P10M01_RH5	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	0	Privado	2016 - 2021	Proprietários	Câmaras Municipais
PTE1P11M01_RH5	Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes") - Projeto Alviela.	1600	Privado	2016 - 2016	Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena	Câmara Municipal de Alcanena
PTE1P12M01_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mata da Rainha.	300	Empresas Públicas	2016 - 2016	Empresa Desenvolvimento Mineiro - EDM	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P12M02_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mostardeira.	50	Empresas Públicas	2020 - 2020	Empresa Desenvolvimento Mineiro - EDM	
PTE1P12M03_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Sarzedas.	40	Empresas Públicas	2020 - 2020	Empresa Desenvolvimento Mineiro - EDM	
PTE1P12M04_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Segura.	50	Empresas Públicas	2016 - 2016	Empresa Desenvolvimento Mineiro - EDM	
PTE1P13M01_SUP_RH5	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura	20	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas 2014-2020 Orçamento do Estado	2016 - 2020	Direção-Geral de Recursos Marítimos	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
PTE1P14M01_SUP_RH5	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	0	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2016 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Agência Portuguesa do Ambiente, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
PTE1P15M01_SUP_RH5	Reabilitação dos emissários do sistema de transporte e tratamento de águas residuais em alta, nos municípios de Oeiras, Cascais e Sintra no subsistema da ETAR da Guia	7151	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2019	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P15M02_SUP_RH5	Reabilitação do interceptor geral do subsistema da Guia, nos concelhos de Oeiras e Sintra	956	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2018 - 2020	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P15M03_SUP_RH5	Remodelação do interceptor da Bacia A, interceptor do Fanqueiro e emissário de Corroios, no subsistema de saneamento da Quinta da Bomba, concelho de Seixal	896	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2020 - 2019	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P15M04_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Canha, concelho de Montijo	273	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2017	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P15M05_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de drenagem e elevatórios do subsistema de Barreiro/Moita	495	Programa Operacional Sustentabilidade e	2015 - 2018	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
			Eficiência no Uso de Recursos			
			Empresas Públicas			
PTE1P15M06_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pinhal Novo, concelho de Palmela	250	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2018	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P15M07_SUP_RH5	Remodelação do emissário da Atalaia-Montijo, no sistema de saneamento do Afonsoeiro, concelho do Montijo	400	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2019	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P15M08_SUP_RH5	Remodelação do interceptor da Amora, no subsistema de saneamento do Seixal, concelho do Seixal	400	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P15M09_SUP_RH5	Obras no sistema interceptor, para a ligação do sistema de saneamento de Tomar à EE de Cardais e da remodelação da EE de Marmelais	500	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2018 - 2019	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P15M10_SUP_RH5	Construção do Sistema Intercetor e estação elevatória do subsistema de Olalhas/Alqueidão, concelho de Tomar	1100	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P15M11_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Alverca, concelho de Vila Franca de Xira	369	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2015 - 2020	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P15M12_RH5	Construção do sistema de drenagem de águas residuais na freguesia da Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	1500	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2021	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha	
			Autarquias Locais			

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P15M13_SUB_RH5	Construção de redes de efluentes domésticos na freguesia de Fátima e de N.ª S.ª das Misericórdias, no concelho de Ourém	21873	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2021	Câmara Municipal de Ourém	
PTE1P15M14_SUP_RH5	Construção de sistemas de drenagem de águas residuais em falta no concelho de Estremoz	1864	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2021	Câmara Municipal de Estremoz	
PTE1P15M15_SUP_RH5	Ligação do sistema de tratamento de águas residuais domésticas do Pardo à ETAR do Arneiro, freguesia de São Simão no concelho de Nisa	50	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2021	Câmara Municipal de Nisa	
PTE1P15M16_SUP_RH5	Ampliação da rede de efluentes da Torre Cimeira e da Torre Fundeira, no município de Gavião	200	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Gavião	
PTE1P15M17_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Riachos, no concelho de Torres Novas	386	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2017 - 2017	Águas do Ribatejo	
PTE1P15M18_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Salvaterra de Magos, no concelho de Salvaterra de Magos	100	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2018 - 2019	Águas do Ribatejo	
PTE1P15M19_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema de Foros de Salvaterra, no concelho de Salvaterra de Magos	950	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2017 - 2017	Águas do Ribatejo	
PTE1P15M20_SUP_RH5		515	Programa Operacional Sustentabilidade e	2017 - 2017	Águas do Ribatejo	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
	Intervenções de ampliação/remodelação no subsistema de Marinhas, no concelho de Salvaterra de Magos		Eficiência no Uso de Recursos			
			Empresas Municipais			
PTE1P15M21_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Granho, no concelho de Salvaterra de Magos	800	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2018	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			
PTE1P15M22_SUP_RH5	Intervenções no sistema de rejeição de Vale Paredes, concelho de Alcobaça	530	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2019 - 2021	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P15M23_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Bordalo Pinheiro, concelho de Benavente	110	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2017	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			
PTE1P15M24_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Santo Estêvão, concelho de Benavente	300	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2017	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			
PTE1P15M25_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no Subsistema da Chamusca, concelho da Chamusca	700	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2019 - 2020	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			
PTE1P15M26_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Pinheiro Grande, concelho de Torres Novas	375	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2016	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			
PTE1P15M27_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Ulme, no concelho de Chamusca	220	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2017	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P15M28_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema da Parreira, no concelho de Chamusca	200	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2016	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			
PTE1P15M29_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento do Barril, no concelho de Mafra	900	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P15M30_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Frielas, nos concelhos de Lisboa e Loures	4148	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2020	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
			Empresas Públicas			
PTE1P15M31_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Coruche, no concelho de Coruche	3000	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2018	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			
PTE1P15M32_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Torres Novas	2420	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2018	Águas do Ribatejo	
			Empresas Municipais			
PTE1P15M33_SUP_RH5	Construção de um sistema de drenagem, tratamento e destino final adequado para os efluentes da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão, sem descarga na ribeira de Açafal.	300	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2017	Câmara Municipal de Vila Velha de Rodão	
			Autarquias Locais			
PTE1P15M34_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada pelas unidades industriais da Centroliva – Indústria e Energia, SA no meio hídrico: 1) minimizando a formação de águas pluviais contaminadas; 2) melhorando a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico.	500	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2017	Centroliva - Indústria e Energia S. A.	
			Privado			

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P15M35_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Ericeira, concelho de Mafra	1155	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2018	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P15M36_SUP_RH5	Construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco	1554	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2018 - 2020	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P15M37_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pedreira/Algarvias, no concelho de Tomar	1100	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2017 - 2019	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P15M38_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de V. Nova /Portela/Carvalho, Barreiras e Serra, no concelho de Tomar	1950	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2018 - 2020	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P15M39_SUP_RH5	Construção de emissários no subsistema de Vila Fernando, concelho de Elvas	110	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Elvas	
PTE1P15M40_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Paço, no concelho de Lourinhã	544	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2017 - 2019	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE1P15M41_SUP_RH5	Sistema de drenagem de águas residuais domésticas do aglomerado rural de Pereira, no concelho de Constância	300	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2018 - 2020	Câmara Municipal de Constância	
PTE1P15M42_RH5		50	Programa Operacional Sustentabilidade e	2016 - 2017	Câmara Municipal do Sabugal	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
	Construção de estação elevatória para ligação de efluentes à ETAR de Bendada, no concelho do Sabugal		Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais			
PTE2P01M01_RH5	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	2016 - 2020	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
PTE2P01M02_RH5	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	20	0 Orçamento do Estado	2017 - 2021	0	Agricultores, Agropecuários, Entidades Gestoras do Setor Urbano, Industriais
PTE2P01M02_SUP_RH5	Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água.	160	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2017 - 2020	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Associação de Beneficiários
PTE2P01M05_SUP_RH5	Desativação de captação do Pisco no âmbito das intervenções nos sistemas de abastecimento de água de Santa Águeda/Pisco	1410	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2018	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	
PTE2P01M13_SUP_RH5	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.	80	Autarquias Locais Programa Operacional Sustentabilidade e	2016 - 2021	Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais	Agência Portuguesa do Ambiente

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
			Eficiência no Uso de Recursos			
PTE2P03M01_SUB_RH5	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	0	Orçamento do Estado	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE2P03M02_SUP_RH5	Proteção das captações de água superficial	50	Empresas Públicas	2016 - 2019	Entidades Gestoras do Setor Urbano	Agência Portuguesa do Ambiente
PTE2P04M01_SUB_RH5	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	0	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE2P04M02_SUB_RH5	Definição e implementação das condicionantes à construção de novas captações de água subterrânea nos Aluviões do Tejo e na área subjacente que abrange as massas de água Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda e Bacia do Tejo-Sado/Margem Direita.	67	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE2P04M03_SUB_RH5	Condicionantes ao licenciamento de captações de água subterrânea particulares na massa de água subterrânea de Ourém	0	Orçamento do Estado	2016-2022	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE2P04M03_SUP_RH5	Modelação integrada do troço principal rio Tejo, entre a barragem de Cedillo e o Estuário do Tejo, para garantir a gestão sustentável dos usos, consumptivos e não consumptivos, e o bom estado das massas de água.	325	Orçamento do Estado Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE2P05M01_SUB_RH5	Validar o valor de recarga das massas de água	20	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	2016 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE2P05M02_SUB_RH5	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	20	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P01M01_SUP_RH5	Plano Específico de Gestão das Águas (PEGA) para o restabelecimento da conectividade	170	Orçamento do Estado Programa Operacional Sustentabilidade e	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Instituto da Conservação da

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
	dos cursos de água para a fauna piscícola, na(s) sub-bacia(s) consideradas prioritária(s).		Eficiência no Uso de Recursos			Natureza e das Florestas
PTE3P01M02_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) do Açude de Abrantes, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	500	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2016 - 2021	Câmara Municipal de Abrantes	
PTE3P01M03_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) da barragem de Belder e da Barragem de Fratel, incluídas no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	250	Privado Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2018 - 2021	EDP	
PTE3P01M07_SUP_RH5	ALJIA – Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge e os seus Afluentes, concelho de Figueiró dos Vinhos.	2904	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Autarquias Locais	2016 - 2019	Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos	
PTE3P02M01_SUP_RH5	Definição e implementação de uma estratégia para a reabilitação e requalificação de linhas de água.	10000	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Proprietários, Câmaras Municipais, Associação de Beneficiários, Proprietários, Câmaras Municipais, Associação de Beneficiários
PTE3P02M02_SUP_RH5	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	2016 - 2020	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
						Financiamento da Agricultura e Pescas
PTE3P02M03_SUP_RH5	Requalificação da Lagoa de Óbidos	16266	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M04_SUP_RH5	Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo	3750	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2017 - 2021	Câmaras Municipais	Agência Portuguesa do Ambiente
PTE3P02M05_SUP_RH5	Projeto de renaturalização do Rio Jamor e dos seus afluentes	3977,2	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2017 - 2020	Parques de Sintra - Monte da Lua, S. A.	
PTE3P02M06_SUP_RH5	Requalificação da Ribeira da Lage.	3851	Autarquias Locais Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Câmara Municipal de Sintra	
PTE3P02M08_SUP_RH5	Projeto HOW - Hands On Water - Projeto integrado de requalificação e valorização da bacia hidrográfica da Ribeira de Tancos	800	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2021	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha	
PTE3P02M26_SUP_RH5	Plano de remoção de infraestruturas transversais	30	Orçamento do Estado	2016 - 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Direção-Geral de Energia e Geologia, Águas de Portugal, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Instituto da Conservação da

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
						Natureza e das Florestas
PTE3P02M34_SUP_RH5	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	37,5	Orçamento do Estado Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Autoridade Marítima Nacional, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direção-Geral de Energia e Geologia, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Direção-Geral da Autoridade Marítima, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos
PTE3P03M01_SUP_RH5	Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e elaboração de um estudo para a definição e implementação dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia e Poio, no âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão.	1045	Privado	2017 - 2022	EDP	
PTE3P03M02_SUP_RH5	Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova da Beira, Toulica, Marvão- Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados.	130	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2017 - 2025	Associação de Beneficiários	
PTE3P03M03_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e Magos)	1578	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Privado	2017 - 2021	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia	
PTE3P03M04_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem da Idanha do	526	Programa Operacional Sustentabilidade e	2017 - 2021		

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
	Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova		Eficiência no Uso de Recursos		Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova	
			Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos			
PTE3P03M05_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem do Divor, do Aproveitamento Hidroagrícola do Divor.	526	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2021	Associação Regantes Beneficiários Divor	
			Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos		Associação de Beneficiários	
PTE3P04M01_SUP_RH5	Definição de rios ou troços de rios a preservar na região hidrográfica	150	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2019 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P04M02_SUP_RH5	Em cursos de água com regime hidrológico de carácter temporário, será estabelecido, caso a caso, no licenciamento, a interdição de captar num determinado período do ano, incluindo nos pegos existentes no leito do curso de água.	0	0	0	0	
PTE3P04M03_SUP_RH5	Definir e implementar condicionantes à extração de inertes para a conservação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas.	75	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P04M04_SUP_RH5	Elaboração e Implementação do Plano Específico de Gestão de Águas (PEGA) para a extração de inertes nos rios Tejo e Sorraia.	205	Orçamento do Estado	2017 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
			Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos			
PTE4P01M01_SUP_RH5	Implementação de um Plano de Ação para o controlo das infestantes aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia crassipes) e da erva pinheirinha (Myriophyllum verticillatum), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.	675	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Associação de Beneficiários
			Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos			
PTE4P01M02_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo das espécies piscícolas invasoras na bacia hidrográfica do Tejo	575	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
			Programa Operacional Sustentabilidade e			

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
			Eficiência no Uso de Recursos			
PTE4P01M03_SUP_RH5	Irradicação da Perca fluviatili, espécie piscícola invasora com elevado potencial de impacto sobre a qualidade da água e sobre os serviços dos ecossistemas na bacia hidrográfica do Tejo, na albufeira de Vale Longo, concelho de Proença-a-Nova.	158	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
PTE4P01M04_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo de Moluscos e Crustáceos invasores na bacia hidrográfica do Tejo.	396	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE4P02M01_SUP_RH5	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	0	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas 2014-2020 Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade	2016 - 2020	Direção-Geral de Recursos Marítimos Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Agência Portuguesa do Ambiente
PTE5P01M01_SUP_RH5	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	2016 - 2020	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
PTE5P01M02_RH5	Promover a silvicultura sustentável	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	2016 - 2020	Silvicultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas,

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
						Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
PTE5P02M02_RH5	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAAC-RH)	30	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Agência Portuguesa do Ambiente
PTE5P04M01_RH5	Promover a conservação do solo	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	2016 - 2020	Agricultores	Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
PTE5P05M01_RH5	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	20	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE5P05M02_SUP_RH5	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental que podem provocar contaminação de águas balneares	80	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE5P05M03_RH5	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	25	Orçamento do Estado Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Associação Industrial Portuguesa, PAC - Política Agrícola Comum, Associação Empresarial de Portugal
PTE5P06M01_SUP_RH5	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	375	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Centros de Investigação, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, Laboratório Nacional de Engenharia Civil,

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
						Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Entidades Portuárias, Instituto Hidrográfico
PTE5P06M02_SUP_RH5	Acompanhamento das medidas de intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	30	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE6P01M01_RH5	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	0	Empresas Públicas	2018 - 2020	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos	Agência Portuguesa do Ambiente, Águas de Portugal, Associação Nacional de Municípios Portugueses, Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas
PTE6P03M01_RH5	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	0	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Agência Portuguesa do Ambiente, Associação de Beneficiários
PTE7P01M01_RH5	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	30	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	2016 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M02_RH5	Promover a inovação no sector agrícola	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	2016 - 2020	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
						Financiamento da Agricultura e Pescas
PTE7P01M03_SUB_RH5	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	0	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M04_SUP_RH5	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	140	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	2017 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M05_SUB_RH5	Investigação da origem dos parâmetros cujas concentrações excedem os limiares ou normas de qualidade nas massas de água subterrâneas Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Tejo, Monforte-Alter do Chão, Estremoz-Cano, Orla Ocidental Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Oeste, Pisões-Atrozela, Caldas da Rainha-Nazaré, Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda.	91	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M05_SUP_RH5	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	10	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2016 - 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M06_RH5	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	75	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	2017 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M07_RH5	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	10	Orçamento do Estado	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M07_SUP_RH5	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	375	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Autoridade Marítima Nacional, Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, Direção-Geral da Autoridade Marítima
PTE7P01M08_RH5	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	10	Sistema de Apoio à Modernização e	2017 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Direção-Geral de Agricultura e

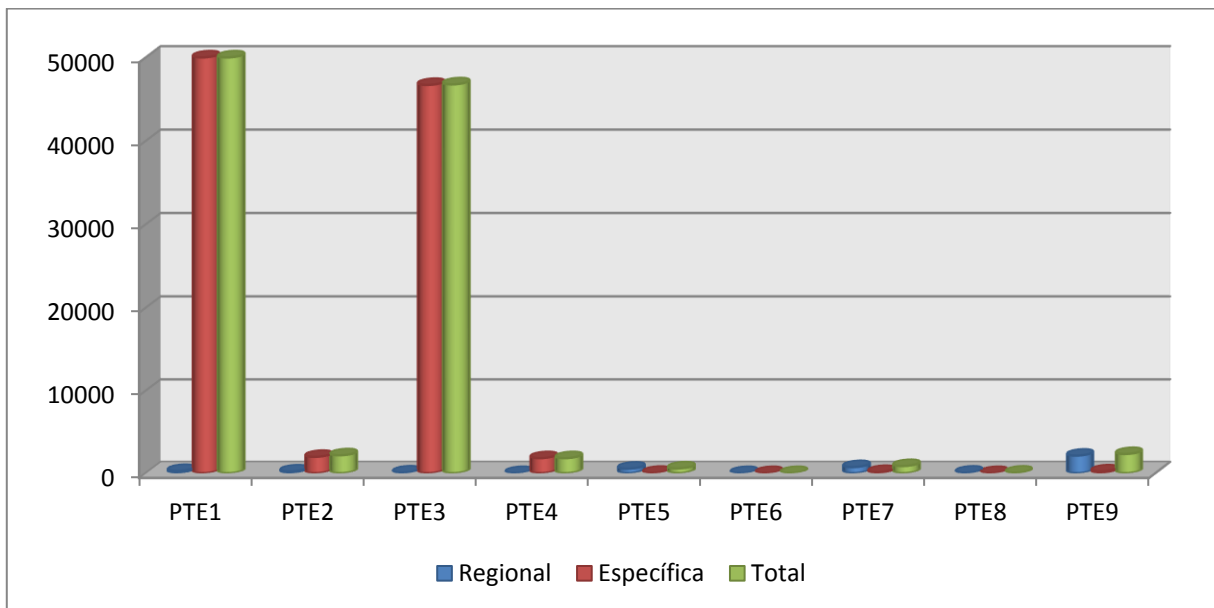
Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
			capacitação da Administração Pública			Desenvolvimento Rural, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, Gabinete de Planeamento e Políticas, Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
			Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos			
PTE7P01M09_RH5	Plataforma de Gestão do PGRH	70	Sistema de Apoio à Modernização e capacitação da Administração Pública	2017 - 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	
			Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos			
PTE7P01M18_RH5	Estudo para a caracterização do fluxo e transporte de contaminantes na massa de água Sicó-Alvaiázere, com vista à identificação da origem da poluição detetada na Água Balnear do Agroal.	37	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Câmara Municipal de Alcanena
PTE8P01M02_RH5	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	30	Orçamento do Estado	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE8P02M01_RH5	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	20	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020	2016 - 2020	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
			Orçamento do Estado		Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	
PTE9P01M01_RH5	Promover uma ação preventiva de fiscalização	100	Orçamento do Estado	2016 - 2027	Agência Portuguesa do Ambiente	Autoridade Marítima Nacional, SEPNA - Serviço de Proteção

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
						da Natureza e do Ambiente
PTE9P02M01_SUP_RH5	Monitorização das massas de água superficiais	1034	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
			Orçamento do Estado			
PTE9P02M02_SUB_RH5	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	620	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Direção-Geral de Recursos Marítimos
			Orçamento do Estado			
PTE9P03M02_RH5	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	0	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Ministério do Ambiente	Ministério das Finanças
PTE9P04M01_RH5	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	80	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2021	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Agência Portuguesa do Ambiente
			Orçamento do Estado			
PTE9P05M01_SUP_RH5	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	100	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Direção-Geral de Recursos Marítimos
			Orçamento do Estado			
PTE9P06M01_SUP_RH5	Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	20	Orçamento do Estado	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção de Albufeira
PTE9P07M01_RH5	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	80	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2020	Câmaras Municipais	Associação Empresarial de Portugal, Empresas, Organizações não governamentais, Associação Empresarial de Portugal, Empresas,
			Autarquias Locais			

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
						Organizações não governamentais
PTE9P07M02_RH5	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	75	Orçamento do Estado	2016 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Águas de Portugal, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, Associação Nacional de Municípios Portugueses, Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Energia e Geologia
PTE9P07M03_RH5	Programa do Estuário do rio Tejo	200	Orçamento do Estado Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Comissão Executiva da Área Metropolitana de Lisboa, Associação de Municípios da

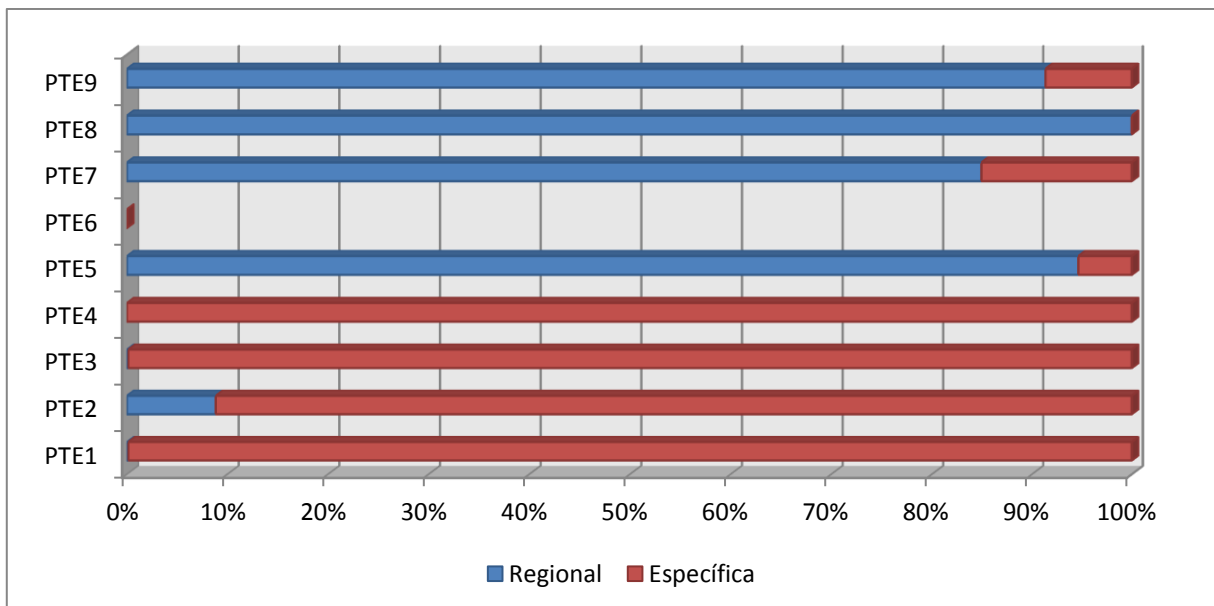
Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
						<p>Região de Setúbal, Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, Direção-Geral das Atividades Económicas, Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P., Comissão Executiva da Área Metropolitana de Lisboa, Associação de Municípios da Região de Setúbal, Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, Direção-Geral das Atividades Económicas, Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.</p>

As Figura 6.1 e a Figura 6.2 apresentam o custo de implementação das medidas por eixo de medida.



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 6.1 – Custo das medidas por eixo de medida (1000€)



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 6.2 – Percentagem do custo das medidas por eixo de medida

Na RH5 o custo total das 234 medidas propostas é de 228.857.700 €, em que as medidas de âmbito regional têm um custo de 3.911.500 € e as medidas específicas um custo de 224.946.200€ (cerca de 98% do investimento total).

Em termos de repartição de custos, 76% estão alocados ao eixo PTE1, seguindo-se o eixo PTE3 com 20%. O custo das medidas de âmbito regional concentra-se nos eixos PTE5, PTE7, PTE8 e PTE9 enquanto que o custo das medidas mais operacionais associa-se aos eixos PTE1, PTE2, PTE3 e PTE4.

6.1. Síntese dos investimentos por ano e por fonte de financiamento

O Quadro 6.2 apresenta o número de medidas existentes em cada programa de medidas e os custos associados por ano, desde 2016 até ao ano 2021, e referente ao 3º ciclo de 2022-2027.

Quadro 6.2 – Custos dos Programas de Medidas por ano

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Investimento (mil €)							
			2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022-2027	Total
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	76	29.499	28.560	17.440	9.354	4.948	3.530	0	93.329
	PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	4	3.080	2.250	135	50	50	0	0	5.565
	PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias	1	12	13	13	13	12	12	0	75
	PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias	2	25	26	25	25	12	12	0	125
	PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento	7	80	240	1.050	180	10	0	0	1.560
	PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	11	15	78	8	9	0	0	0	110
	PTE1P07 - Reduzir a poluição de pesticidas proveniente da agricultura	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE1P08 - Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)	7	3.441	2.605	2.720	914	244	122	0	10.046
	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários	1	1.600	0	0	0	0	0	0	1.600

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Investimento (mil €)							Total
			2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022-2027	
	PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização	4	350	0	0	0	90	0	0	440
	PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização	1	4	4	4	4	4	0	0	20
	PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	42	8.837	15.877	13.586	11.124	7.680	4.390	0	61.494
PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	6	484	538	537	57	37	17	0	1.670
	PTE2P02 - Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.	2	13	13	13	13	0	0	0	50
	PTE2P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento	3	67	125	100	100	0	0	0	392
	PTE2P05 - Controlar a recarga das águas subterrâneas.	2	8	5	9	8	7	3	0	40
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal	4	170	712	1.569	870	370	133	0	3.824
	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	9	15	11.767	13.039	8.622	3.359	1.910	0	38.712
	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	5	0	344	564	2.274	311	161	151	3.805
	PTE3P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento	4	0	75	105	100	100	50	0	430
PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas	PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactos negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas	4	0	263	185	602	377	377	0	1.804

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Investimento (mil €)								
			2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022-2027	Total	
	PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PTE5 - Minimização de riscos	PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas	1	5	5	5	5	5	5	5	0	30
	PTE5P03 - Medidas para combater a acidificação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE5P04 - Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE5P05 - Prevenção de acidentes poluição	3	3	27	28	29	19	19	0	125	
	PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira	2	80	80	80	80	80	5	0	405	
PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água	PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
	PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	PTE6P03 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	12	73	226	230	146	108	65	0	848	
	PTE8P01 - Elaboração de guias	1	0	6	6	6	6	6	0	30	

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Investimento (mil €)							Total
			2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022-2027	
	PTE8P02 - Sessões de divulgação	1	4	4	4	4	4	0	0	20
PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P01 - Promover a fiscalização	1	10	10	10	10	10	10	40	100
	PTE9P02 - Adequar a monitorização	2	195	399	283	227	275	275	0	1.654
	PTE9P03 - Revisão legislativa	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats</i> e <i>Aves</i>	1	0	16	16	16	16	16	0	80
	PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM	1	20	20	20	20	20	0	0	100
	PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais	1	0	4	4	4	4	4	0	20
	PTE9P07 - Articular com políticas setoriais	3	66	141	91	16	41	0	0	355

Analisando os custos totais por ano verifica-se que, neste 2º ciclo de planeamento o maior peso de investimento irá recair nos 3 anos intermédios (Figura 6.3).

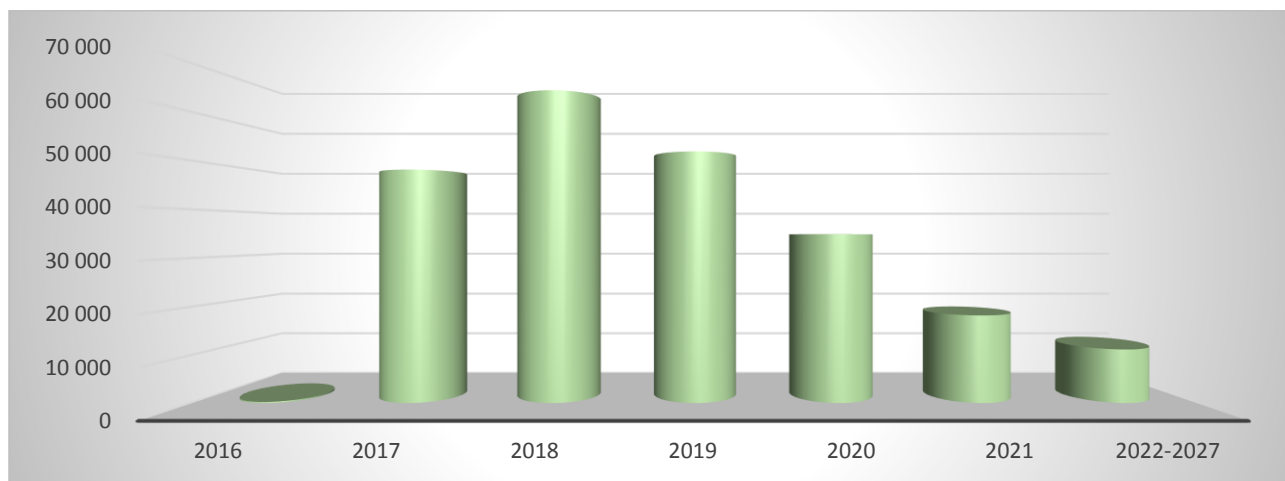


Figura 6.3 – Custos totais das medidas por ano (mil €)

O Quadro 6.3 apresenta o número de medidas existentes em cada programa de medidas e os custos associados à fonte de financiamento.

Analisando os custos totais por fonte de financiamento verifica-se que, neste 2º ciclo de planeamento o maior peso de investimento irá recair nos fundos comunitários, nomeadamente no POSEUR 2020, e nas empresas públicas, municipais e autarquias locais (Figura 6.4).

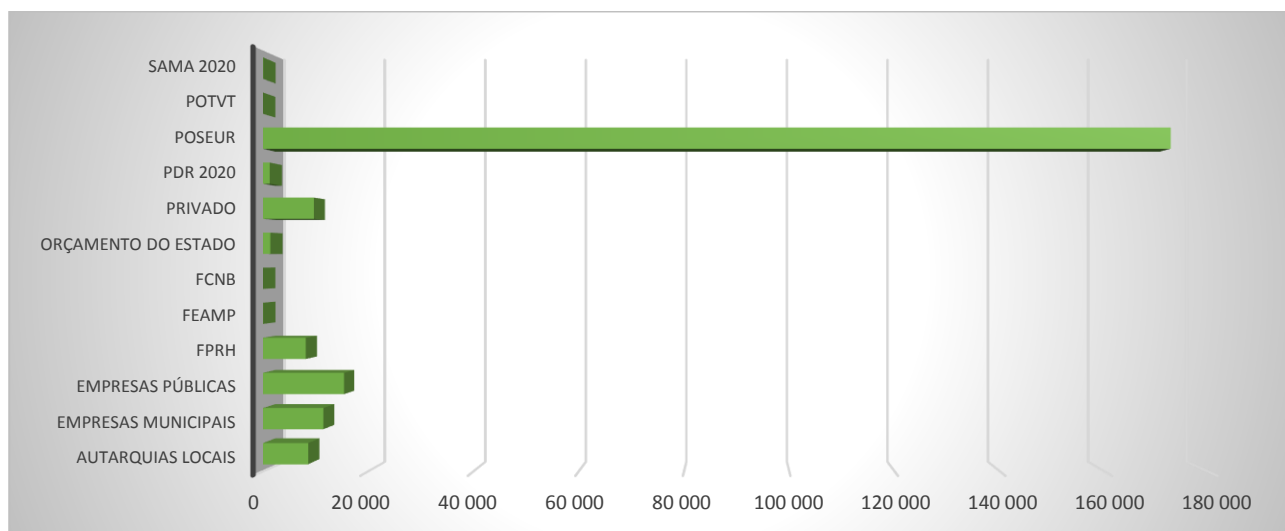


Figura 6.4 – Custos totais das medidas por fonte de financiamento (mil €)

Quadro 6.3 – Custos dos Programas de Medidas por fonte de financiamento (milhares de euros)

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Fonte de financiamento												Total	
			Autarquias Locais	Empresas Municipais	Empresas Públicas	FPRH	FEAMP	FCNB	Orçamento do Estado	Privado	PDR 2020	POSEUR	POTVT	SAMA 2020		
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	76	3.813	8.967	6.588						1.500		72.462			93.329
	PTE1P02 - Remodelação ou melhoria das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	4				85					5.000		480			5.565
	PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias	1				75										75
	PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias	2				75			8				43			125
	PTE1P05 - Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	7				381			150				1.029			1.560
	PTE1P06 - Reduzir a poluição por	11							89				21			110

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Fonte de financiamento												Total
			Autarquias Locais	Empresas Municipais	Empresas Públicas	FPRH	FEAMP	FCNB	Orçamento do Estado	Privado	PDR 2020	POSEUR	POTVT	SAMA 2020	
	nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária														
	PTE1P07 - Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura	1													
	PTE1P08 - Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal	0													
	PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição)	7	38		1.199	270						8.539			10.046
	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	1													
	PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários	1									1.600				1.600
	PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização	4			440										440
	PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização	1					17		3						20
	PTE1P14 - Drenagem urbana:	1													

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Fonte de financiamento												Total
			Autarquias Locais	Empresas Municipais	Empresas Públicas	FPRH	FEAMP	FCNB	Orçamento do Estado	Privado	PDR 2020	POSEUR	POTVT	SAMA 2020	
	regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas														
	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	42	3.937	2.519	6.168						75		48.795		61.494
PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	6	12		353	24			20			136	1.126		1.670
	PTE2P02 - Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações	0													
	PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.	2			50										50
	PTE2P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento	3							116				276		392
	PTE2P05 - Controlar a recarga das águas subterrâneas	2							23				17		40
PTE3 - Minimização de	PTE3P01 - Promover a	4	203			1.681			26	213	1.133	570		3.824	

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Fonte de financiamento												
			Autarquias Locais	Empresas Municipais	Empresas Públicas	FPRH	FEAMP	FCNB	Orçamento do Estado	Privado	PDR 2020	POSEUR	POTVT	SAMA 2020	Total
alterações hidromorfológicas	continuidade longitudinal														
	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	9	578		597	4.622			36		0	32.879			38.712
	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	5				177				1.282		2.346			3.805
	PTE3P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento	4				150			106			174			430
PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas	PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactes negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas	4				405						1.399			1.804
	PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactes negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas	1													
PTE5 - Minimização de riscos	PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)	2													

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Fonte de financiamento												Total
			Autarquias Locais	Empresas Municipais	Empresas Públicas	FPRH	FEAMP	FCNB	Orçamento do Estado	Privado	PDR 2020	POSEUR	POTVT	SAMA 2020	
	PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas	1								5		26			30
	PTE5P03 - Medidas para combater a acidificação	0													
	PTE5P04 - Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)	1													
	PTE5P05 - Prevenção de acidentes de poluição	3				80			24			21			125
	PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira	2				56			30			319			405
PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água	PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos	1													
	PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria	0													

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Fonte de financiamento												Total
			Autarquias Locais	Empresas Municipais	Empresas Públicas	FPRH	FEAMP	FCNB	Orçamento do Estado	Privado	PDR 2020	POSEUR	POTVT	SAMA 2020	
	PTE6P03 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura	1													
PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	12				45			231			527		45	848
PTE8 - Promoção da sensibilização	PTE8P01 - Elaboração de guias	1							30						30
	PTE8P02 - Sessões de divulgação	1							3		17				20
PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P01 - Promover a fiscalização	1							100						100
	PTE9P02 - Adequar a monitorização	2							248			1.406			1.654
	PTE9P03 - Revisão legislativa	1													
	PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats</i> e <i>Aves</i>	1							12			68			80
	PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM	1							15			85			100
	PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais	1							20						20

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Fonte de financiamento												
			Autarquias Locais	Empresas Municipais	Empresas Públicas	FPRH	FEAMP	FCNB	Orçamento do Estado	Privado	PDR 2020	POSEUR	POTVT	SAMA 2020	Total
	PTE9P07 - Articular com políticas setoriais	3	12						105			238			355

Anexo I – Fichas das medidas de âmbito regional
Anexo II – Fichas das medidas específicas